

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANUAL DE 2022

IDG Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Organização Social de Cultura
UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 06/2022
Objeto: Museu das Favelas



1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 25 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 06/2022, apresentamos o relatório dessa Organização Social de Cultura (OS), relativo ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDG para o Museu das Favelas. A este relato somam-se informações das atividades operacionais e administrativas praticadas pelo IDG neste início de projeto. Cumpre informar também que este relatório baseia-se no Plano de Trabalho com as metas ajustadas em conformidade ao 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, assinado em 20 de dezembro de 2022.

O ano marcou a primeira fase da implantação do Museu, culminando com sua abertura em 25 de novembro, em cerimônia com a presença de autoridades municipais e estaduais, lideranças comunitárias de favelas de São Paulo, artistas e gestores culturais. O processo de construção envolveu a participação de diferentes agentes, como coletivos artísticos de favelas, instituições de memória, bibliotecas e associações comunitárias, que resultou na curadoria e produção de uma exposição e na estruturação dos programas museológicos.

A abertura do Museu, conforme alinhamentos com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, foi parcial, ocupando o pavimento inferior e o térreo devido às condições de conservação da edificação. A partir do alinhamento desta estratégia de ocupação e abertura, foi definida a produção de uma exposição temporária inaugural, produzida pela equipe, intitulada “Favela-Raiz: ocupação manifesto”. Além disso, viabilizamos uma parceria com o Instituto Feira Preta para a exibição de uma segunda exposição temporária, chamada “Identidade Preta: 20 anos da Feira Preta”, vigente no Museu até 31 de março de 2023.

Com esta programação de mostras e uma agenda de eventos educativos e culturais, o total de visitantes do Museu das Favelas em 2022 foi de 5.819 pessoas, considerando o público das ações prévias à abertura e os meses de novembro e dezembro o público visitante foi de 5.289 pessoas. O projeto “Passaporte das Favelas”, que provê ônibus para instituições, trouxe 21% (1.223 pessoas) no ano, oriundas de 28 organizações.

Como destaques do ano em cada programa, no Programa de Gestão Museológica, vale a menção ao resultado de captação de recursos, no valor de R\$ 3.149.300, equivalente a 33,15% do repasse pactuado no 1º Termo Aditivo do Museu das Favelas. O resultado ficou acima da meta prevista, de 30%. O maior volume, R\$ 2.809.300,00 foi aportado por três patrocinadores via Lei Rouanet: CCR, Unilever e Sabesp. Além dessas empresas, o Instituto SulAmérica formalizou parceria para aporte de R\$340 mil em verba não incentivada.

Ainda neste programa, celebramos a elaboração da primeira versão do Plano Museológico, gerado a partir dos diferentes processos ao longo do ano, tais como as visitas e encontros de escuta com comunidades e as discussões conceituais internas com a equipe contratada pelo projeto. Vale destacar a composição desta, com 90% de pessoas negras e com trajetórias periféricas, incluindo os principais quadros de liderança (coordenadores). O Museu encerrou o ano com a projeção de um quadro de até 40 colaboradores, organizados em organograma que foi ajustado ao longo do ano para melhor atendimento aos desafios e metas do Museu.

Outro destaque de 2022 foi a implantação do ConFavelas - Conselho Estratégico do Museu das Favelas, uma instância consultiva formada por vinte e um conselheiros e presidido por Celso Athayde, fundador da CUFA e um dos idealizadores do Museu. Este Conselho atuará conjuntamente com a Direção do IDG em apoio à programação cultural e exposições e apoio para prospecção e engajamento de parceiros

No Programa de Gestão de Acervos, houve o cumprimento de todas as metas, com destaque para a implantação do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas, o CRIA. A biblioteca do CRIA, inaugurada junto das exposições, está composta com um acervo inicial de 483 títulos, somando mais de 800 exemplares de livros com autores de favelas e com obras que tenham nessas comunidades o seu tema central. A partir do desenho de projetos de pesquisa, o Programa também logrou o início de duas parcerias importantes, com o DataFavela e com o ICICT da Fiocruz, no âmbito do projeto pioneiro do Repositório de Saberes e do Wiki Favelas.

No Programa de Exposições e Programação Cultural, além das duas exposições realizadas e mencionadas anteriormente, destaca-se a construção de uma grade de eventos voltados à diferentes públicos, como famílias, jovens e empreendedores culturais periféricos. Houve intensa programação em todos os finais de semana a partir do dia 26 de novembro, variando entre aulas de dança e kemetica yoga, apresentações de DJs, exibições de filmes seguidos de debates e oficinas. Foram também iniciadas as ações extramuros em bairros periféricos, visando ao engajamento de públicos. Foram cinco ações ocorridas em três finais de semana de novembro, no contexto da SPerifas, feira itinerante organizada pelo Instituto Feira Preta. O Museu organizou uma distribuição de folder com o seu texto manifesto e serviço e uma apresentação do projeto conduzido por meio de um *slammer*, nos intervalos das apresentações musicais do evento.

A exposição de longa duração, que será implantada em 2023, teve o seu projeto curatorial conceitual concluído, a partir do desenvolvimento de um grupo composto por representantes das equipes do Museu e o curador convidado Oswaldo Faustino. A proposta conceitual foi desenvolvida também a partir de cinco seminários com especialistas

convidados: Érica Peçanha sobre literatura periférica; Cida Bento sobre branquitude e reparação; Saloma Sallomão sobre produção cultural nas favelas; Tiaraju Pablo D'Andrea sobre o conceito de subjetividade periférica e Jailson de Souza, sobre pertencimento e alteridade nas favelas.

No Programa Educativo, destacamos o atendimento a 1.368 pessoas em 201 visitas mediadas, representando 23% do total de visitantes no período. Destes, 29% do total de público atendido em visitas mediadas foi de estudantes (398 pessoas). Além das visitas, o programa contemplou ações virtuais, como o ciclo “Ser Favela”, iniciado em junho, que encerrou o ano com 10 edições, com 25 convidados de diferentes estados do país e com 790 participantes virtuais. O curso para formação de educadores e professores, “Semente Ancestral”, foi oferecido em 4 encontros para 45 pessoas e outras 06 ações de formação para outros públicos ocorreram ao longo do ano, com destaque para as 04 oficinas que inauguraram o Centro de Formação, Renda, Trabalho e Empreendedorismo, o CORRE. Situado em uma sala ao lado da Biblioteca do CRIA, o espaço vem recebendo demanda espontânea por atendimento a empreendedores e produtores culturais.

O quadrimestre também marcou a realização das ações do Programa de Integração ao SISEM, tal como foram reformuladas para o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 06/2022. Destacamos a realização do 1º Encontro da Rede de Museologia Kilombola, reunindo 46 participantes, 13 deles oriundos de outros Estados. A participação do Museu das Favelas nesta rede visa a sua consolidação como um espaço de referência para novas museologias étnico-raciais.

No Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, o ano de 2022 foi de estruturação de equipe, interna e de fornecedores – tais como designer, assessoria de imprensa e empresa para serviço de foto e vídeo – e criação dos canais oficiais de comunicação: site e perfis nas mídias sociais: Facebook, Instagram, Spotify, TikTok, LinkedIn e Medium. O número de seguidores em todas as redes soma 21.471, com crescimento orgânico e patrocinado, por meio da distribuição de 1.631 posts no ano. O site lançado em agosto no formato de *landing page* alcançou 11.958 acessos únicos.

Entre setembro (início da operação da assessoria de imprensa) e dezembro, o Museu teve presença na imprensa e nas mídias digitais, alcançando 573 inserções orgânicas, valoradas em mais de R\$ 25 milhões. Fruto da estratégia da campanha de lançamento do museu, foram realizadas ações com 4 influenciadores digitais, de modo não oneroso, buscando alcançar os públicos prioritários a partir da construção da linguagem e divulgação da narrativa institucional. Destacamos o ineditismo de ser o primeiro museu da Secretaria a adotar a primeira pessoa do singular nas postagens em mídias sociais, estratégia pensada para marcar o tom de voz e persona, aproximar-se dos públicos e

construir o posicionamento da instituição nos seus canais públicos.

Por fim, destacamos o empenho da gestão nas ações programadas dentro do Programa de Edificações, visando não apenas ao cumprimento das metas e obrigações, mas a plena recuperação da capacidade operacional do edifício.

Dentre os avanços, podemos citar: funcionamento após recuperação da capacidade funcional dos sistemas prediais, implantação do mobiliário para a etapa inicial de abertura ao público, implantação da estrutura para gestão dos ativos de tecnologia, conservação civil e arquitetônica dos elementos edificados, incluindo a reativação do chafariz e ações de conservação nas estátuas e ornamentos da área externa.

Foi concluído o processo de licitação para contratação de empresa especializada em engenharia, visando a adequação e correção das patologias da cobertura. O ano também marcou a licitação para implantação de contratos técnicos e de prestação de serviço para operacionalização das áreas de *facilities*, manutenção técnica e tecnologia da informação, essenciais para o levantamento do custo de operação do Museu. As ações do Programa também foram dedicadas à implantação da estrutura para acolhimento dos visitantes, tornando a área externa como espaço de convivência, recuperando o parque arbóreo.

Foi realizado também, por meio de empresas especializadas, estudos de viabilidade técnica e conceitual para melhoria e implementação da edificação, compreendendo o sistema luminotécnico, o plano de segurança e um estudo para a regularização imobiliária do imóvel junto à autoridade Municipal, visando a obtenção do Alvará. O ano concluiu com a emissão de novo AVCB, adequado à finalidade de local de reunião de público, mais adequado às funções do museu.

O IDG conclui o seu primeiro ano de gestão do Museu confiante nos acertos do projeto e compreendendo que o ano de 2023 marcará a fase final de implantação da exposição de longa duração e da recuperação do primeiro e segundo pavimento do edifício. Ressaltamos a condução da gestão zelando pela construção de processos participativos, por meio de escuta ativa de diferentes interlocutores. Prezamos também pela contratação de profissionais negros e com trajetórias periféricas nas principais frentes de atuação, especialmente nas áreas criativas, como curadoria, design, produção, vídeo, fotografia e convidados para a programação cultural. Os desafios foram grandes e um dos resultados mais almejados foi o de bem acolher o público das favelas no Museu, tornando este novo equipamento um local acolhedor e seguro. Abaixo, finalizamos esta apresentação com trechos de comentários de visitantes no Google, que demonstram o alcance destes primeiros resultados.

“A importância de que tem o assunto tratado pelo museu de ocupar lugares que antes não eram permitidos nem ao tema nem às pessoas relacionadas é inegável. Fora isso, o palacete está restaurado em alto nível e o lugar é lindo com um ótimo jardim para sentar, observar e sentir. As exposições ainda que poucas são importantes culturalmente e muito bem escolhidas. A biblioteca pequena, oferece livros de autores e temas principalmente pretos.”

“Esse museu é maravilhoso! O bairro dos Campos Elíseos estava precisando de um espaço cultural como esse. Sempre passei pela frente desse casarão que ficou fechado por anos e anos, sempre tive curiosidade de saber como era lá dentro. Hoje tive a oportunidade de entrar e conhecer esse belo palacete da época dos barões do café, conhecer mais sobre a história do bairro de Campos Elíseos. O jardim também é super agradável. A proposta desse museu é super interessante e necessária, dar voz e vez às favelas e ao povo preto e periférico.”

“Foi sensacionaaaaa!!!! O lugar tem uma história, massss depois desta exposição com certeza essa história foi engrandecida! Todos são muito gentis, cordiais e prestativos, se disponibilizando a ajudar, acompanhar e dar informações. As atividades de interação também são enriquecedoras demais, pude ter um diálogo super aberto com outras pessoas e o bibliotecário que tem um conhecimento sem igual. Na sala audiovisual me senti literalmente em casa com os vídeo e imagem dos variadas lugares.”

“Como morador da região, sempre tive curiosidades de ver como era por dentro esse palacete que esteve fechado por muitos anos, que pertencia a um dos barões do café, e com o museu pude ter a oportunidade de entrar, conhecer, e também as artes expostas sobre a história das favelas, recomendo conhecerem, entrada gratuita, só é necessário um cadastro num site.”

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

O ano de 2022 foi o primeiro de concepção e implantação do Museu das Favelas. No âmbito das ações previstas dentro do Programa de Gestão Museológica, destacamos os resultados anuais – cumpridos no 3º quadrimestre – de captação de recursos. Ao todo, foram R\$ 3.149.300 captados junto a quatro empresas parceiras, somando 33,15% do repasse pactuado no 1º Termo Aditivo do Museu das Favelas. O maior volume, R\$ 2.809.300,00, veio de três patrocinadores via Lei Rouanet, tendo sido aportados no final do mês de dezembro no Plano Anual do Museu.

O excelente resultado foi fruto de um trabalho intenso da área de Negócios e Parcerias do IDG, que atuou em conjunto com a equipe dedicada exclusivamente ao Museu das Favelas. A Coordenadora de Relações Institucionais, Carla Zulu, foi o ponto focal para apresentação do Museu às empresas prospectadas. Ao longo do ano, foram mais de 20 empresas prospectadas, ação de articulação que terá continuidade ao longo de 2023, facilitado pela abertura do Plano Anual na Rouanet, com um valor de R\$ 14 milhões. A aprovação deste Plano Anual no início de dezembro de 2022 também foi fruto de articulação com agentes na Secretaria de Cultura do Ministério do Turismo, num difícil contexto de transição política no governo federal.

Foi dada a sequência às pesquisas de perfil e satisfação de público do Museu, contemplando público visitante e o público de eventos. Para o ano de 2023 será implantado o totem para acesso à pesquisa pelo próprio visitante. A empresa fornecedora já foi contatada.

Uma primeira versão do Plano Museológico foi entregue, tendo como base metodológica a sistematização dos encontros, discussões e diversas reuniões ocorridas entre as áreas do museu, entre o museu e a UPPM e a partir das escutas de público.

Por fim, destacamos como um importante resultado de 2022 o início do ConFavelas – Conselho Estratégico do Museu das Favelas, uma instância consultiva formada por vinte e um conselheiros e presidido por Celso Athayde, fundador da CUFA e um dos idealizadores do Museu. Este Conselho atuará conjuntamente com a Direção do IDG e do Museu em apoio à programação cultural e exposições e apoio para prospecção e engajamento de parceiros. A reunião de apresentação e alinhamento deste Conselho ocorreu no dia 28 de julho em formato híbrido, presencial e online. A reunião contou com a participação de Paula Ferreira – Coordenadora da UPPM e Suzy Santos – Diretora da UPPM. Após essa reunião, o grupo mantém-se ativo por meio de um grupo no Whatsapp e pode se reencontrar na abertura do Museu, no dia 25 de novembro. Vale destacar que dois ilustres membros deste conselho foram convidados ao cargo de ministros em janeiro de 2023, a saber, Margareth Menezes, no renovado Ministério da Cultura e Silvio Almeida, no Ministério dos Direitos Humanos.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta Resultado	27% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	20%	-
					3º Quadrim	80%	109%
					META ANUAL	100%	109%
					ICM	100%	109%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de cessão remunerada de uso dos espaços	2.1	Meta Resultado	3% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	20%	-
					3º Quadrim	80%	116%
					META ANUAL	100%	116%
					ICM	100%	116%
3	Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público geral	3.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	88,34%
					3º Quadrim	= ou > 80%	94,3%
					META ANUAL	= ou > 80%	91,32%
					ICM	100%	100%
4	Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	4.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	87,5%
					3º Quadrim	= ou > 80%	100%
					META ANUAL	= ou > 80%	87,5%
					ICM	100%	100%
5	Comitê Curatorial	5.1	Meta Produto	Comitê criado e implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
6	Programa de Amigos	6.1	Meta Produto	Programa Implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
7	Plano Museológico	7.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	1

					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
8	Planejamento Estratégico	8.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
9	Elaborar estudo de capacidade tecnológica	9.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
10	Elaborar Plano de gestão tecnológica	10.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
11	Implantar sistema de controle de visitantes	11.1	Meta Produto	Sistema de bilheteria eletrônica implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
12	Realizar eventos de Marketing para captação de recursos	12.1	Meta Produto	2 Eventos realizados	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 1.1 – Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados

Foram inscritos três projetos para captação de recursos, de modo a alcançar a meta planejada para o ano. A meta, portanto, foi equilibrada neste quadrimestre. Os projetos inscritos no segundo quadrimestre foram: Plano Anual na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e o Plano de Atividades do Museu das Favelas no Edital da empresa Vale.

O terceiro projeto, inscrito no 3º quadrimestre, foi no Edital “Ciclo de Incentivos de 2022” da empresa Carrefour. Contudo, o resultado da seleção foi negativo, conforme mensagem abaixo.

RESULTADO CICLO DE INCENTIVOS GRUPO CARREFOUR BRASIL 2022

Externa > Caixa de entrada x



Patrocínios Sociais <patrocinios.sociais.carrefour@agir.social>

sex., 11 de nov. de 2022 12:19 ☆ ↶ ⋮

para ▾

Prezado(a), boa tarde!

Agradecemos por ter se inscrito no Ciclo de Incentivos de 2022 do Grupo Carrefour.

Parabenizamos sua iniciativa e percebemos a relevância da sua iniciativa, mas neste momento optamos priorizar outros projetos, a partir dos critérios e pilares escolhidos pelo Grupo.

Cordialmente,

Grupo Carrefour Brasil e Agir Social

Meta 1.2 – Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais/ 27% do repasse do exercício no contrato de gestãoJustificativa da superação da meta:

Considera-se no cálculo desta meta o repasse de R\$ 9.500.000,00, tal como consta no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão. Deste modo, o valor nominal a ser captado no ano de 2022, considerando recursos incentivados, é de R\$ R\$ 2.565.000,00 (27% do repasse)

O IDG obteve o resultado de R\$ 2.809.300,00, captados no Plano Anual do Museu das Favelas para uso no exercício 2023. Os aportes foram:

- Unilever, com um total de R\$ 1.299.500,00;
- CCR, com o aporte de R\$ 1.009.800,00;
- Sabesp, com o aporte de R\$ 500.000,00.

O percentual final alcançado, portanto, foi de 29,5%, perfazendo 109% da meta prevista. A superação é desejável por se tratar de incremento de recursos para uso no equipamento cultural.

Meta 2.1 – Recursos financeiros captados via geração de receita de cessão remunerada de uso dos espaços / 3% do repasse do exercício no contrato de gestãoJustificativa da superação da meta:

Considera-se no cálculo desta meta o repasse de R\$ 9.500.000,00, tal como consta no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão. Deste modo, o valor nominal a ser captado no ano de 2022, considerando recursos oriundos de receitas não incentivadas (cessão onerosa, por exemplo), é de R\$ R\$ 285.000,00 (3% do repasse)

A meta alcançou o valor de R\$ 340.000,00, conforme contrato assinado com o Instituto SulAmérica em 31 de dezembro de 2022. O valor, contudo, será aportado em conta bancária em 2023, sendo R\$ 160.000,00 em janeiro e o restante mediante as ativações realizadas pela empresa, como pagamento à cessão onerosa de espaços para eventos.

O resultado alcança 3,5% do repasse, perfazendo 116% da meta prevista. A meta, portanto, foi superada, o que é desejável considerando que os recursos são para investimento em ações no Museu.

Meta 3.1 – Pesquisas de Público -Índices de satisfação do público geral / Índice de satisfação = ou > 80%

O índice de satisfação de público geral neste quadrimestre, considerando o período de 26 de novembro a 30 de dezembro, foi de 94,3%. O índice foi calculado a partir de 2 perguntas aplicadas a questionários de avaliação aplicadas ao público educativo.

Ao todo foram 82 respondentes.

As perguntas que serviram como base para a construção desse índice foram, no questionário para professores:

"como você avalia o interesse dos alunos em relação à exposição", com o índice de 90,4%, sendo 19% bom e 71,4% ótimo.

Já no questionário dos alunos, usou-se como base a pergunta:

"A visita foi interessante?", com o total de 98,2% de respostas sim.

Na média geral, chegamos ao índice de 94,3% do que podemos inferir como satisfação geral do Museu.

Esta medida foi em atendimento à meta em 2022 neste curto período de operação ao público. Planeja-se para 2023 a instalação de pesquisa dedicada ao público geral por meio de totem de auto-resposta.

Meta 4.1 – Pesquisas de Público – Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos, satisfação do público, geral / Índice de satisfação = ou > 80%

No terceiro quadrimestre, foi aplicada a pesquisa de satisfação de público foi aplicada na Programação Cultural do dia 17 de Dezembro de 2022 no Museu das Favelas. A programação contou com atividades lúdicas infantis, aula de dança e DJ no jardim.

A pesquisa foi aplicada aos presentes que participaram da aula de dança, resultando seis pessoas. Na pergunta 1 do formulário foi pedido para classificarem a oficina com notas de 1 a 10, sendo 10 "Muito Bom". Dos seis respondentes, seis deram nota 10, **correspondendo a 100%**.

1- O que você achou da atividade?	2 - Agora queremos saber um pouco sobre você. Qual a sua idade?	3- Como você se identifica?	4- Como você se autodeclara?	5 - Em que Bairro/Cidade você mora?	6- Qual sua escolaridade?(Por favor marque somente uma opção)	Observação
10 Muito bom	24	Homem Cisgenero	Branco	Ponte Grande Guarulhos	Ensino Fundamental	
10 Muito bom	37	Mulher Cisgenero	Branco	Ponte Grande Guarulhos	Pós Graduação Completa	Amei!! Muito obrigada!! Vocês dançam e ensinam muito bem!!
10 Muito bom	24	Homem Cisgenero	Pardo	Itaquera	Ensino Superior Completo	
10 Muito Bom	22	Mulher Cisgenero	Pardo	Freguesia do Ó	Ensino Superior Completo	
10 Muito bom	53	Mulher Cisgenero	Pardo	Vila Anglo	Pós Graduação Completa	
10 Muito bom	54	Mulher Cisgenero	Preto	Guararinga	Ensino Fundamental	

Meta 6.1 – Programa de Amigos / Programa Implantado

Justificativa do não cumprimento da meta: Meta adiada para o exercício posterior.

A meta será realizada no ano de 2023 devido ao adiamento da abertura de julho para novembro. Avaliou-se que a efetividade desse tipo de programa depende de uma programação de ações estruturada, que permita engajar os associados/amigos. Assim, o programa será implantado em 2023, na oportunidade de anunciar completa implantação do Museu.

Meta 7.1 – Plano Museológico / Documento entregue

Apresentamos no anexo a primeira versão do Plano Museológico, desenvolvido junto à equipe interna a partir do roteiro enviado no relatório anterior. Por se tratar de um documento estratégico da gestão e, portanto, com caráter dinâmico, almejamos iniciar em 2023, os ajustes finais do documento a partir desta versão entregue. O cronograma e planejamento para esta etapa final encontra-se junto ao documento entregue.

Meta 8.1 – Planejamento Estratégico / Documento entregue

Justificativa do não cumprimento da meta: Meta adiada para o exercício posterior

O não cumprimento da meta justifica-se pela entrega, neste relatório, da primeira versão do Plano Museológico. O Planejamento estratégico é compreendido como uma decorrência deste plano, posto que é este o documento norteador da instituição. Deste modo, esta meta ficará pendente para realização no exercício de 2023.

Meta 10.1 – Elaborar Plano de gestão tecnológica

Justificativa do não cumprimento da meta:- Meta adiada para o exercício posterior

O Plano será desenvolvido no ano de 2023 pois depende de definições atreladas à completa implantação do museu no edifício, incluindo as definições tecnológicas para a exposição de longa duração e dos sistemas de automação predial que se encontram em desenvolvimento.

Meta 11.1 – Implantar sistema de controle de visitantes / Sistema de bilheteria eletrônica implantado

Em novembro foi implementado o sistema Sympla, por ser a maior plataforma de eventos do Brasil. Onde é possível emitir o ticket de entrada no museu pelo site <https://www.sympla.com.br/eventos?s=museu+das+favelas&tab=eventos>



DOM, 11 DEZ - 09:12

Visita - Museu das Favelas_11/12/2022

Museu das Favelas - São Paulo, SP



TER, 13 DEZ - 09:00

Visita-Museu das Favelas_13/12/2022

Museu das Favelas - São Paulo, SP

Meta 12.1 – Realizar eventos de Marketing para captação de recursos / 2 Eventos realizados

Justificativa do não cumprimento da meta - Meta adiada para o exercício posterior

O não cumprimento da meta justifica-se pelo fato de que foram priorizadas, em 2022, ações de manutenção predial de modo a recuperar a capacidade funcional do edifício e permitir a implantação das exposições iniciais e o início da operação ao público. Deste modo, a realização de eventos de marketing para captação de recursos só pode ser planejado a partir da abertura, em 25 de novembro. Considerando o calendário de final de ano, com muitos eventos para as empresas, optou-se por realizar esta meta no início do ano de 2023. As datas agendadas para o cumprimento desta meta são: 17, 18 e 19 de março, durante o evento “ExpoFavela” e dia 28 de março, na sede do Museu.

Colabora para esse adiamento o fato de ter ocorrido a contratação no mês de novembro, com início em dezembro, de uma analista comercial, na modalidade Pessoa Jurídica. Ana Paula Carmo ficará encarregada das seguintes entregas iniciais:

- Finalização da tabela de precificação dos espaços para cessão onerosa
- Revisão da apresentação comercial para venda dos espaços
- Finalização dos Termos de Referência para cessão onerosa dos espaços para loja e café
- Prospecção de clientes para a realização de eventos de terceiros no Museu, que traga receitas de cessão onerosa
- Planejamento e entrega dos eventos de marketing, sendo a meta de 2022 e a meta prevista em 2023, considerando uma estrutura mais adequada de equipe e espaços para a ação.

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM – MUSEUS DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve a realização de metas condicionadas.

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
13	Conceber Projeto de Acessibilidade	13.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022

O Programa de Gestão de Acervo, em 2022, teve como principal desafio a implementação do Centro de Referência do Museu das Favelas. Esse processo se deu tanto de forma física, com a montagem da biblioteca ligada ao CR, quanto em termos estruturais internos de organograma, rotinas e diretrizes conceituais.

Até julho de 2022, o Programa foi executado por apenas um colaborador, o museólogo João Pedro Conceição, com a supervisão de direção, desde abril de 2022, da Diretora Técnica Daniela Alfonsi. Conforme demonstrado em relatórios anteriores, suas atividades focaram-se na articulação do Museu das Favelas com outras entidades culturais, tanto das periferias de São Paulo quanto da região central da cidade (Luz, Bom Retiro e Campos Elíseos), onde está localizado o Palácio dos Campos Elíseos. A articulação ocorreu especialmente por meio de visitas técnicas e conversas estruturadas com diferentes agentes. A articulação foi essencial para o início da construção do papel do Museu junto aos espaços de memória periféricos e de favelas, articulações com líderes comunitários e escuta a respeito da recepção do projeto e levantamento das expectativas sobre a instituição.

A partir do ajuste do organograma da equipe dedicada ao Museu das Favelas, no qual constou a criação de uma coordenadoria específica ao Centro de Referência, ocorreu em agosto de 2022 a entrada de Renata Furtado, produtora cultural com experiência em gestão museológica de outros equipamentos da Secretaria Estadual de Cultura na função. Além da coordenadora, o quadro de colaboradores foi completado com Vivian Egídio, assistente social e socióloga, com trajetória de atuação no campo da assistência social e pesquisas com territórios periféricos. A partir deste momento o Centro de Referência passou a desenvolver uma metodologia para as articulações que já estavam em curso. Compreendeu-se que essas visitas poderiam ser abordadas como ações de pesquisa para o mapeamento de museus de favela e acervos periféricos, um levantamento contínuo a ser implementado pelo Programa conforme estabelecido no Contrato de Gestão e no Plano de Trabalho. Dessa forma, foi elaborado o “Raízes das Memórias das Favelas”, um projeto de mapeamento desses acervos, apresentado no 2º quadrimestre e aprimorado ao longo de sua execução no 3º quadrimestre.

No mês subsequente às duas contratações, em setembro, Sidnei Rodrigues, bibliotecário e ativista de bibliotecas comunitárias e Bruno Almeida, bibliotecário e cientista da informação, foram integrados à equipe no cargo de Bibliotecário. A decisão de montar um quadro com dois bibliotecários é inovadora no âmbito dos museus da Secretaria, no entanto, aqui foi pensada de maneira estratégica. O Museu das Favelas pretende estabelecer sua Biblioteca como um espaço de convivência e usufruto da sociedade, atuando similarmente às bibliotecas comunitárias e públicas, enquanto as bibliotecas de museus costumam ser utilizadas pontualmente por pesquisadores. Dessa forma, o atendimento ao público possui papel central na biblioteca, que atualmente recebe os visitantes abertamente durante os horários de funcionamento. Além disso, em consonância com o protagonismo que a literatura desempenha contemporaneamente nas favelas, planeja-se que a biblioteca seja um espaço propositivo de programações, debates, saraus e contações de história. A contratação de dois funcionários que compartilham as responsabilidades desse espaço possibilita, portanto, que a biblioteca do Museu das Favelas se posicione de forma singular e gere grande mobilização com o público em geral.

A partir da montagem da equipe, iniciou-se a efetiva implantação do Centro de Referência, com estudos e discussões internas sobre os valores e diretrizes do Centro que respaldassem as ações das suas diferentes frentes: pesquisa, gestão de acervo, disseminação de conhecimento e formação especializada. Os meses prévios à abertura foram importantes para debater os papéis de centros de referência, principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade, como um centro de referência dentro de uma instituição pública que fala sobre as favelas que poderiam atuar e quais seriam as expectativas sobre ele. Essas discussões foram base para a elaboração da versão preliminar do Plano Museológico. Fruto destas discussões é o nome do centro: “Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas”, possibilitando um acrônimo da palavra CRIA, palavra tomada como nome oficial do espaço.

Um dos grandes desafios do CRIA para a abertura do Museu das Favelas foi a montagem de sua biblioteca (meta 20.1 e 20.2). Definiu-se que ela deveria ser uma biblioteca especializada em assuntos atravessadores da temática das favelas (feminismo, negritude, urbanismo, etc.) e composta majoritariamente por obras escritas ou publicadas por autores e editoras periféricas. A partir desse levantamento pode-se observar que a maioria dos autores de origem favelada ou periférica adentram o mercado editorial através do gênero da literatura e poesia, pois foi difícil localizar livros especializados produzidos por estudiosos oriundos desses territórios. Esse cenário é uma clara consequência da exclusão desses sujeitos a ambientes de ensino superior e/ou técnicos formais, como universidades, laboratórios, dentre outros. No entanto, para a próxima aquisição, a Biblioteca do CRIA pretende continuar a busca por esses títulos, incorporando os trabalhos acadêmicos não publicados em livros, como monografias, TCCs, dissertações e teses.

O conceito de um Centro de Referência e quais as suas responsabilidades não é popularmente difundido, portanto, foi necessário um trabalho de conscientização com o público interno de colaboradores, especialmente os que não possuem trajetória de trabalho em museus e instituições culturais. A gestão do CRIA precisa empenhar um trabalho contínuo, com a equipe e visitantes, para se posicionar enquanto um núcleo que inclui a biblioteca como um de seus braços, e não o contrário. Essa percepção é esperada, já que o único espaço físico do Centro é a biblioteca, porém, deseja-se que com o desenvolvimento de publicações, banco de dados, formações, e através de ações de comunicação, o CRIA seja entendido como um núcleo além da biblioteca.

No âmbito das articulações externas, o CRIA procurou iniciar aproximações institucionais para parcerias e cooperações técnicas com organizações que são referências na área de pesquisa e produção de conhecimento a respeito das favelas no Brasil. O referenciamento a dados, pesquisas, estudos e informações técnicas no geral é um dos principais serviços que o CRIA pretende oferecer ao seu público, que visa abranger pesquisadores, professores, curadores, estudantes e interessados no geral. As informações referenciadas serão, futuramente, organizadas em banco de dados para acesso público. No momento, as cooperações técnicas têm como foco: fomentar o desenvolvimento da exposição de longa duração; traçar colaborações técnicas de forma a respaldar o conhecimento produzido pelo CRIA; e apoiar mutuamente projetos de pesquisa. Essas articulações serão detalhadas no cumprimento da meta 15.1.

O braço do CRIA ligado a gestão de acervos também está em fase inicial de estruturação. O Museu das Favelas não foi planejado para possuir uma reserva técnica e pretende se estabelecer como um museu de acervo primordialmente digital (natodigital e digitalizado). Os primeiros objetos natodigitais, inclusive, foram comissionados pelo Museu a partir da exposição temporária em cartaz “Favela Raiz”. Paralelamente, o CRIA está realizando estudos para instituir como uma rotina de incorporação de acervo a pesquisa de itens audiovisuais produzidos pelas favelas para as redes sociais (meta 14.2). Montar uma coleção a partir das redes sociais é algo extremamente raro no Brasil (pode-se citar o #MuseudeMemes como única referência) e o Museu das Favelas pretende desbravar esse universo nos próximos anos.

Para exercer essa salvaguarda é fundamental que o Museu fortaleça seu Programa de Preservação Digital. No 3º quadrimestre, o programa focou-se principalmente no projeto para organização e catalogação dos itens oriundos das ações de pesquisa (meta 19.2). O estudo para concepção deste projeto atentou a equipe para processos e detalhes que devem ser considerados na construção da Política de Salvaguarda Digital e que, futuramente, integrará a Política de Acervo do Museu das Favelas.

A urgência da organização e catalogação dos itens relacionados à pesquisa também se justifica devido ao seu crescimento no último quadrimestre. Neste período foram realizadas 4 visitas de campo para escutas (meta 16.1), 4 referenciamentos dessas iniciativas (meta 18.2) e o primeiro artigo elaborado pelo CRIA (meta 18.4). Redigido pela pesquisadora Vivian Egídio, e revisado por toda a equipe do núcleo, o artigo publicado no site é uma reflexão sobre um aspecto comum a todas as escutas realizadas: a incerteza quanto à ocupação do imóvel que sedia as iniciativas de memória na periferia - um problema também enfrentado pela maioria dos residentes de favelas.

Em dezembro o museólogo João Pedro se desligou do Museu das Favelas e seu cargo foi preenchido, no início de 2023, pela museóloga Carolina Teixeira. Esta profissional será responsável por acompanhar o desenvolvimento do Plano Museológico e encabeçará o processo de catalogação dos acervos digitais recém incorporados ao acervo. Para o próximo ano a pesquisa seguirá o mapeamento e escuta de iniciativas que atuam na preservação de acervos periféricos, além de iniciar a identificação de conteúdo de redes sociais para salvaguarda. A biblioteca pretende oferecer uma programação cultural, em parceria com os outros Programas do museu; realizar uma nova aquisição para expansão de seu acervo; e fomentar a discussão dentre as bibliotecas de museus da SEC sobre sistemas de empréstimo (conforme demonstrado na meta 17.1). O CRIA, como um todo, também tem o intuito de fortalecer suas

parcerias e participar ativamente da elaboração da exposição de longa duração, apoiando a pesquisa e conectando o núcleo curatorial com informações, indivíduos, instituições e materiais de referência.							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
14	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	14.1	Meta produto	Elaborar proposta de composição do acervo da Biblioteca e Mideateca indicando itens para aquisição	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		14.2	Meta produto	Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		14.3	Meta produto	Elaborar projeto para desenvolvimento de incorporação de acervos audiovisuais produzidos para redes sociais	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	0	1
					3º Quadrimestre	0	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
15	Estabelecer parcerias estratégicas	15.1	Meta produto	Número mín. de parcerias estabelecidas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	2	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
16	Realizar encontros de escuta	16.1	Meta produto	Encontros de escuta realizados (nº mínimo)	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	4	4
					META ANUAL	6	6
					ICM	100%	100%
17	Desenvolver proposta para articulação com museus da SEC via Comitê de Política de Acervos	17.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
18	Programa de Pesquisa e Difusão - Elaborar projeto de pesquisa de mapeamento	18.1	Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		18.2			1º Quadrimestre	-	-

19			Meta produto	Nº mínimo de referências mapeadas	2º Quadrimestre	-	-	
					3º Quadrimestre	3	4	
					META ANUAL	3	4	
					ICM	100%	133%	
	Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna	18.3		Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	-	-
						2º Quadrimestre	1	1
						3º Quadrimestre	-	-
						META ANUAL	1	1
						ICM	100%	100%
	Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/ narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	18.4		Meta produto	Nº mínimo de publicações	1º Quadrimestre	-	-
						2º Quadrimestre	-	-
						3º Quadrimestre	1	1
META ANUAL						1	1	
	Programa de Preservação Digital - Realizar estudo para implementação de procedimentos e protocolos para gestão do acervo	19.1	Meta produto	Estudo entregue	1º Quadrimestre	-	-	
					2º Quadrimestre	1	1	
					3º Quadrimestre	-	-	
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	
	Programa de Preservação Digital - Elaborar projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa	19.2		Meta produto	Projeto entregue	1º Quadrimestre	-	-
						2º Quadrimestre	-	-
						3º Quadrimestre	1	1
						META ANUAL	1	1
						ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS SUPERADAS

Meta 14.2 – Implantar Centro de Referência (estrutura física) / Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais

Como cumprimento desta meta, a pesquisadora do Centro de Referência (CRIA) do Museu das Favelas, junto com a coordenadora do Programa desenvolveram um estudo de referências bibliográficas sobre redes sociais e favelas.

O objetivo foi traçar um panorama do que está sendo escrito e pesquisado a respeito da relação dos dois fenômenos. Essa opção foi estipulada como um passo anterior ao mapeamento da produção de conteúdo digital em si, pois é necessário que o Museu, primeiramente, defina a perspectiva que ele utilizará na abordagem da intensa produção que é desenvolvida pelas favelas para as redes sociais.

A partir da análise do que vem sendo estudado no Brasil será possível traçar um recorte temático dentre os vários identificados: juventude/comportamento, moda, empreendedorismo, denúncia, mobilização social, segurança pública, música, dentre outros. O estudo de referências bibliográficas pretende fazer um panorama das variedades dessas ferramentas comunicacionais a partir do mapeamento de 30 publicações de

destaque, tanto de cunho acadêmico (artigo, teses e dissertações) quanto jornalístico (opiniões, reportagens, revistas).

O resultado do estudo junto do relato da sua metodologia de pesquisa está apresentados nos anexos. A partir desse levantamento o Centro de Referência definirá o recorte de análise para, em seguida, se debruçar sobre os conteúdos em si das redes sociais que futuramente serão incorporados ao acervo digital da instituição.

Meta 15.1 – Estabelecer parcerias estratégicas / Número mín. de parcerias estabelecidas

O Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas (CRiA) do Museu das Favelas buscou estabelecer aproximação com diferentes instituições brasileiras voltadas para pesquisas no âmbito das favelas e periferias. O CRiA pretende se estabelecer como um *hub* de conhecimento e estudos sobre o tema, referenciando organizações, artigos, publicações e dados que abordam o assunto a partir de diferentes perspectivas. Apesar de também produzir conhecimento original, o CRiA reconhece o trabalho já realizado no setor e deseja somar-se a essas entidades para trocas técnicas, publicações conjuntas e parcerias no desenvolvimento de eventos e atividades que ajudem na disseminação desses conhecimentos.

Detalhamos abaixo as tratativas com dois parceiros, seus objetivos e atual status:

1) **DataFavela:** com sede em São Paulo, é uma organização ligada ao Instituto Locomotiva que produz diversas pesquisas de mercado com o público consumidor de favelas e periferias em todo o Brasil. Conta com o apoio da CUFA (Central Única das Favelas). Renato Meirelles, o diretor, e Rachel Rua, gerente de pesquisa qualitativa, foram os pontos de contato para conversas sobre a parceria, voltada a realização de ações de pesquisa de público para o Museu das Favelas.

Como parte da parceria, a primeira cooperação com o DataFavela ocorreu para a elaboração dos painéis instalados nas janelas do Palácio dos Campos Elíseos, material desenvolvido especialmente para a abertura do Museu das Favelas. Os painéis apresentam diversos dados estatísticos, ilustrados com relatos e fotos, traçando um panorama da realidade das favelas hoje.

Esse conteúdo foi selecionado por Renato e Rachel a partir de um pedido do Museu. Posteriormente, houve uma reunião para análise das possíveis frentes de ação para o ano de 2023. Foi debatido a possibilidade de acesso e divulgação dos dados proprietários do DataFavela pelo museu, como essas informações poderiam alimentar o conteúdo da futura exposição de longa duração, além do oferecimento de workshops para a equipe do museu sobre estatísticas das favelas e procedimentos de pesquisa de campo.

O DataFavela também possui insights significativos a respeito do consumo e empreendedorismo ligados às periferias que poderão nortear os trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Empreendedorismo (CORRE) do Museu.

2) Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) - Fiocruz

A parceria foi desenhada no âmbito do projeto “Repositório Temático Digital “Saberes Populares”, organizado pelo Icict-Fiocruz e pelo Dicionário de Favelas Marielle Franco. O Repositório tem como objetivo oferecer um repositório virtual de arquivos para organizações culturais localizadas em favelas e periferias do Brasil. Desenvolvido por uma

equipe de bibliotecários da ICICT, a plataforma se propõe a ser gratuita e de fácil utilização para que as iniciativas periféricas possam depositar seus documentos, catálogos, coleções, arquivos, etc. tendo com suporte um servidor oferecido pela própria Fiocruz.

A iniciativa vem ao encontro dos objetivos do CRIA, já que este também pretende devolver um banco de dados próprio, que seja um repositório, além de auxiliar as iniciativas periféricas a salvar seus acervos em ambiente digital.

Em reunião ocorrida em 01/12/2022 entre a equipe do RSP, representada por Thiago de Oliveira (Pesquisador), Claudete de Queiroz (Técnica), Luciana de Araujo (Técnica), Aline Alves (Técnica) e Monique Santos (Técnica) e a equipe do Museu das Favelas, representado por Renata Furtado (Coordenadora do Centro de Referência), foi possível conhecer o projeto e os desafios que a equipe do RSP vem enfrentando para alcançar as lideranças periféricas e difundir a ferramenta, que seria oficialmente lançada em evento no Complexo do Alemão na semana subsequente.

A partir do desenho da parceria, um dos papéis do Museu das Favelas é apoiar a interlocução com as organizações e comunidades a partir das articulações estabelecidas pela pesquisa “Raízes da Memória” e através das iniciativas dos outros núcleos.

Como primeiras ações da parceria estão uma visita da Coordenação do CRIA no início de janeiro à sede da Fiocruz, para familiarização com o back-end e equipamentos, e uma reunião entre as direções dos projetos para estabelecimento de um cronograma de ação.

Meta 16.1 – Realizar encontros de escuta / Encontros de escuta realizados (nº mínimo)

Uma das principais estratégias de ação do Programa de Gestão de Acervos consiste na realização de visitas para mapeamento e articulação com diversas organizações de memória localizadas nas periferias de São Paulo. Dando continuidade às ações iniciadas no período anterior, no terceiro quadrimestre de 2022 foram realizados 4 encontros para escutas, conduzidas pela pesquisadora do Museu, Vivian Egidio. Os encontros foram baseados no projeto Raízes de Memória, encaminhado à UPPM como parte das metas deste Programa.

Seguindo a premissa da integração entre diversos setores do Museu, o projeto e os encontros de escuta realizados sob a coordenação do Centro de Referência, visam atender a objetivos tanto do CRIA quanto às necessidades de articulação apresentadas pelo Centro de Empreendedorismo. Sendo assim, as equipes dos dois núcleos se reuniram para selecionar organizações que seriam estratégicas para o desenvolvimento de seus trabalhos e pensar as metodologias de aplicação. Os locais visitados foram:

1) 21 de outubro de 2022 - Biblioteca Comunitária de Paraisópolis - Por ser uma biblioteca comunitária de referência para a cidade e a biblioteca do Museu das Favelas pretende estabelecer articulações com esses espaços.



2) 26 de outubro de 2022 - Programa Operação Trabalho - POT Redenção - Por ser um centro de formação e capacitação dos usuários dos Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (CAPS) da região do Bom Retiro e centro, território onde está localizado o Museu das Favelas.



3) 10 de novembro de 2022 - Fábrica de Cultural Cidade Tiradentes - Por ser um polo cultural muito importante para a região, com foco em produção musical, oferecendo a infraestrutura de um estúdio, assim como o Museu das Favelas pretende implementar futuramente.



4) 22 de novembro de 2022 - Museu Jardim Vermelhão (Guarulhos/SP) - Por ser um dos primeiros museus de favela de São Paulo e gerenciado por jovens da comunidade.



Nessa seleção buscou-se atender a necessidade de aproximação com diferentes frentes de trabalho: museus comunitários, bibliotecas, polos de produção cultural e atendimento à população vulnerável da região em torno do Museu.

As escutas foram todas realizadas através de visitas presenciais aos espaços, realizadas entre os meses de outubro e novembro. O relatório dessas escutas compõe os anexos, integrados à meta 18.2 (referências mapeadas). Os relatórios são arquivos que comporão banco de dados. As escutas também serviram como inspiração para o desenvolvimento do artigo previsto na meta 18.4.

Meta 17.1 – Desenvolver proposta para articulação com museus da SEC via Comitê de Política de Acervos / Projeto entregue

A proposta de articulação detalhada está no projeto em anexo.

De modo geral, foram propostas pautas de extrema importância para o Museu das Favelas que a instituição gostaria de compartilhar com os outros museus da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa (SEC).

A primeira refere-se a acervos museológicos ligados às favelas que estejam salvaguardados por esses equipamentos. Neste período no qual o Museu das Favelas está desenvolvendo a sua exposição de longa duração e iniciando as discussões a respeito de seu próprio acervo, carece um entendimento do que os outros museus possuem que seja relacionado a esse tema e como eles são catalogados. Essa provocação possibilita uma autoavaliação a respeito da diversidade dos acervos e suas metodologias de organização.

A segunda pauta trata especificamente do serviço de empréstimo de livros por bibliotecas e museus da SEC. Essa prática não é realizada por nenhum equipamento, mas pretende ser implementada no Museu das Favelas. Sendo assim, essa questão deverá ser provocada especificamente dentre o nicho de bibliotecários desses equipamentos e também com profissionais de outras bibliotecas públicas do Estado, não necessariamente integradas a museus. O objetivo é mapear os desafios e barreiras e elaborar um plano de ação específico para a biblioteca do Museu das Favelas.

Meta 18.2 – Programa de Pesquisa e Difusão - Elaborar projeto de pesquisa de mapeamento / N° mínimo de referências mapeadas

Para cumprimento dessa meta foram desenvolvidos 4 [referenciamentos](#) pela equipe do Museu das Favelas a partir das escutas realizadas na meta 16.1. Os referenciamentos seguem modelos diferentes por servirem a propósitos distintos, apesar de todos poderem ser considerados materiais resultantes da área de Pesquisa da instituição.

Para as escutas do Museu Jardim Vermelho e Biblioteca BECEI de Paraisópolis foram criados e preenchidos fichamentos visando explicitar melhor os métodos de preservação e acervos dos espaços, além dos desafios enfrentados para a sustentabilidade das organizações. Esses materiais desenvolvidos integram o mapeamento da pesquisa Raízes da Memória e podem ser compreendidos como itens arquivísticos relativos a este projeto. Inclusive, pretende-se que esses fichamentos sejam disponibilizados futuramente para o público, junto a outros materiais, como acervo relativo à pesquisa do Centro de Referências, Pesquisa e Biblioteca (CRIA).

Paralelamente, às visitas ao POT Redenção e à Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes, tiveram como foco o mapeamento das oportunidades de trabalho e profissionalizantes oferecidas pelos espaços, dentro do âmbito do incentivo ao empreendedorismo periférico e de favela. Por não serem instituições que têm como atividade primária a preservação de acervo ou de memória de uma comunidade (apesar de possuírem objetos que são guardados e preservados), foi elaborado um registro em outros moldes para referenciamento.

Os quatro registros estão nos Anexos.

Meta 18.4 – Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/ narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros / N° mínimo de publicações

No final do terceiro quadrimestre o CRIA publicou o seu primeiro artigo científico intitulado: *A subalternidade é o possível “não-lugar” imposto pelo racismo: O enfrentamento das lideranças do Museu Comunitário para tornar seus espaços de memória um bem permanente.*



De autoria da pesquisadora Vivian Egídio, e com revisão da equipe do núcleo, o artigo aborda questões levantadas a partir das escutas realizadas pelo Museu das Favelas em organizações periféricas de memória que ocorreram ao longo do ano de 2022. Desde o princípio, a equipe planejou que as escutas geraram referenciamentos para a pesquisa de mapeamento (conforme cumprido na meta 18.2) e que também inspiraram um artigo de caráter mais sócio-analítico de formato livre (por exemplo, coluna blog, artigo acadêmico, testemunho pessoal, etc.). A pesquisadora optou por um formato de artigo acadêmico possibilitando que ele seja publicado, futuramente, em revistas e cadernos do gênero, que serão devidamente mapeadas em 2023.

Em resumo, o artigo trata sobre como a instabilidade de moradia que atinge as periferias também afeta a sustentabilidade dessas organizações culturais visitadas. Ressalta-se que foi feita uma escolha consciente de não citar dados e relatos colhidos nas escutas, pois entende-se que essas informações já estão registradas em documentos disponíveis publicamente através dessa prestação de contas e que também serão, no futuro, passíveis de acesso conforme a execução do projeto de disponibilização apresentado na meta 19.1. Sendo assim, para este material, optou-se pelo resguardo dos perfis e discursos dos agentes participantes da pesquisa, elegendo uma abordagem generalista das organizações comunitárias mapeadas.

O artigo pode ser acessado pelo link: <https://www.museudasfavelas.org.br/publicacoes-e-artigos/>

Meta 19.2 – Programa de Preservação Digital - Elaborar projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa / Projeto entregue

Para elaboração do projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa a equipe do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas (CRIA) contratou a consultoria da pesquisadora Luisa Valentini.

Luisa é Doutora em Antropologia Social pela USP e possui rica experiência na organização e catalogação de acervos particulares e de comunidades indígenas, além de, atualmente, ser a coordenadora do Centro de Referência do Museu das Culturas Indígenas. O principal motivo para sua seleção foi devido a sua trajetória de documentação com acervos de populações marginalizadas, aspecto similar a realidade do Museu das Favelas. A consultora possui, assim, conhecimento técnico sobre preservação digital de acervos e uma discussão conceitual bastante embasada acerca de riscos e problemáticas acerca de acervos de populações marginalizadas e em constante risco, como as populações indígenas. Este alinhamento é estratégico para o Museu das Favelas, uma vez que é necessário considerar para a formação e disponibilização do acervo em formato digital as consequências às comunidades envolvidas, no que diz respeito à exposição de dados sensíveis a respeito das favelas.



Para o desenvolvimento desse projeto a consultora realizou duas reuniões presenciais com a equipe do Centro para compreender o status da organização dos arquivos digitais, os tipos de pesquisas desenvolvidas na instituição e conversar sobre as etapas necessárias para a disponibilização pública desse material. As reuniões foram extremamente frutíferas para a equipe adquirir uma base conceitual preliminar e iniciar uma cultura institucional voltada à preservação e conservação dos arquivos digitais produzidos no contexto profissional. Foi iniciado, por exemplo, o processo de padronização dos nomes de arquivos e pastas e das condições necessárias para o compartilhamento interno e externo (por exemplo, gerir as devidas autorizações e medidas de segurança digital).

O projeto consta nos Anexos do Programa e foi desenvolvido conjuntamente por toda a equipe, com auxílio da consultora, e começará a ser implementado no 1º quadrimestre de 2023.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA - MUSEU DAS FAVELAS AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Em 2022 foram realizadas duas ações condicionadas do Programa de Gestão de Acervos, referentes à implantação do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas - o CRIA, abaixo detalhadas, que tratam da implantação de mobiliário e equipamentos e da aquisição de acervos bibliográficos.

As ações foram realizadas a partir da otimização dos recursos da implantação do Museu, em alinhamento com a UPPM e a partir do plano de ocupação do edifício sede aprovado pela UPPM no início de 2022. Este plano revisou a ocupação sugerida no planejamento museológico inicial do museu, alocando a Biblioteca e Midiateca no piso térreo.

Como a abertura do Museu das Favelas foi parcial, devido às condições do edifício que demanda ações de conservação a serem realizadas a partir de 2023, a ocupação das salas do pavimento térreo tornou-se prioritárias na estratégia definida em conjunto

com a UPPM. Por esta razão, as duas ações condicionadas tiveram de ser realizadas com os recursos dedicados à implantação. O detalhamento das ações segue abaixo do quadro.

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
20	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	20.1	Meta produto	Biblioteca e Mideoteca implantada (mobiliário e equipamentos)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		20.2	Meta produto	Aquisição de acervos para a Biblioteca e Mideoteca	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		20.3	Meta produto	Estúdio audiovisual implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
21	Implementar Programa de Pesquisa e Difusão	21.1	Meta produto	Realizar cursos/ seminários/ debates	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	3	-
					META ANUAL	3	-
					ICM	100%	-

Meta 20.1 – Implantar Centro de Referência (estrutura física) / Biblioteca e Mideoteca implantada (mobiliário e equipamentos)

Elaborados a partir de projeto arquitetônico contratado, os mobiliários da estrutura física do Centro de Referência compõem-se de:

- uma estante para acomodar livros, objetos (quando necessário), monitor de TV e gavetas para acomodar acervo de midiateca e outros materiais para suporte as atividades.
- mesa para trabalho do bibliotecário responsável pelo atendimento ao público
- sofás para visitantes
- mobiliário para crianças (mesas e cadeiras em alturas reguláveis).

Após processo de contratação de fornecedores, os primeiros itens, como sofás e mesas para o público, começaram a ser entregues em outubro de 2022. No mês seguinte foi realizada a instalação da estante projetada especialmente para a sala.

A biblioteca também conta com uma televisão para exibição de conteúdos específicos e informes do museu (atualmente em desenvolvimento junto ao Núcleo de Comunicação). O espaço também conta com puffs. As cadeiras e mesas atualmente instaladas são temporárias, enquanto ocorre a fabricação do mobiliário para crianças, previsto para finalizar no primeiro trimestre de 2023.



Por último, ressalta-se que o projeto da estante foi planejado para ser replicado na sala adjacente com o objetivo de expandir o espaço destinado ao acervo bibliográfico, integrando o espaço da biblioteca à sala do Centro de Empreendedorismo (CORRE). A segunda estante está em fase de licitação para fabricação, com previsão de instalação no primeiro trimestre de 2023.

Meta 20.2 – Implantar Centro de Referência (estrutura física) / Aquisição de acervos para a Biblioteca e MEDIATECA

A Biblioteca do Centro de Referência do Museu das Favelas iniciou seu processo de aquisição de acervos bibliográficos em outubro de 2022 e finalizou na semana de abertura do museu para o público.

Nessa primeira leva de aquisição de livros foram adquiridos 463 títulos, somando 813 exemplares, em estado novo, que hoje compõem o acervo da instituição. A lista de livros para aquisição foi formalizada em setembro buscando reunir obras literárias de autores periféricos e estudos de assuntos que dialogam com as favelas como negritude, feminismo, arte e urbanismo. Nem todos os livros da lista inicial foram adquiridos devido, principalmente, à falta do produto no mercado editorial. Outros títulos foram inseridos a partir de sugestões de Alexandre Buzzo, livreiro especializado em publicações de autoria periférica e principal fornecedor dos títulos adquiridos nesta fase de composição do acervo.

No primeiro quadrimestre de 2023 a equipe do Centro de Referência pretende fazer uma análise do acervo bibliográfico para levantamento quantitativo de recortes como: porcentagem de autoras mulheres, porcentagem de obras que tratem sobre temáticas LGBTQTS, porcentagem de livros para o público infantil, dentre outros. Além disso, a biblioteca também pretende instalar um caderno de sugestões para o público. A análise desses dados norteará a próxima aquisição, a ser realizada em 2023. No próximo período também será composto o acervo de materiais audiovisuais para Biblioteca.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E CULTURAL – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

O Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas em 2022 teve como objetivo central iniciar o processo curatorial das exposições e eventos culturais, tendo como premissas a colaboração e participação de colaboradores de diferentes setores do Museu e agentes externos e a contratação de fornecedores favelados ou periféricos.

O programa foi desenvolvido ao longo do ano por Marina Barbosa, produtora executiva e Daniela Alfonsi, diretora técnica, além de contar com a participação de membros da equipe de outros programas nos processos decisórios e curatoriais ao que diz respeito à conteúdos específicos da área fim, fomentando um processo curatorial colaborativo entre a equipe do Museu das Favelas principalmente em relação a atividades e estrutura da programação cultural, e a conteúdos expositivos.

O principal desafio foi o de atender a uma grade de eventos que pudesse posicionar o museu nessa etapa de concepção e implantação, adequando os eventos às condições físicas do edifício. Deste modo, a partir de junho de 2022 e em conformidade com as diretrizes da UPPM, foram iniciadas as ações virtuais (ciclo de encontros “Ser Favela”, reportado no Programa Educativo) e preparado o primeiro evento presencial no Palácio dos Campos Elíseos, o “Abre-Caminhos”.

A experiência deste evento ocorrido nos dias 30 e 31 de julho permitiu avaliar as propostas de ocupação e fluxo dos espaços do Palácio, bem como compreender a receptividade do público visitante e da imprensa, uma vez que o anúncio da criação do museu por parte do Governo do Estado e da CUFA, em novembro de 2021, causou polêmicas, seja pelo nome (Favelas) seja pela escolha do local para abrigar a nova instituição. Assim, as ações do PEPC seguiram em forte relação com os demais programas institucionais, como Comunicação, Educativo, Acervos e Edificações.

A partir do alinhamento com a UPPM no que diz respeito ao plano de ocupação do Museu e o adiamento da exposição de longa duração em razão da necessidade de realização de ações de conservação no edifício, a equipe concentrou esforços na elaboração de uma exposição temporária, inaugural do museu. Assim, no primeiro e segundo quadrimestres, foi iniciado o processo curatorial da exposição Favela-Raiz, que contou com a participação inicial do curador convidado Claudinei Roberto e com parte da equipe do museu, que já estava no processo importante de trocas e intercâmbios com uma ampla rede de agentes periféricos atuantes em diversos segmentos.

No segundo quadrimestre, houve o avanço na preparação do edifício e no posicionamento do Museu perante seus públicos. O primeiro evento presencial, como já mencionado, chamado Abre-Caminhos, aconteceu nos dias 30 e 31 de julho e contou com área infantil e lúdica para crianças, aulas de dança, apresentações musicais, feira de pequenos empreendedores e rodas de conversa. O evento contou com público de 530 pessoas, 60% oriundo de periferias por meio da oferta de transporte pelo Passaporte das Favelas. Dos 40% espontâneos, foi forte a presença de moradores da região que visitaram o evento e as salas do Palácio que se encontravam disponíveis para o público. O encantamento foi geral uma vez que o edifício raramente foi aberto à visitação. O evento, como mencionado, foi um importante teste de atuação da equipe, avaliação das questões de segurança e compreensão da recepção do caminho narrativo iniciado até aquele momento.

Dentro da programação também foi realizada a primeira edição do programa Favela Projeta (antigo “Boca de Cinema” indicado no Plano de Trabalho), que consiste em exibição de filmes que envolvam a temática periférica, seguida de uma roda de conversa. A edição em questão ocorreu no Bloco do Beco, organização social atuante no Jardim Ibirapuera, território periférico da Zona Sul de São Paulo, e foi feita em parceria com o Coletivo Maloka Filmes. Ainda no segundo quadrimestre, o processo de concepção curatorial da exposição inaugural seguiu com a equipe interna, já iniciando alguns processos de produção. Já para a exposição de longa duração, formou-se um grupo curatorial com dois especialistas convidados e com parte da equipe de coordenação do Museu das Favelas, onde houve definições metodológicas, reuniões imersivas e planejamento de pesquisas e seminários.

No terceiro e último quadrimestre de 2022, no processo de concepção curatorial da exposição de longa duração, o já formado Grupo Executivo Curatorial concebeu 5 seminários onlines e internos, destinados à equipe do Museu das Favelas, com o intuito de serem disparadores e temáticas e narrativas para a exposição de longa duração.

Nesse quadrimestre houve a abertura do Museu das Favelas ao público. O primeiro momento de abertura aconteceu no dia 25 de novembro de 2022 com um evento fechado para autoridades, lideranças comunitárias e agentes periféricos e da vizinhança do museu. Esse primeiro evento contou com cerimonial de autoridades presentes, visitas mediadas na exposição inaugural, apresentações artísticas e confraternização para o público presente. Já a abertura para o público, ocorreu no dia 26 de novembro de 2022, apresentando ao público o que veio a ser uma prática na programação dos finais de semana no Museu das Favelas: aulas de dança, Favela Projeta (exibição de filmes com roda de conversa), oficinas, apresentações teatrais e um jardim aberto para convivência. Com intensa programação cultural e com sua exposição inaugural, Favela-Raiz, o Museu das Favelas recebeu ao longo de 2022 um público de 5.819 visitantes.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
22	Recebimento de visitantes presenciais no museu	22.1	Meta resultado	No de visitantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	30.000	530
					3º Quadrim	70.000	5.289
					META ANUAL	100.000	5.819
					ICM	100%	5,8%
23	Revisão do Plano de Necessidades do Museu das Favelas	23.1	Meta produto	Plano revisado	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
24	Implantação da exposição de Longa Duração	24.1	Meta produto	Exposição implantada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	0,3

					META ANUAL	1	0,3
					ICM	100%	30%
25	Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração	25.1	Meta produto	Plataforma Digital	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
26	Elaboração de projeto de itinerância da exposição	26.1	Meta produto	Projeto elaborado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
27	Elaboração de <i>facility report</i> das áreas expositivas	27.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
28	Aquisição de mobiliário e equipamentos para programação cultural	28.1	Meta produto	Mobiliário/equipamentos entregues	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
29	Conceber exposição temporária	29.1	Meta produto	Projeto executivo da exposição	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
30	Programação Cultural: Boca de Cinema	30.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		30.2	Meta resultado	N. de participantes presenciais	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	20	22
					3º Quadrimestre	20	20
					META ANUAL	40	42
					ICM	100%	105%
31	Programação Cultural: Pega a visão	31.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	2
					3º Quadrimestre	2	1
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%

		31.2	Meta resultado	N. de participantes presenciais	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	20	40
					3º Quadrimestre	40	22
					META ANUAL	60	62
					ICM	100%	103%
		31.3	Dado extra	N. de público virtual - participação	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	30	-
					3º Quadrimestre	60	-
					ANUAL	90	-
32	Realização de ativação do Museu das Favelas em territórios periféricos	32.1	Meta produto	N. de atividades realizadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	3	5
					META ANUAL	3	5
					ICM	100%	167%
33	Realização de exposição temporária "Identidade Preta", em conjunto com o Instituto Feira Preta	33.1	Meta produto	N. de exposições	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 22.1 – Recebimento de visitantes presenciais no museu / N° de visitantes

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O público total de visitantes do Museu das Favelas em 2022 foi de 5.819 pessoas, considerando o público das ações prévias à abertura. Entre 26 de novembro e 30 de dezembro, o público visitante foi de 5.289 pessoas.

Foram 27 dias de operação. O Museu não abriu no dia 9/12 (Jogo do Brasil na Copa do Mundo FIFA) e nos dias 24, 25 e 31 de dezembro. A média diária de público, portanto, foi de 183 pessoas. Como se trata de um museu recém-inaugurado e ainda com operação parcial no edifício, essa performance será avaliada nos próximos meses.

O cumprimento parcial justifica-se em razão do adiamento da abertura, pactuado originalmente em julho, mas que se concretizou, a partir de alinhamentos com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para 25 de novembro de 2022.

Como exposto nos relatórios anteriores, o adiamento se fez necessário em razão das condições do edifício sede do Museu, que teve uma ocupação parcial em 2022. Foi somente com a entrada do IDG no projeto e o início do trabalho que pode-se apurar as condições da edificação e as ações necessárias para a recuperação da sua capacidade operacional. Deste modo, a previsão indicada no Edital para a gestão do Museu das Favelas (abertura em julho) não pode ser cumprida e foi alinhado a abertura parcial do

edifício (apenas pavimento térreo e pavimento inferior), enquanto são viabilizadas as ações de conservação nos pavimentos superiores.

Meta 24.1 – Implantação da exposição de Longa Duração /Exposição implantada

Justificativa do não cumprimento da meta:

Esta meta ficará pendente para finalização no exercício 2023, conforme alinhamentos com a UPPM. A justificativa é que em conformidade com o plano de ocupação dos espaços, a exposição de longa duração ocupará as salas do primeiro pavimento, que necessitam de ações de conservação predial para poder abrigar, com qualidade e segurança, a exposição.

Essas ações de conservação foram apresentadas à UPPM em abril de 2022 e ao longo dos meses foram sendo negociados meios de viabilizar recursos extras para a realização. Foram solicitados recursos para três frentes de ação, a saber: cobertura (2º pavimento), esquadrias (todos os pavimentos) e fachadas, em ordem de prioridade. Em 23 de dezembro de 2022 foi assinado o 1º Termo Aditivo que permitiu receber recursos de investimento para a realização da conservação da cobertura. Ocorreu a licitação e esta ação terá início em janeiro de 2023. Por meio da otimização dos recursos da implantação do Museu, também em janeiro será iniciado as ações de manutenção dos forros e ajustes de saída de ar condicionado das salas que abrigarão a exposição de longa duração.

Pelo cronograma das ações previstas aos dois pavimentos (1º e 2º) a implantação da exposição de longa duração teve de ser adiada para o 3º quadrimestre de 2023. Como relatado nos relatórios anteriores, foi iniciado o processo de concepção curatorial, cujo relatório completo de ações e primeira entrega – partido conceitual da exposição – encontra-se em anexo.

Meta 25.1 – Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração / Plataforma Digital

Justificativa do não cumprimento da meta:

Com base no adiamento da implantação da exposição de longa duração como reportado na meta 24.1 acima, não foram realizadas atividades referentes a esta meta, tendo em vista que os conteúdos da exposição estão em processo de elaboração. Além disso, a criação de uma plataforma digital depende da instalação física da exposição, para possibilitar o melhor intercâmbio entre uma experiência física e a digital.

Meta 26.1 – Elaboração de projeto de itinerância da exposição / Projeto elaborado

O projeto de itinerância de exposições do Museu das Favelas consiste em ações que irão ocorrer em territórios periféricos do Estado de São Paulo, representando os principais setores e atividades da instituição, como as ações educativas, as exposições e o Centro de Referência – CRIA e Centro de Empreendedorismo - CORRE. O projeto conceitual indicado em anexo partiu de premissas de realizar um ambiente interativo, educativo e lúdico, com narrativa e uma estética aderente aos favelados e periféricos e customizado a partir de parcerias com os equipamentos, espaços e agentes locais.

Meta 27.1 – Elaboração de facility report das áreas expositivas / Documento entregue

Justificativa do não cumprimento da meta:

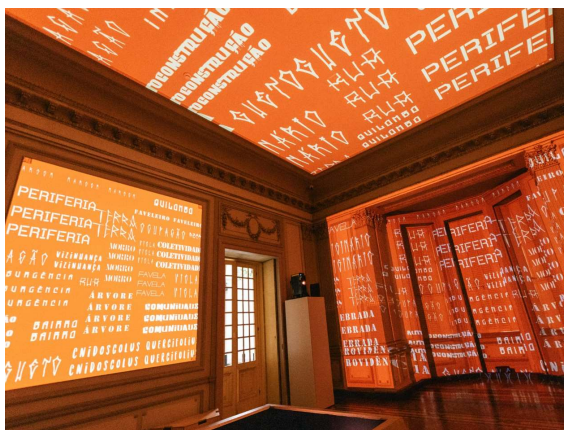
A meta será concluída no exercício 2023. Considerando as demandas em curso para desenvolvimento das ocupações e usos que dispõe sobre o planejamento, definição e conceito dos usos da edificação, a meta em questão não foi cumprida no ano corrente e será cumprida no ano subseqüente, de acordo com o andamento das implantações em curso no que diz respeito a implantação dos ambientes destinados a instalação das mostras de longa duração e mostras temporárias, face à especificidade da edificação e processo de recuperação dos ambientes para utilização do uso pretendido.

Meta 29.1 – Conceber exposição temporária / Projeto executivo da exposição

A primeira exposição temporária do Museu foi também sua exposição inaugural e leva o nome de *Favela-Raiz*, uma ocupação-manifesto que representa o primeiro movimento de transformação do Palácio dos Campos Elíseos no Museu das Favelas. A exposição foi inaugurada em 25 de novembro de 2022 e é composta por cinco partes, sendo três internas e duas externas.

A parte interna é formada esculturas tecidas em crochê, criadas pela artista Lidia Lisbôa com a colaboração de 7 mulheres do Coletivo Tem Sentimento e da Cooperativa Sin Fronteras, grupos de mulheres da vizinhança do Museu; por uma sala expositiva que abriga uma instalação audiovisual sensorial composta com imagens de 20 fotógrafos e produtores de conteúdos de diferentes periferias do Brasil; e a instalação “Espelhos”, que se forma com uma criação sonora do rapper Kayode e um texto do autor Jailson de Souza, ambos exalta diferentes modos de pensar a beleza.

Na parte externa, uma instalação sintetiza a história do Palácio Campos Elíseos; e no jardim, se finca uma escultura de alumínio de 6 metros de altura do artista Paulo Nazareth, que retrata a historiadora e intelectual Maria Beatriz Nascimento.



A exposição surge em forma de ocupação-manifesto, evocando as raízes da favela. É um símbolo de saudação às tradições, à ancestralidade, à maternidade, aos abrigos materiais e afetivos que envolvem os habitantes e a tudo o que ali foi semeado e colhido. Projeto em anexo.

Meta 30.1 – Programação Cultural: Boca de Cinema / N° de eventos

A segunda exibição audiovisual aconteceu no dia 26/11/2022, dentro da programação presencial do Museu das Favelas no auditório.



Na ocasião houve a exibição do filme ORI, da cineasta Maria Beatriz Nascimento que também tem uma escultura em sua homenagem no jardim do Museu das Favelas. A exibição do filme ocorreu seguida de uma roda de conversa com Oswaldo Faustino e Lenny Blue, duas figuras percursoras e importantes para o movimento negro de São Paulo e do Brasil. Participaram 20 pessoas no evento.

Meta 30.2 – Programação Cultural: Boca de Cinema / N° de participantes presenciais



Na segunda edição do evento, realizado no dia 26/11/2022, o público da programação, contabilizado em 20 pessoas, foi composto por público espontâneo do Museu das Favelas e pelos participantes da Roda de Conversa.

Meta 31.1 – Programação Cultural: Pega a Visão / N° de eventos



No dia 03/12, de forma presencial no auditório do Museu das Favelas, uma roda de conversa como parte da programação Pega a Visão sobre O funk em São Paulo e a produção cultural das periferias paulistas, seguida de uma oficina sobre produção musical de funk com celular com Jairo Malta e DJ Nogueira, do Clube da DZ7.

Meta 31.2 – Programação Cultural: Pega a Visão / N° de participantes presenciais

40 pessoas participaram das duas edições do Pega Visão no evento Abre-Caminho e 22 pessoas participaram da terceira edição da roda de conversa do Pega a Visão.

Contabilizando nas três edições do Papo Reto, 62 participantes.

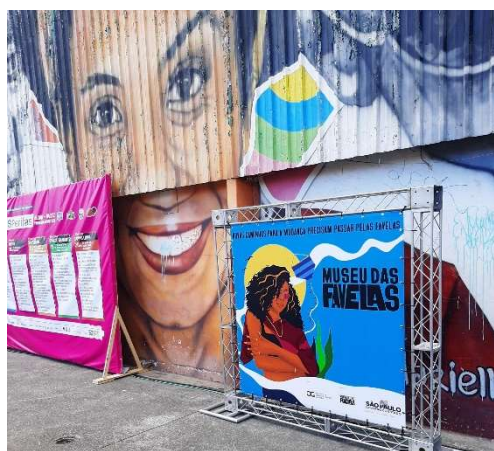
Meta 31.3 – Programação Cultural: Pega a Visão / N. de público virtual - participação

Justificativa – DADO EXTRA

A Programação Cultural Papo Reto, no segundo quadrimestre, foi realizada no âmbito do evento Abre-Caminhos, como forma de propor uma integração entre o público e o espaço do Museu das Favelas ainda em sua fase de concepção. Portanto, as rodas de conversa aconteceram de modo presencial, como forma de promover a presença das pessoas no espaço físico do museu, não gerando participação de público virtual.

A Programação Cultural Papo Reto aconteceu de modo presencial, conforme demonstrado na meta 31.2, como forma de promover a presença das pessoas no espaço físico do museu, não gerando participação de público virtual.

Meta 32.1 – Realização de ativação do Museu das Favelas em territórios periféricos / N. de atividades realizadas

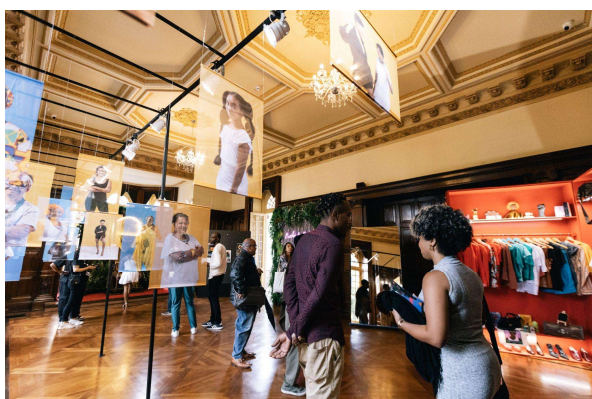


Foram realizadas ao todo 05 atividades em territórios periféricos, nos dias 05, 06, 13, 19 e 20 de novembro com a ativação do Museu das Favelas no SPerifas, evento do Instituto Cultural Feira Preta que promoveu intervenções culturais em territórios periféricos de São Paulo. Os eventos aconteceram no Centro Cultural Grajaú, na Vila Itororó, no Centro Cultural da Juventude, na Casa de Cultura HIPHOP da Cidade Tiradentes e na Casa de Cultura do Campo Limpo.

O Museu das Favelas participou com uma ativação pré-abertura com intervenções artísticas e poéticas com slammers periféricos, com um backdrop com arte desenvolvida por Babi Lopes e com distribuição de panfletos e informações sobre o museu e sua abertura.

Meta 33.1 – Realização de exposição temporária “Identidade Preta”, em conjunto com o Instituto Feira Preta / N. de exposições

Como uma parceria entre o Museu das Favelas e o Instituto Feira Preta, foi desenvolvida a exposição Identidade Preta: 20 Anos da Feira Preta, exposição temporária exibida até 31 de março de 2023.



A exposição possui um alinhamento curatorial com o Museu das Favelas, além da presidente do Instituto Feira Preta, Adriana Barbosa, também ser membro do Conselho Estratégico do Museu das Favelas. A exposição ocupa duas salas do andar térreo do museu. Esta meta é parte dos acréscimos nas ações pactuadas no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão n. 06/2022.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E CULTURAL – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve a realização de ações condicionadas no 3o quadrimestre.

No.	Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
34	Programação Cultural Feiras para projetos de inovação	34.1	Meta produto	No. de eventos (feiras)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		34.2	Meta resultado	No. de participantes presenciais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	300	-
					META ANUAL	300	-
					ICM	100%	-
35	Programação Cultural SLAM do Museu	35.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
		35.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	50	-
					META ANUAL	50	-
					ICM	100%	-
36	Programação Cultural Apresentações culturais	36.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	2
					3º Quadrim	2	-
					META ANUAL	2	2

					ICM	100%	100%
		36.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	400
					3º Quadrimestre	100	-
					META ANUAL	100	400
					ICM	100%	400%

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022

No primeiro quadrimestre, a atuação do programa educativo se deu através das seguintes atividades: formatação inicial do Plano Educativo a partir de estudos e pesquisas sobre temas transversais ao olhar sobre as favelas e periferias; proposição das diretrizes para a elaboração do Diagnóstico Territorial do Museu das Favelas; realização de visitas a instituições periféricas da cidade de São Paulo e participação em atividades estratégicas para a formatação do museu, como um todo, e do Programa Educativo, em particular. A condução destas iniciativas foi importante para a construção colaborativa e participativa do Museu das Favelas, gerando um olhar sensível e estratégico sobre as dimensões educativas que serão pautadas no Museu, de modo a permitir que ele seja formado sob a inspiração e a referência do protagonismo e da representatividade dos sujeitos periféricos e de suas comunidades.

Entre os meses de maio e agosto de 2022 as ações do Núcleo de Ações Educativas do deram continuidade ao planejamento das ações para o início da operação com o público, uma vez que foi definido, nessa ocasião, o adiamento da abertura para o último quadrimestre. Foi iniciado o processo seletivo da equipe de educadores. Mantendo a premissa de construção participativa e colaborativa, a equipe foi composta por 07 profissionais oriundos de diferentes regiões de São Paulo e com diferentes perfis de formação e atuação, a fim de contemplar a diversidade das favelas no que diz respeito às suas dinâmicas artísticas, culturais e sociais, para que esta diversidade reverberasse tanto nas ações do Núcleo de Ações Educativas quanto nos demais processos do Museu. Em novembro, foram contratados 06 auxiliares de atendimento, metade sem o Ensino Médio Completo. O IDG flexibilizou suas regras internas de contratação para permitir a entrada de candidatos com o perfil adequado ao Museu, desde que houvesse o compromisso do colaborador em finalizar, num período de 6 meses a 1 ano, os estudos. Deste modo, o projeto vai permitindo ações inclusivas desde dentro, considerando a equipe de colaboradores internos.

De setembro a dezembro, marcou a consolidação das ações pré-abertura, tais como a revisão do Plano Educativo, a formação da equipe, o acompanhamento da curadoria das exposições, a elaboração de roteiros temáticos e o desenvolvimento das ações de envolvimento territorial, ações digitais e demais metas deste Programa. Visitas testes ocorreram nas semanas que antecederam a abertura oficial, em 25 de novembro. De

novembro a dezembro, o Museu das Favelas recebeu 5.289 pessoas entre públicos espontâneos e agendados; estes últimos com um perfil bastante diverso de atuação, procedência, perfil etário, etc. Foram ao todo 1.368 pessoas atendidas em visitas mediadas, representando 28% do total de visitantes no período. Destes, 29% do total de público atendido em visitas mediadas foi de estudantes (398 pessoas). O dado é reflexo do período de término de ano letivo, uma vez que o atendimento a grupos agendados iniciou na última semana de novembro.

Entre os públicos agendados, é importante mencionar o projeto Passaporte das Favelas, que mobilizou 902 pessoas, oriundas de 20 instituições, nos meses de novembro e dezembro de 2022, provenientes de diferentes regiões da cidade de São Paulo e de municípios vizinhos. Este projeto é de fundamental importância para a garantia da presença de pessoas das favelas, tendo em vista a dificuldade de acesso ao centro da cidade pelos custos de transporte envolvidos.

Outro destaque é o curso “Semente Ancestral”, realizado entre os dias 29 de novembro e 07 de dezembro a professores e educadores e com temas que perpassam a construção de uma educação antirracista. A ação teve uma importante repercussão de público, com o alcance de mais de 70 participantes.

Por fim, cumpre destacar a concepção e início das atividades do Centro de Formação, Renda, Trabalho e Empreendedorismo, o CORRE. Situado em uma sala ao lado da Biblioteca do CRIA, o espaço vem recebendo demanda espontânea por atendimento a empreendedores e produtores culturais. Como início das atividades, foram realizadas 4 oficinas, com cerca de 150 inscritos.

No	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
37	Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos	37.1	Meta produto	Diagnóstico entregue	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	0,5
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0,5
					ICM	100%	50%
		37.2	Meta produto	Selecionar e Preparar equipes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
38	Pactuação de parcerias para o Programa Educativo	38.1	Meta resultado	N. mínimo de parcerias pactuadas.	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
39	Visitas mediadas	39.1	Meta produto	Mediação de público escolar	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	70	-
					3º Quadrim	140	16

					META ANUAL	210	16
					ICM	100%	7,6%
		39.2	Meta produto	Mediação de público espontâneo	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	30	-
					3º Quadrim	60	149
					META ANUAL	90	149
					ICM	100%	166%
		39.3	Meta produto	Mediação de Grupos Envolvimento Territorial	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	10	-
					3º Quadrim	20	36
					META ANUAL	30	36
					ICM	100%	120%
		39.4	Meta produto	Mediação de grupos noturnos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	9	-
					3º Quadrim	18	-
					META ANUAL	27	-
					ICM	100%	-
40	Promover ações Formativas	40.1	Meta produto	Formações Internas/externas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	4	4
					META ANUAL	6	6
					ICM	100%	100%
41	Promover Ações de Envolvimento Territorial	41.1	Meta produto	Realização de ações educativas digitais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	-
					3º Quadrim	2	4
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%
42	Criar publicações	42.1	Meta produto	Realização de publicações impressas ou digitais com foco em educação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
43	Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas	43.1	Meta produto	Plugin implantado no site do Museu	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	0,5
					META ANUAL	1	0,5
					ICM	100%	50%
44	Elaboração de roteiros de visitas educativas	44.1	Meta produto	N. de roteiros educativos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%

45	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	45.1	Meta produto	Nº de ônibus	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	44	8	
					3º Quadrim	166	26	
					META ANUAL	210	34	
					ICM	100%	16%	
46	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	46.1	Meta resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	880	-	
					3º Quadrim	3320	398	
					META ANUAL	4200	398	
					ICM	100%	9,5%	
47	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	47.1	Meta resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	880	-	
					3º Quadrim	3320	970	
					META ANUAL	4200	970	
					ICM	100%	23,1%	
48	Ações educativas extramuros	48.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	2	1	
					3º Quadrim	2	3	
					META ANUAL	4	4	
					ICM	100%	100%	
49	Elaboração do projeto do Centro de Formação, Empreendedorismo e Economia Criativa	49.1	Meta produto	N. de projeto	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	-	-	
					3º Quadrim	1	1	
					META ANUAL	1	1	
					ICM	100%	100%	
50	Ações de formação continuada da equipe do Museu	50.1	Meta produto	N. de encontros	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	2	2	
					3º Quadrim	3	6	
					META ANUAL	5	8	
					ICM	100%	160%	
51	Ações de formação de professores/ educadores	51.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	2	-	
					3º Quadrim	2	4	
					META ANUAL	4	4	
					ICM	100%	100%	
52	Visitas e ações virtuais	52.1	Meta produto	N. de ações oferecidas (agosto a dezembro)	1º Quadrim	-	-	
					2º Quadrim	5	5	
					3º Quadrim	15	15	
					META ANUAL	20	20	
					ICM	100%	100%	
	52.2	Dado extra			N. de participantes virtuais	1º Quadrim	0	-
						2º Quadrim	25	515

					3º Quadrim	100	275
					ANUAL	125	790
					ICM	100%	632%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS SUPERADAS, CUMPRIDAS PARCIALMENTE E NÃO REALIZADAS

Meta 37.1 – Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos / Diagnóstico entregue (antiga 35.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O diagnóstico foi parcialmente realizado a partir do levantamento de bibliografia e estudos prévios à implantação do Museu, entregues no segundo quadrimestre. Considerou-se mais efetivo que a contratação de consultoria especializada para a finalização do estudo ocorresse a partir da abertura do Museu, compreendendo a mobilização de público e ações de acolhimento realizadas pelo Núcleo Educativo no início da operação do Museu, a partir de novembro de 2022. Assim, o estudo estará completo no ano de 2023

Meta 38.1 – Pactuação de parcerias para o Programa Educativo / N° mínimo de parcerias pactuadas (antiga 36.1)

Firmamos com a Fábrica de Cultura Parque Belém uma parceria na qual a instituição nos cedeu seu estúdio, onde realizamos, nos dias 17 e 18 de novembro, a gravação dos 4 episódios que irão compor a primeira temporada do podcast “Fala, Favela!”, em troca de uma visita mediada ao Museu, por ocasião de sua programação de “Saídas Pedagógicas”, que ocorreu no dia 29 de novembro, às 16h, com transporte cedido pelo projeto Passaporte das Favelas.

Outra parceria aconteceu com o Museu de Território dos Aflitos, em 22 de dezembro foi realizada uma reunião com a coordenadora de Educação do Museu das Favelas, Vanessa Marinho, e Lucas Inocencio Almeida, Técnico em Museologia e educador do Museu de Território dos Aflitos, para firmar as ações a serem executadas em 2023, conforme documento anexo. Esta parceria iniciou-se com a realização de uma visita virtual da equipe de educadores do Museu das Favelas ao Museu de Território dos Aflitos, dentro da programação da Primavera dos Museus desta instituição, no mês de setembro, que indicou com mais clareza as possibilidades de parceria entre o Museu das Favelas e o MTA.

Meta 39.1 – Visitas mediadas / Mediação de público escolar (antiga 37.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

A meta prevista em Plano de Trabalho foi de 210 visitas a grupos escolares. Contudo, esta meta considerava a abertura do Museu das Favelas no mês de julho.



Com o adiamento da abertura para 25 de novembro, o resultado alcançado foi de 16 visitas (4 grupos em novembro e 12 grupos em dezembro), perfazendo 7,6% da meta prevista.

Considerando que o período letivo se encerra no início de dezembro, a execução da meta foi mais prejudicada do que metas de visitas a outros grupos (39.2), em razão do recorte do perfil de público.

Meta 39.2 – Visitas mediadas / Mediação de público espontâneo (antiga 37.2)

Justificativa da superação da meta:

Desde a abertura do Museu, foram realizadas 149 visitas mediadas para público espontâneo, esses dados foram contabilizados a partir de registros feitos em uma planilha manual, na qual coletamos, na recepção do Museu, a data, nome do visitante ou perfil do grupo, sua procedência e o quantitativo de pessoas.

Estas mediações, por não serem agendadas, variam em perfil de público, havendo desde grupos de amigos, familiares e trabalhadores até pessoas solo, e variam, também, em abordagem e duração, podendo estar mais relacionadas à arquitetura e história do Palácio ou às histórias mais antigas ou contemporâneas das favelas brasileiras, a depender do interesse manifestado pelos visitantes.



A superação justifica-se em razão da baixa demanda de público escolar, em função de ser período de término de ano letivo.

Deste modo, os educadores dedicaram-se ao pleno cumprimento da meta anual, cujo total era de 90 visitas medidas. A superação não onerou o Contrato de Gestão por se tratar de uma ação realizada com a equipe fixa contratada.

Meta 39.3 – Visitas mediadas / Mediação de Grupos Envolvimento Territorial (antiga 37.3)

Justificativa da superação da meta:

Considerando a abertura ao público a partir de 26 de novembro, último final de semana do mês, a partir da primeira semana de dezembro passamos a receber diversos grupos espontâneos do entorno, sobretudo adultos, que solicitaram visitas mediadas aos educadores, sendo, em sua maioria, tanto residentes e trabalhadores do bairro Campos Elíseos, quanto de Santa Cecília, Bom Retiro e demais regiões do Centro. Colaborou para esta procura os engajamentos que vinham sendo realizados junto aos coletivos da região, bem como do fato de ter contratado programação cultural organizada por esses coletivos, como fator de atração do público do entorno.



Estas mediações, por não serem agendadas, variam em abordagem e duração, podendo estar mais relacionadas à arquitetura e história do Palácio ou às histórias mais antigas ou contemporâneas das favelas brasileiras, a depender do interesse manifestado pelos visitantes. Ao todo realizamos **36 visitas mediadas** a Grupos Envolvimento Territorial, de um total de 30 previstos em meta. A superação não onerou o Contrato de Gestão por se tratar de uma ação realizada com a equipe fixa contratada.

Meta 39.4 – Visitas mediadas / Mediação de grupos noturnos (antiga 37.4)

Justificativa de não cumprimento da meta:

As visitas noturnas não foram realizadas devido à revisão da deliberação de abertura noturna do Museu. Em razão do início da operação do Museu ocorrer apenas no final de novembro, não houve tempo hábil para acerto em toda as rotinas de operação de modo a realizar, com segurança a visitantes e funcionários, visitas noturnas. Operamos com a abertura das 9h às 18h e ficamos à disposição para receber demanda por visitas de grupos noturnos, mediante solicitação específica, o que não ocorreu.

Deste modo e por razão de segurança, considerando o território de inserção do Museu das Favelas, não foram realizadas visitas após o período das 18h. O planejamento da abertura noturna ocorrerá ao longo de 2023, após a abertura total do Museu, período também de consolidação da presença da instituição no bairro e na cidade, colaborando para o entendimento dos perfis e demandas de público da instituição.

Meta 40.1 – Promover ações Formativas / Formações Internas/externas (antiga 38.1)

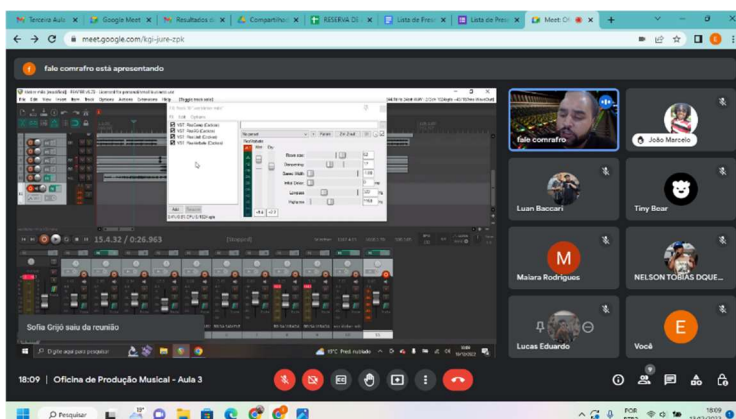
Ao longo de 2022 foram realizadas 6 formações internas/externas, das quais 2 ocorreram no 2º quadrimestre e as demais no 3º quadrimestre, impulsionadas pela implantação do Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo – CORRE a partir do final de novembro de 2022.

Foram 4 oficinas promovidas pelo CORRE, entre novembro e dezembro, a saber:

- **Produção Cultural** - Teve início no dia 01 de dezembro e foi ministrada por Tiely Santos, que conduziu a formação de forma híbrida em seus 4 encontros, às quintas-feiras, das 17h às 19h.



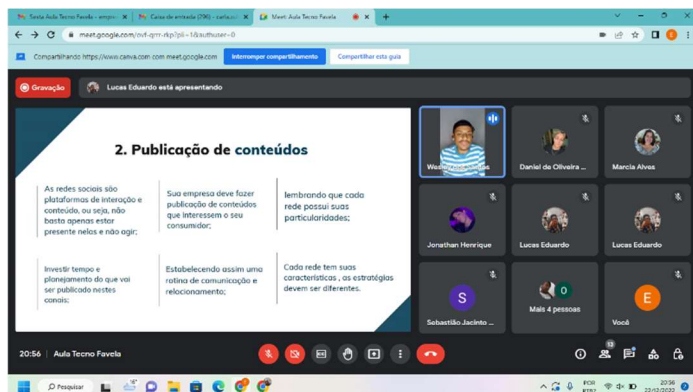
- **Produção Musical** - Teve início em 29 de novembro e foi ministrada por Rafael Santos Grijó, em 4 encontros, de forma híbrida, às terças-feiras, das 17h às 19h.



- **Noções de Contabilidade** - Teve início no dia 29 de novembro e foi ministrada por Bruno Assumpção, que realizou a formação de forma híbrida, em 4 encontros às terças e quintas, das 17 às 19h.



- **Tecnologia para Empreendedores (Tecno Favela)** - Teve início no dia 05 de dezembro e foi ministrada por Jonathan Henrique, de forma online, tendo sido realizados 4 encontros até o momento, com aulas às segundas e quintas, das 19h30 às 20h30.



As inscrições foram realizadas por meio de formulário online – Google Forms – computando um total de 149 inscrições somadas entre os cursos, podendo os inscritos optarem pela modalidade presencial ou online.

Meta 41.1 – Promover Ações de Envolvimento Territorial / Realização de ações educativas digitais (antiga 39.1)



Nos dias 17 e 18 de novembro, realizamos, no estúdio da Fábrica de Cultura Parque Belém, a gravação dos 4 episódios que irão compor a primeira temporada do podcast “Fala, Favela”, devendo ter, cada um, até 1h de duração. O podcast “Fala, Favela!” busca trazer novas perspectivas sobre as favelas, seus habitantes e seus saberes, em oposição ao olhar estereotipado que é bombardeado sobretudo pelas mídias. Pensando na invisibilidade ou nos olhares limitados que recaem sobre diferentes dimensões destes territórios, o Podcast “Fala, Favela!” pretende ser este lugar de fala e de escuta ativa, voltado para a construção de um espaço onde se evidenciam as potências que existem nas favelas e nas regiões periféricas.

O episódio 01 - Quem somos nós? Educadores do Museu das Favelas, com mediação de Vanessa Marinho, coordenadora do Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas, entrevistando os 7 educadores do museu.

O episódio 02 - Educar para multiplicar: a contribuição do Instituto Criar para a transformação da juventude periférica, com mediação de Mayara Carvalho, educadora do

Museu e ex-aluna do Criar, entrevistando Vitor Crispim, ex-aluno e atual professor no projeto, e Luciana Bobadilha, atual diretora do Instituto.

O episódio 03 - Negritude e Memórias Ancestrais do Território, com mediação de Weverton Martins, educador do Museu e estudioso do samba paulistano, entrevistando Tadeu Kaçula, sambista e sociólogo, e Raíssa Albano, antropóloga, historiadora e educadora.

O episódio 04 - A arte como caminho: experiências do Teatro de Container, mediado pela geógrafa e educadora Kissy Luan, com as participações de Pedro das Oliveiras e Leonardo Akio, ambos do Teatro de Container.

Meta 42.1 – Criar publicações / Realização de publicações impressas ou digitais com foco em educação (antiga 40.1)

No terceiro quadrimestre foi elaborada a Cartilha “Papo de Cria”, com informações básicas para visitação. Elaborada pelos educadores e com uma linguagem acessível a moradores de favela, a cartilha está anexa junto da meta 71.1, do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Meta 43.1 – Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas / Plugin implantado no site do Museu (antiga 41.1)

Justificativa de cumprimento parcial da meta:

O software landé é de uso livre e gratuito, mas demanda a contratação de empresa especializada em programação para a customização e implantação no servidor e site do Museu. Assim, no período deste relatório, foi realizado o trâmite interno para contratação de empresa especializada, a Percebe Educa. A empresa foi a criadora do produto e por esta razão é mais adequado ao projeto seguir a customização, treinamento de uso e manutenção da ferramenta com este fornecedor. Em razão de agenda da empresa, a contratação foi adiada para 2023.

Enquanto o software não é implantado, o agendamento tem ocorrido por meio de formulário em Google Forms, por meio de link no site: https://museudasfavelas.org.br/?page_id=2883

The screenshot shows the website interface for 'MUSEU DAS FAVELAS'. At the top, there is a navigation menu with links: O MUSEU, PROGRAMAÇÃO, VIDEOS, BLOG, TRANSPARÊNCIA, LOCAL, and CONTATO. Below the menu, there is a section titled 'INGRESSOS GRATUITOS' (Free Tickets) with a subtext '(clique na data de interesse)' (click on the date of interest) and a note 'As datas são disponibilizadas semanalmente.' (The dates are available weekly). A calendar grid displays dates from 04/01 to 13/01, with some dates highlighted in black. Below the calendar, there is a note '(Os ingressos também poderão ser retirados no local)' (Tickets can also be picked up on-site) and the 'Horário de Funcionamento' (Operating Hours): 'de Terça a Domingo, das 9h às 17h (com permanência até as 18h). Tel. 4240-3355'. At the bottom, there is a section 'AGENDE SUA VISITA MEDIADA' (Schedule your guided visit) for groups of 10 to 40 people, with a button 'Agende a sua visita em grupo aqui' (Schedule your group visit here) and a note about confirmation and email.

Meta 45.1 – “Passaporte das Favelas” Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos / N° de ônibus (antiga 43.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Nos meses de novembro e dezembro foram recebidos 26 ônibus com 902 visitantes, contabilizando no ano 34 ônibus no total de 2022, resultando em 1.223 pessoas atendidas pelo “Passaporte das Favelas”, oriundas de 28 organizações (entre escolas públicas, Fábricas de Cultura, CUFA e ONGs diversas). O resultado representa 21% do total de público do Museu das Favelas no ano.

Mês	Total ônibus	Total Instituições atendidas	Total público
Julho	8	8	321
Novembro	6	6	214
Dezembro	20	14	688
Total 2022	34	28	1223

A meta foi parcialmente cumprida em razão do adiamento da abertura do Museu, de julho para novembro. Assim, foi realizada no início de novembro a contratação de empresa de transporte, por meio de carta convite. Do total contratado, foram utilizados 18 ônibus no período, ficando o restante a ser cumprido no exercício 2023.

Vale também reforçar que essa meta requer uma articulação constante com as comunidades, o mapeamento de organizações e também a organização de demandas externas. Muitas vezes, mesmo tendo a demanda identificada, houve a dificuldade de agenda comum, por ser o mês de dezembro mais complicado para agendamentos em razão de ser um mês com feriados e férias nas organizações. Abaixo, a relação das organizações e escolas atendidas pelo Passaporte das Favelas, no período de novembro e dezembro de 2022.

DATA	ORIGEM DO GRUPO	ZONA	QTDE DE PESSOAS
16/11/2022	EMEF Des. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz	São Bernardo do Campo/SP	40
23/11/2022	E.E. Paulo Novaes de Carvalho	LESTE	34
29/11/2022	CUFA Favela 1010	OESTE	20
29/11/2022	Magik Jc	CENTRO	40
29/11/2022	Fábrica de Cultura Itaim Paulista	LESTE	40
29/11/2022	Fábrica de Cultura Parque Belém	LESTE	40
01/12/2022	Fábrica de Cultura Sapopemba	LESTE	40
01/12/2022	E.E.E. Integral PEI Riolando Canno	DIADEMA/SP	40
03/12/2022	ONG MISSÃO URBANA - Osasco	OSASCO/SP	40
03/12/2022	Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes	LESTE	40
06/12/2022	Robru e adjacências	LESTE	40
07/12/2022	E. E. Prof. Marie Nader Calfat	DIADEMA/SP	40
07/12/2022	E. E. Prof. Marie Nader Calfat	DIADEMA/SP	40
07/12/2022	Robru e adjacências	LESTE	40
08/12/2022	EE Deputado Raul Pilla	LESTE	38
10/12/2022	CEU Paz	NORTE	20
10/12/2022	CEU Paz	NORTE	20
14/12/2022	Associação de Lutas e Promoção Social Jd. Robru e adjacências	LESTE	40
15/12/2022	Robru e adjacências	LESTE	40
15/12/2022	LAR MARIA E SININHA	SUL	30
15/12/2022	LAR MARIA E SININHA	SUL	30
15/12/2022	E.E. I. Professor Jacob Casseb	São Bernardo do Campo/SP	40
16/12/2022	SAICA LAR DO PEQUENO APRENDIZ	LESTE	15
16/12/2022	Fábrica de Cultura Curuçá	LESTE	40
17/12/2022	Escola Estadual Ascendino Reis	LESTE	40
21/12/2022	CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas	CENTRO	15
		TOTAL:	902

Meta 46.1 – Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) / N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (antiga 44.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Somando todos os integrantes dos grupos atendidos, de todos os níveis de ensino, desde o infantil ao universitário, atendemos **398 estudantes** entre novembro e dezembro em visitas mediadas, com duração entre 1h e 1h30.

Justifica-se o cumprimento parcial da meta em razão da abertura do Museu ter ocorrido em 25 de novembro (e não em julho, como previsto em Edital). Assim, o início da operação coincidiu com o término do ano letivo nas escolas, impactando os resultados previstos em Plano de Trabalho.



Estes dados foram coletados a partir da planilha de agendamento, documento tratado pela equipe do Núcleo de Ações Educativas e alimentado por meio do formulário de agendamento disponibilizado publicamente tanto na página do Instagram, quanto no site temporário do Museu.

Meta 47.1 – Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / N° mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas (antiga 45.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

Estes números consideram tanto o quantitativo de pessoas integrantes de grupos de moradores, amigos, instituições sociais, entre outros, atendidos por meio do agendamento prévio, quanto aquelas que chegaram ao Palácio de forma espontânea, totalizando **970** pessoas.

Justifica-se o cumprimento parcial da meta em razão da abertura do Museu ter ocorrido em 25 de novembro (e não em julho, como previsto em Edital).

Meta 48.1 – Ações educativas extramuros / N° de ações (antiga 46.1)

Nos dias 21 e 22 de dezembro, às 15h, realizamos a atividade “Batuques Sudestinos”, desenvolvida e aplicada pelos educadores Fábio Santos e Weverton Martins, no dia 21 no Jardim Ibirapuera e no dia 22 em São Remo, bairros periféricos de São Paulo, onde as atividades foram aplicadas para público espontâneo de várias idades.

A proposta da atividade é estimular e promover uma vivência artística e cultural por meio de expressões culturais periféricas com referências na cultura negra e popular, produzidas no sudeste brasileiro, especificamente no estado de São Paulo, apresentando conexões destas práticas com as questões que envolvem o Museu das Favelas e seus atravessamentos, como por exemplo a produção cultural e o contexto socioeconômico que atravessa as relações da população com o centro da cidade, por meio das contextualizações e provocações através de trilhas de aprendizagem que valorizem e revivam esses Batuques, estimulando a percepção de corpos que cantam, dançam, criam e se expressam, uma vez que é por meio destes corpos que se deram as lutas, as resistências, estratégias, transgressões, recriações, pertencimentos e reconhecimentos como sujeitos históricos e sociais através da ancestralidade.



À esquerda, ação no Jardim Ibirapuera. À direita, no Jardim São Remo.

Meta 49.1 – Elaboração do projeto do Centro de Formação, Empreendedorismo e Economia Criativa / N° de projetos (antiga 47.1)

A partir das informações colhidas das visitas, de estudos de casos de sucesso foi elaborado e dado início ao Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo, denominado CORRE. O projeto completo está anexo a este relatório.

O Centro destaca por ser um projeto inédito nos projetos museológicos do âmbito do estado de São Paulo, que tem por premissa promover formação de conhecimento e treinamento de habilidades para futuros profissionais da área cultural, lazer, turismo e eventos e a área das economias solidária e criativa, fomentando os talentos oriundos das comunidades, periferias e ou favelas do entorno do museu e outras que tenham interesse, pelo viés profissionalizante e inovador, de cunho antirracista em um Museu, com destaques de economia, geração de trabalho e renda para público favelizado e ou periférico.

Os públicos prioritários são empreendedores das favelas e periferias, maiores de 18 anos e já atuem ou queiram atuar como gestores de seus empreendimentos, produtores culturais, museus comunitários que precisem se formalizar enquanto equipamento institucional, comerciantes, ou ainda startups que já nascem e mostram que dentro destes bolsões periféricos, encontram-se grandes talentos, que em sua maioria, necessita apenas de um incentivo, um impulsionamento pra seguir.

Em novembro de 2022, demos início a quatro oficinas: Produção Cultural, Produção Musical, Noções de Contabilidade e Tecnologia para empreendedores (Tecno Favela), que totalizou 149 inscritos divididos entre essas oficinas. (conforme descrito na meta 40.1 acima). As fotos abaixo representam o atendimento presencial a empreendedores e produtores culturais no espaço do CORRE e do CRIA.

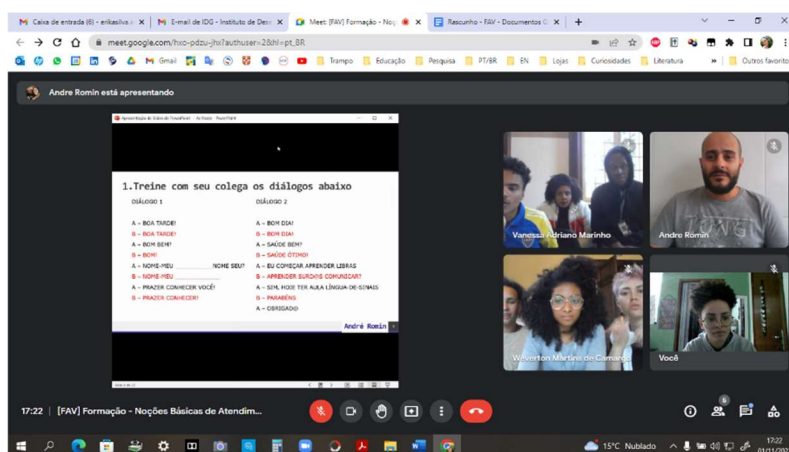


Meta 50.1 – Ações de formação continuada da equipe do Museu / N° de encontros (antiga 48.1)

[Justificativa da superação da meta:](#)

Foram realizados 8 encontros ao longo de 2022, 6 destes concentrados no 3º quadrimestre, em função da entrada da equipe educativa no projeto, educadores e auxiliares de atendimento. Os encontros estão descritos abaixo e, considerando que parte deles foi realizado com profissionais da própria equipe (coordenadores), a superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

- Formação em Noções Básicas de Atendimento à pessoa surda, foi promovido 4 encontros nos dias 18, 20 e 27/10 e 01/11, ministrados por profissionais do projeto "Libras na Quebrada" e abertos a todos os profissionais do Museu das Favelas, havendo participação de colaboradores do Núcleo de Ações Educativas, Centro de Referência e Centro de Empreendedorismo, nos quais foram abordados tanto conceitos básicos relacionados ao tratamento à pessoa surda, quanto introdução aos principais sinais em Libras: como os de apresentação, cumprimentos e o alfabeto, fundamentais para o estabelecimento de primeiros contatos mais democráticos e inclusivos.

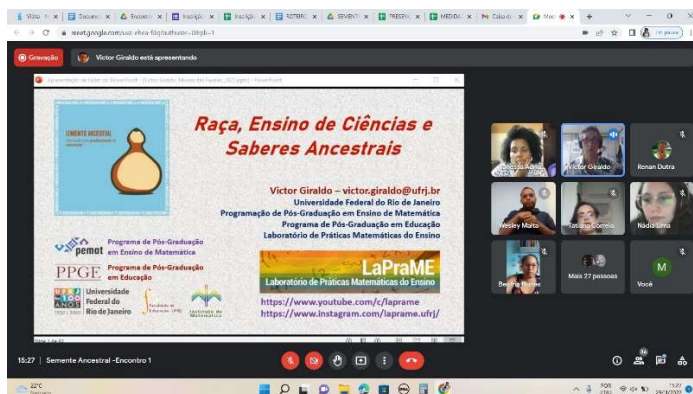


- Em 22 de novembro foi promovida, presencialmente, às 10h, a Roda de conversa Relações Raciais no Brasil, ministrada por Vanessa Marinho, graduada e mestre em História pela UFPE, especialista em História e Cultura Afro-Brasileira pela UNICAP e coordenadora do Núcleo de Ações Educativas do MUFA, e por Carla Zulu, Gestora em Políticas Públicas, militante e ativista de causas raciais, sociais e do movimento Hip Hop, e coordenadora de Relações Institucionais no MUFA. O curso foi aberto a todos os colaboradores do Museu das Favelas e contou com a participação dos 7 educadores e 6 auxiliares de atendimento do Museu.
- Em 23 de novembro, presencialmente, às 10h, foi ministrada a Formação Museu: Território Periférico, com Raphael Escobar, artista visual e educador de rua que atua em contextos de vulnerabilidade social ou de disputas políticas, como Fundação CASA, Cracolândia e Albergues, tendo participado da construção de diversos coletivos da Cracolândia como "A Craco Resiste", "Pagode na Lata", "Birico" e "Blocolândia". Durante a formação, abordou a história da Cracolândia, território do entorno do museu, além de questões como políticas de redução de danos no âmbito da atuação do Museu das Favelas. A formação foi aberta a todos os colaboradores e contou com a participação dos integrantes do Núcleo de Ações Educativas.

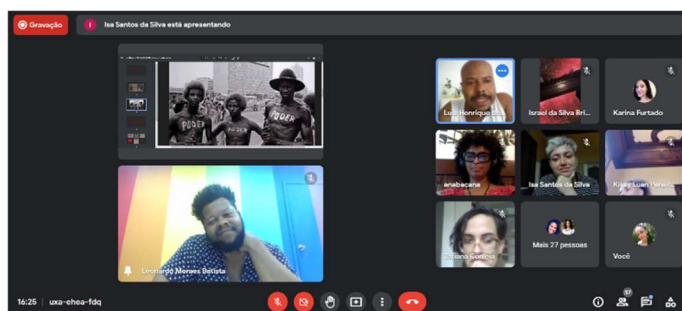
Meta 51.1 – Ações de formação de professores/ educadores / N° de ações (antiga 49.1)

Nos dias 29 e 30 de novembro, 06 e 07 de dezembro, das 15 às 17h, por meio da plataforma Google Meet, foi realizada a primeira edição do “Semente Ancestral”, uma proposta de formação para profissionais da educação que trata de questões relacionadas à educação antirracista, em 4 encontros, que atenderam 45 pessoas, tratando sobre os temas:

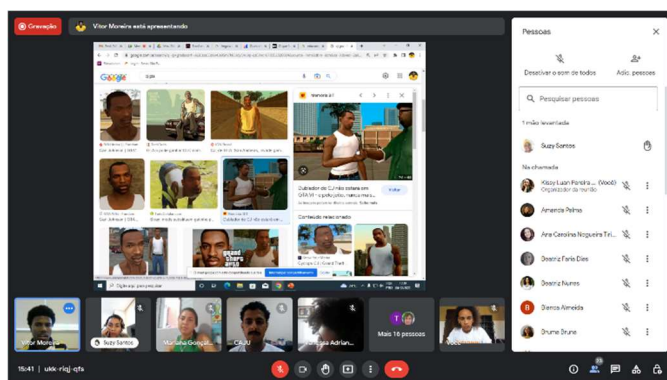
1. Raça, Ensino de Ciências e Saberes Ancestrais (29/11), com Victor Giraldo, professor associado da UFRJ e pesquisador em Educação, com ênfase em formação de professoras e professores, currículo e colonialidade.



2. Consciência Negra, Educação e Comunidade LGBTQIA+ - Experiências da Escola Batekoo (30/11), com Léo Moraes, diretor de Ações Educativas da Batekoo.



3. Gamificação na Educação e as Relações Raciais - Diálogos possíveis para uma pedagogia antirracista" (06/12), com Vitor Costa, formado em Análises e Desenvolvimento de Sistemas, Especialista em Produção e Uso de Tecnologias na Educação pela UFSCAR.



4. Negritude e formação antirracista na educação e na primeira infância (07/12), com Ivonete Alves, Doutora em Educação pela UNICAMP, Mestra em Educação pela

Unesp de Pres. Prudente, Artista Plástica e Agbá do Mocambo APNs Nzinga Afrobrasil – Arte – Educação - Cultura.

Meta 52.1 – Visitas e ações virtuais / N° de ações oferecidas (agosto a dezembro) (antiga 50.1)

Foi dada continuidade à série de conversas “Ser Favela”, que consiste em encontros com diferentes representantes de comunidades favelizadas com o objetivo de troca de vivências sobre temas que interessam à criação do conceito e conteúdos do Museu. A ação é aberta ao público, transmitida online e fica disponível no canal do Youtube do Museu.

Foram 10 encontros ao longo do ano (2 em junho, 1 em julho, 2 em agosto, 1 em setembro, 1 em novembro e 3 em dezembro), 5 no 3º quadrimestre, com os temas abaixo:

- Setembro - O tema “Ser festa na favela” (23/09), alcançando 63 espectadores
- Novembro - O tema do encontro foi “Ser poesia na favela” (10/11)
- Dezembro - Os temas abordados foram “Ser morador de favela” (01/12), “Ser LGBTQIA+ na favela” (08/12) e “Ser empreendedor na favela” (15/12)

Além desse ciclo virtual, compôs a meta de ações virtuais a produção do material “Pílulas para o Instagram”, conteúdo que pretende, por meio de vídeos curtos, de até, no máximo, 1 minuto e meio, narrar temas associados às artes visuais, à música e à moda periféricas, além de alguns dados sobre as favelas brasileiras e histórias do Palácio e do território do qual ele faz parte.

Foram 10 vídeos elaborados e gravados, produzidos, interpretados, narrados, gravados e editados pela equipe de educadores do MUFA e serão postados na rede social do Museu durante o ano de 2023.

Meta 52.2 – Visitas e ações virtuais / N° de participantes virtuais (antiga 50.2)

Justificativa de superação da meta:

O alcance do quadrimestre foi de 275 espectadores únicos (participantes virtuais), em cinco edições do ciclo de encontros “Ser Favela”. O total de 2022 foi de 790, somando as 10 edições do evento, conforme listagem abaixo:

SER FAVELA #1 – 15/06 – 133 espectadores únicos
SER FAVELA #2 – 30/06 – 67 espectadores únicos
SER FAVELA #3 – 14/07 – 108 espectadores únicos
SER FAVELA #4 – 10/08 – 113 espectadores únicos
SER FAVELA #5 – 24/08 – 94 espectadores únicos
SER FAVELA #6 – 23/9 – 63 espectadores únicos
SER FAVELA #7 – 10/11 – 63 espectadores únicos
SER FAVELA #8 – 01/12 – 40 espectadores únicos
SER FAVELA #9 – 08/12 – 60 espectadores únicos
SER FAVELA #10 – 15/12 – 49 espectadores únicos

A superação da meta ocorreu devido ao forte engajamento deste projeto, que trouxe pessoas de diferentes estados do Brasil e com temáticas variadas a cada edição. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve a realização de metas condicionadas deste Programa no 3º quadrimestre.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
53	Publicação de materiais educativos	53.1	Meta-produto	Materiais publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2022

Este relatório encontra-se com as metas ajustadas em conformidade com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão de 06/2022. A alteração das metas foi fruto dos alinhamentos com a UPPM em função da reestruturação do Programa pela unidade gestora.

Como balanço do ano de 2022, vale constar que o Museu das Favelas manteve em seu planejamento uma de suas principais vocações dentro do SISEM que é a articulação com os museus de favelas e comunitários do Estado de São Paulo para construção de uma possível nova Rede Temática. Não há, no Estado, nenhum outro museu que represente esses territórios e patrimônios e que possua a estrutura do Museu das Favelas. Mesmo antes de sua abertura, havia expectativa que o Museu se destacaria dos similares por ser o único de natureza pública e gerido por uma grande organização social capaz de garantir sua manutenção financeira e alcance midiático. Os museus de favela normalmente são iniciativas comunitárias independentes, criados como ações de resistência a apagamentos hegemônicos. O Museu das Favelas pode e deve utilizar-se de sua influência para apoiar a sustentabilidade e visibilidade dessas iniciativas.

A articulação em rede não é possível sem o mapeamento e identificação dessas iniciativas, ação que está em diálogo com o projeto de pesquisa “Raízes das Memórias das Favelas”, implementado pelo Centro de Referência. O projeto visa mapear, identificar, articular e apoiar a preservação de acervos e patrimônios de favelas e periferias, conseqüentemente conectando o Museu a organizações, centros, iniciativas e museus comunitários que poderão compor uma rede. A formação de uma rede, no entanto, ultrapassa os limites do projeto de pesquisa do CR e demanda a colaboração dos outros programas do museu, como o próprio PISISEM, o Centro de Empreendedorismo, o Educativo e, dependendo, também o Programa de Exposições.

Dessa forma, a meta 56.1 cumprida neste quadrimestre é compreendida como a Etapa 01 do projeto de pesquisa do Centro de Referência supracitado, o que demonstra um atravessamento dos programas.

Além da estruturação interna da equipe do Museu das Favelas para execução do programa e o levantamento dos museus de favela, outro destaque do PISISEM em 2022 foi a aproximação com os membros da Rede de Museologia Kilombola contribuindo para a consolidação do Museu como um espaço de referência para novas museologias étnico-raciais. A produção e recebimento do Encontro da Rede de Museologia será relatado no cumprimento da meta 54.1.

Por último, destaca-se que no último quadrimestre o Museu das Favelas, através do PSISEM, realizou sua primeira atividade formativa online voltada para profissionais de museus (meta 55.1). A “Oficina de curadoria digital e acervos memoriais” consistiu em duas aulas oferecidas pela equipe do museu virtual #MUSEUdeMEMES que foram desenvolvidas especialmente para o público do SISEM.

Como atividades de rotina do programa, a equipe participou de reuniões de apresentação do novo Programa Conexões Museus na sede da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e assistiu a palestras no Encontro Paulista de Museus, que ocorreu

no Museu do Ipiranga, em novembro de 2022. No 3º quadrimestre, após a abertura do Museu das Favelas para o público, também foi submetido a inscrição no Cadastro Estadual de Museus, que atualmente encontra-se em análise.							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
54	Realização do I Encontro da Rede de Museologia Kilombola (junto do Encontro Paulista de Museus)	54.1	Meta produto	Realização do evento	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
55	Realização de oficinas/ palestras para profissionais de museus	55.1	Meta produto	Realização de oficinas/palestras	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
	55.2	Meta produto	Número mínimo de participantes	1º Quadrim	-	-	
				2º Quadrim	-	-	
				3º Quadrim	20	22	
				META ANUAL	20	22	
				ICM	100%	110%	
56	Levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração	56.1	Meta produto	Relatório com resultado do levantamento	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
57	Oferecimento de estágios técnicos	57.1	Meta resultado	Número de estagiários	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	4	-
					META ANUAL	4	-
					ICM	100%	-

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 54.1 – Realização do I Encontro da Rede de Museologia Kilombola (junto do Encontro Paulista de Museus) / Realização do evento

O Museu das Favelas colaborou na produção, sediou e participou do 1º Encontro da Rede de Museologia Kilombola, um encontro de Rede Temática que fez parte da programação do Encontro Paulista de Museus 2022, evento gerido pelo SISEM-SP. O encontro para convidados ocorreu presencialmente no dia 07 de novembro de 2022 e contou com a presença da equipe do Museu das Favelas, membros da Rede (sendo 13 deles oriundos de outros Estados), funcionários da UPPM e do PSISEM e alguns colaboradores de outros museus da Secretaria, totalizando 46 pessoas.

A organização do evento iniciou em setembro do mesmo ano com uma reunião entre as representantes do SISEM (Renata Cittadin e Carolina Rocha) e a equipe do Museu das Favelas, representada por João Pedro (museólogo) e Renata Furtado (Coordenadora do Centro de Referência e também responsável pelo PSISEM). Neste primeiro alinhamento foram estabelecidas as responsabilidades do Museu:

- Organização e compra das passagens aéreas dos participantes da Rede que viriam de outros Estados. A lista final e os dados pessoais para emissão das passagens seriam fornecidos pela Rede.
- Organização e reserva das hospedagens dos membros da Rede em São Paulo. A estadia variava conforme cada indivíduo pois eles também participariam das outras atividades do Encontro Paulista de Museus previstas para acontecerem na mesma semana de novembro.
- Financiamento de verbas de per diem para que esses membros arcassem com alimentação e transporte local em São Paulo.
- Produção dos registros fotográficos e audiovisuais do evento.
- Produção do material de comunicação do evento como releases e banners.
- Produção do coffee break e coquetel que seria servido aos convidados no dia.
- Confecção das medalhas Neyde Gomes que seriam entregues no dia para os homenageados.
- Colaboração na definição da programação e roteiro do evento.
- Fornecimento da infraestrutura necessária para a realização do evento como cadeiras, projetor, caixa de som e microfone; além do oferecimento de uma visita mediada aos convidados pela equipe do Educativo do Museu das Favelas.

No dia seguinte os representantes do Museu das Favelas realizaram uma outra reunião com os membros da Rede responsáveis pela elaboração da “Medalha Pela Reparação da Memória Negra na Museologia NEYDE GOMES DE OLIVEIRA”, homenagem à memória daquela que é compreendida como a “Primeira Museóloga Negra em Exercício no Brasil”. O objetivo da medalha, inédita até então, é estabelecer novos paradigmas simbólicos para Comunidade Negra no Brasil construindo novas representações alegóricas. Planeja-se que a partir de 2022 ela seja concedida anualmente a um(a) museólogo(a) eleito(a) pela Rede.

Lucas Ribeiro e Isabel Gomes, membros da Rede de Museologia Kilombola, realizaram um extenso estudo para que o desenho da medalha ressignificasse símbolos eurocêntricos comuns a objetos numismáticos. Suas cores, detalhes em adinkras (ideogramas de origem africana) no anverso e reverso da medalha foram meticulosamente pensados a partir de uma pesquisa desenvolvida. Conforme alinhado nesta reunião, o Museu das Favelas ficaria responsável por encomendar a confecção de 4 cópias da medalha para serem entregues em cerimônia que integraria a programação do Encontro.

O processo de organização do evento contou com mais algumas reuniões entre as organizações responsáveis: Museu das Favelas, equipe do PSISEM da UPPM e membros da Rede para alinhamento de dúvidas, logística das viagens e fechamento da programação.

No dia 07 de novembro de 2022 os convidados chegaram ao Museu das Favelas por volta das 12h. O equipamento ainda estava fechado ao público (sua abertura ocorreu apenas no dia 26 do mesmo mês) e a exposição temporária “Favela-Raíz: Ocupação Manifesto” estava em processo de montagem. No entanto, a equipe do Educativo apresentou o Palácio dos Campos Elíseos aos convidados e compartilhou um pouco dos bastidores do Museu.

Após a visita, os presentes se reuniram em um salão expositivo no térreo (na época, desocupado) para início do evento. Após a abertura oficial pelos representantes das três organizações foi realizada a cerimônia de entrega da medalha que contou com a presença da filha de Neyde Gomes, que já é falecida. Na cerimônia foi apresentado o estudo que embasou a confecção da medalha, um pouco da biografia da museóloga que inspira a medalha e realizada a entrega ao museólogo homenageado do ano.

Posteriormente ao coffee break da tarde, os presentes retornaram ao salão e se sucederam duas apresentações: o projeto do Museu das Favelas, representado pela Diretora Técnica Daniela Alfonsi, foi formalmente apresentado aos membros da Rede e; em seguida, a Rede, na figura de Lucas Oliveira, apresentou suas atividades, valores e políticas à equipe do Museu das Favelas. Esse momento visou a aproximação das duas instituições que pretendem se manter articuladas.

A programação foi encerrada com uma roda de conversa na qual cinco membros da Rede apresentaram brevemente suas pesquisas em cursos no âmbito acadêmico. Apesar deste momento ser planejado como uma troca “interna”, colaboradores do Museu das Favelas também puderam apreciar e se atualizar dos trabalhos atuais do ramo da museologia brasileira.

O dia foi finalizado com um coquetel servido na varanda térrea do Palácio para que os presentes pudessem interagir informalmente e celebrar o 1º encontro presencial da Rede após 3 anos de sua fundação.

Em termos estratégicos, o Museu das Favelas analisa que sua colaboração central na produção desse encontro foi extremamente benéfica para a instituição. O apoio à museologia jovem, inovadora e racialmente engajada dialoga diretamente com diversos valores da instituição que pretende se estabelecer como um espaço de referência para abarcar e contribuir com esses debates.



Vídeo sobre o encontro acessível em:

https://www.instagram.com/reel/CoYFW_uAGwm/?utm_source=ig_web_copy_link

Meta 55.1 - Realização de oficinas/palestras para profissionais de museus / Realização de oficinas/palestras

Nos dias 13 e 14 de dezembro de 2022 foram oferecidas duas oficinas virtuais complementares sobre coleções digitais:

Oficina de curadoria digital e acervos memeais - A convite do Museu das Favelas, duas pesquisadoras associadas ao #MUSEUdeMEMES, museu virtual cadastrado no IBRAM e gerido por um núcleo de pesquisa da Universidade Federal Fluminense (RJ), desenvolveu oficinas inéditas especificamente para os profissionais de museus mobilizados pelo PISSEM-SP. O objetivo dos encontros foi explorar as potencialidades, limites e desafios na composição de acervos nato-digitais fomentando discussões envolvendo a materialidade desses acervos, modos de preservação, documentação e exibição de coleções, bem como aspectos relacionados à ética de acervos, e métodos de pesquisa e coleta de conteúdos digitais.

As aulas foram realizadas em um ambiente de acesso fechado (Google Meet), sem transmissão ao vivo. Foram oferecidas 30 vagas que foram preenchidas no mesmo dia da divulgação. Através do formulário de inscrição pode-se perceber que o grupo interessado extrapolou o público regular do SISEM-SP alcançando profissionais do Maranhã, Paraná, Rio Grande do Sul.

As oficinas tiveram formato principalmente explicativo, abordando casos instigantes em termos de reprodução, salvaguarda e direitos autorais no que concerne aos acervos digitais. As mentoras também compartilharam bastante do processo de construção e manutenção do #MUSEUdeMEMES, uma grande referência no âmbito de acervos nativos digitais, e responderam perguntas do público.

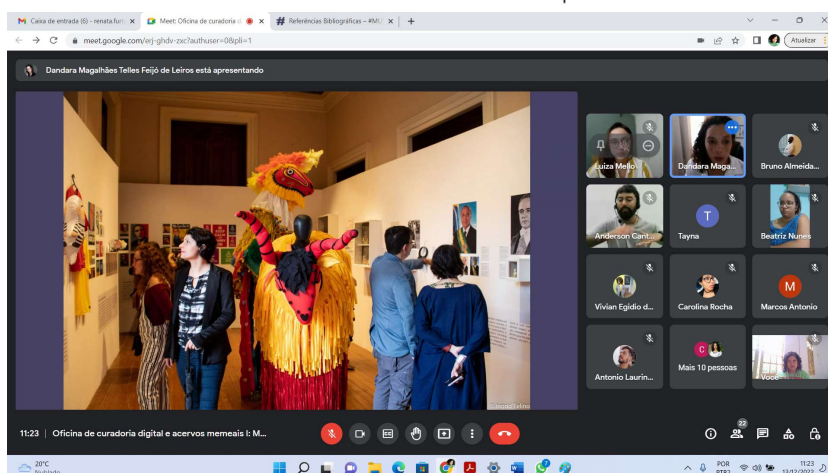
Após a finalização das oficinas foi enviado por e-mail a todos os inscritos contendo a ementa do curso além de uma pesquisa de avaliação. A pesquisa teve 3 respostas no qual todos avaliaram as aulas com 10 (Excelente). Abaixo, o card de divulgação das oficinas.



Meta 55.2 - Realização de oficinas/palestras para profissionais de museus / Número mínimo de participante.

Justificativa da superação da meta:

As oficinas foram oferecidas para a mesma turma que teve como pico a presença de 22 pessoas simultaneamente na sala virtual, considerando apenas o público inscrito (ou seja, descontando as mentoras e a equipe presente do Museu das Favelas).



O segundo dia teve uma presença menor que o primeiro, o que fez a equipe refletir se o oferecimento de um certificado poderia incentivar um retorno mais expressivo dos inscritos. Essa estratégia será empregada na próxima atividade.

A superação é desejável por ser uma meta com o indicador "número mínimo". A superação não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 56.1 – Levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração / Relatório com resultado do levantamento (antiga 54.1)

O levantamento de museus de favela e rede temática foi executado como a etapa 01 do projeto de pesquisa "Raízes das Memórias das Favelas" encabeçado pelo Centro de Referência do Museu das Favelas. A partir de certos critérios estabelecidos pela pesquisa foi realizada uma listagem de iniciativas que trabalham com ações de preservação de acervos e/ou fortalecimento da memória dentro do Estado de São Paulo.

Importante destacar que a maioria dessas organizações não necessariamente se reconhecem enquanto "museus" e nem de "favela" (muitas vezes atuam em territórios que são reconhecidos enquanto "periferias", "subúrbios", "quebradas" e que negam a denominação "favela") mas foram incluídas na listagem por trabalharem com acervos e atividades que dialogam com o Museu. Sendo assim, nem todas as iniciativas levantadas são consideradas como possibilidades de ações para integração no âmbito do SISEM-SP. O relatório em anexo apresenta um diário da pesquisa, relatando como ela foi feita, breves conclusões e possíveis encaminhamentos, além da planilha contendo a listagem final.

Meta 57.1 - Oferecimento de estágios técnicos / Número de estagiários

Justificativa não cumprimento da meta – Adiamento da meta

Não foram realizados estágios durante o período, em razão de este estágio estar diretamente vinculado ao processo de implantação da exposição de longa duração, que foi adiada para 2023.

Assim, para 2023 a meta será plenamente executada, no formato de mentorias especializadas por meio de um novo programa, denominado "LabFav" no qual serão oferecidas 3 bolsas para que jovens profissionais da área de exposições e curadoria possam acompanhar de perto a execução da exposição de longa duração do Museu das Favelas.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

Dando continuidade às ações da área de comunicação e desenvolvimento institucional do Museu das Favelas, e consolidando as ações do ano de 2022, os resultados do 3o quadrimestre apresentaram consideráveis avanços no alcance das metas estabelecidas.

Com a equipe estruturada, bem como as contratações de prestadores de serviços e de licenças de software e aquisição de equipamentos para produção de foto e vídeo, foi possível desenvolver ações mais robustas, tendo em vista o desenvolvimento e execução do plano de comunicação de abertura do Museu das Favelas e da exposição inaugural.

As redes sociais, abertas em junho de 2022, assumiram um papel importante no posicionamento e identidade do Museu, principalmente durante o período que antecedeu a abertura, de junho a outubro, alimentando o público, parceiros, mídias e imprensa, com informações conceituais e de desenvolvimento interno das ações, servindo como um grande portal de transparência sobre o andamento da implantação do Museu.

As redes sociais ganharam mais robustez quando da finalização da identidade visual, agora mais visível ao público. Até a abertura, havia um crescimento médio de mil seguidores/mês, intensificado por meio das ações da campanha de abertura e inauguração da exposição.

É importante constar neste relatório que, por uma solicitação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, houve a paralisação dos canais de comunicação do Museu, por um período de 21 dias, no contexto das eleições federais e estaduais (entre primeiro e segundo turnos). Tal ação impactou diretamente, não só nos resultados obtidos em visitantes no site e seguidores das redes, como no fortalecimento de imagem e conexão com o público, tendo em vista que estávamos numa crescente de engajamento. O site e os demais canais não foram fechados, mas as postagens de novos conteúdos e a realização dos eventos virtuais previamente planejados para o mês de outubro foram interrompidas temporariamente.

Mesmo com essa paralisação, envidamos esforços para o cumprimento das metas de alcance de seguidores nas mídias sociais, e inserções de conteúdos, em formatos de foto, vídeo, texto e enquetes. O número de seguidores em todas as redes soma 21.471, com crescimento orgânico e patrocinado, por meio da distribuição de 1.631 posts no ano.

Entendendo que o público prioritário do Museu das Favelas tem as redes sociais como os principais canais de acesso à informação, devido a linguagem e ao acesso à rede de dados móveis via celular, justifica-se o cumprimento parcial do atingimento de usuários únicos no site. No entanto, apesar deste cenário, o fluxo de visitantes cresceu consideravelmente, tendo em vista a realização de ações relacionadas à abertura e inauguração da exposição do Museu. O site, publicado em formato de página única no final de agosto, foi ampliado com nova página e conteúdos em novembro. Destacamos ainda, a implantação do sistema de identidade visual, nos canais de comunicação e

sinalização, o que contribuiu com a identificação e fortalecimento e imagem da instituição.

As ações previstas no plano de comunicação, entregue no 1º quadrimestre de 2022, foram cumpridas em seus objetivos, com foco nas ações em ambiente digital, por meio das redes sociais utilizando-se de estratégias de marketing digital para a produção de conteúdo. Ao total, foram produzidos sete vídeos, sendo dois deles com conteúdo especial voltado à divulgação do manifesto do Museu das Favelas e ao processo de criação da exposição inaugural “Favela Raiz: Ocupação Manifesto”. Outros vídeos foram produzidos com o objetivo de comunicar as ações realizadas, como o evento Abre Caminhos (julho/22), cerimonial de abertura, entrevistas e outros. Desses materiais, foram produzidas outras peças, chamadas de pílulas, para divulgação nas redes sociais. Foram produzidos diversos conteúdos textuais, garantindo o alinhamento a respeito da mensagem, marca e conceito da instituição.

As ações de comunicação interna foram concentradas em envio de e-mails e reuniões presenciais e online.

A divulgação da abertura e exposição inaugural teve foco no ambiente digital, utilizando-se de estratégias de marketing digital, divididos em três fases: a primeira, com foco na antecipação por meio da criação de conteúdo às redes, iniciada no 2º semestre, e as fases 2 e 3, conscientização e ação, respectivamente.

Destaca-se a realização de ações culturais e de marketing, por meio da parceria com a CUFA - Central Única das Favelas, com a realização de ação de mídia no Dia da Favela (04/11), e com a Feira Preta Cultural, onde foi possível divulgar o Museu com a distribuição de folders em diferentes regiões periféricas da cidade, por meio do evento SPerifas, ocorrido nos dias 05 e 06; 12 e 13 e 19 e 20 de novembro. As ações também foram potencializadas por meio da prestação de serviços de uma agência de comunicação, que elaborou conteúdos e peças digitais de fortalecimento da marca, gestão de posts patrocinados e ação com influenciadores no cerimonial de abertura.

Outro destaque foi o trabalho executado junto à imprensa convencional, periférica e inúmeros blogs das redes sociais - instagram e twitter - por meio de perfis voltados aos conteúdos turísticos, sociais, culturais e específicos para a divulgação de museus.

As ações foram todas geradas de forma espontânea e com foco em conteúdo institucional, demonstrando a constituição de uma ótima relação com a imprensa, resultando em uma valoração de mídia estimada em 25 milhões de reais. Levando em consideração que toda mídia gerada foi espontânea, qualifica ainda mais o resultado para além de uma ação de mídia paga/publicidade. Em maioria, os veículos tinham projeção nacional, seguido, em maior número, de veículos de projeção em SP, RJ e BA, por meio de sites, televisão, jornais nacionais e regionais, revistas nacionais, rádios e blogs, com destaque para a TV Globo, TV Bandeirantes, TV Cultura, Jornal Folha de São Paulo, Portal Terra, Yahoo Notícias, Rádio CBN, BandNews e Metropolitana.

No que se refere às parcerias institucionais, o ano de 2022 foi importante para formalizações com parceiros como a CUFA, a ONG Ação Educativa, o SESC Bom Retiro, a UNESCO e o Instituto SulAmérica, este último, com aporte de recursos não incentivados para o desenvolvimento de um programa inédito sobre saúde mental.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
58		58.1		Contratação de equipes	1º Quadrim	100%	50%

	Estruturar o Núcleo de Comunicação		Meta produto		2º Quadrimestre	-	50%				
					3º Quadrimestre	-	-				
					META ANUAL	100%	100%				
				58.2	Meta produto	Contratação de serviços de assessoria	1º Quadrimestre	100%	50%		
							2º Quadrimestre	-	50%		
							3º Quadrimestre	-	-		
							META ANUAL	100%	100%		
						58.3	Meta produto	Contratação de serviços para mídias digitais	1º Quadrimestre	100%	50%
									2º Quadrimestre	-	50%
									3º Quadrimestre	-	-
									META ANUAL	100%	100%
		59	Criar Sistema de Identidade Visual	59.1	Meta produto	Sistema criado e implantado	1º Quadrimestre	100%	20%		
2º Quadrimestre	-						70%				
3º Quadrimestre	-						10%				
META ANUAL	100%						100%				
ICM	100%						100%				
60	Elaborar Plano de Comunicação do Museu	60.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	100%	100%				
					2º Quadrimestre	-	-				
					3º Quadrimestre	-	-				
					META ANUAL	100%	100%				
					ICM	100%	100%				
61	Elaborar Plano de Comunicação da abertura e da Exposição de Longa Duração	61.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	100%	100%				
					2º Quadrimestre	-	-				
					3º Quadrimestre	-	-				
					META ANUAL	100%	100%				
					ICM	100%	100%				
62	Realizar Campanha de Inauguração	62.1	Meta produto	Campanha realizada	1º Quadrimestre	30%	30%				
					2º Quadrimestre	70%	30%				
					3º Quadrimestre	-	40%				
					META ANUAL	100%	100%				
					ICM	100%	100%				
63	Realizar Campanha de difusão da exposição de longa duração	63.1	Meta produto	Campanha realizada	1º Quadrimestre	-	-				
					2º Quadrimestre	100%	30%				
					3º Quadrimestre	-	70%				
					META ANUAL	100%	100%				
					ICM	100%	100%				
64	Desenvolver e implantar site institucional	64.1	Meta produto	Site publicado	1º Quadrimestre	25%	25%				
					2º Quadrimestre	50%	30%				
					3º Quadrimestre	25%	45%				

					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
65	Criação das Páginas das redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook, Youtube, LinkedIn, Twitter)	65.1	Meta produto	Páginas Criadas das Redes Sociais	1º Quadrim	80%	20%
					2º Quadrim	20%	80%
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
66	Elaborar e dar suporte às publicações impressas e digitais do museu	66.1	Meta produto	Dar suporte à elaboração do Catálogo conceitual do Museu	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	30%	30%
					3º Quadrim	70%	70%
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
67	Estabelecer parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais	67.1	Meta produto	Nº mínimo de parcerias firmadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	1	2
					META ANUAL	4	5
					ICM	100%	125%
68	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	68.1	Meta Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	10.000	398
					3º Quadrim	20.000	11.560
					META ANUAL	30.000	11.958
					ICM	100%	40%
		68.2	Meta Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	5.000	-
					2º Quadrim	5.000	4.655
					3º Quadrim	10.000	16.816
					META ANUAL	20.000	21.471
		68.3	Meta Resultado	Nº mínimo de posts publicado	1º Quadrim	300	-
					2º Quadrim	600	716
					3º Quadrim	600	915
					META ANUAL	1.500	1.631
					ICM	100%	109%
		69	Inserções em mídia	69.1	Meta produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim
2º Quadrim	500						25
3º Quadrim	300						537
META ANUAL	1.000						573
ICM	100%						57,3%
70	Ações com influenciadores	70.1	Meta produto	Ações realizadas	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

71	Publicações (impressas e/ou digitais)	71.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS SUPERADAS E/OU REALIZADAS PARCIALMENTE

Meta 59.1 – Criar Sistema de Identidade Visual / Sistema criado e implantado (antiga 56.1)

No período deste relatório foi possível avançar no desenvolvimento do sistema de identidade visual do Museu das Favelas, buscando uma marca que pudesse reverberar a mensagem da instituição e, principalmente, gerar identificação do público-alvo prioritário.

Para consolidar a primeira etapa do sistema - a criação do logotipo do Museu - foi essencial a participação de diferentes agentes, com múltiplas visões, sejam elas de pessoas atravessadas pelo cotidiano das favelas, quanto agentes institucionais. Dessa forma, chegou-se a um logotipo que trouxesse diferentes referências, dentre elas, um importante olhar para a tipografia vernacular brasileira e para a comunicação visual presente nas favelas. Buscou ainda referências voltadas à arquitetura comum: becos e vielas que se configuram como uma malha orgânica viva, ocupando espaços à sua volta, que assim como as pessoas, que por sobrevivência, usam da criatividade para ocupar, resistir e existir. Considerou-se ainda que essas narrativas não se dão de forma singular, mas de forma plural e mutável.



A tipografia escolhida reinventa elementos de fontes políticas, trazendo a mutabilidade e o ar contemporâneo que formam a narrativa da identidade do Museu das Favelas. Em consonância com o conceito, o estudo de cores parte de um trabalho significativo e de uma pergunta: qual é a cor da favela? Depende da favela.

O estudo atravessa imagens das diferentes favelas brasileiras e elege nas fotos as cores predominantes que marcam essas estéticas na mente da população de dentro e fora desses territórios, conectando cores diante das presenças similares e com isso constituir paletas representativas e potentes.

Nenhum conceito dará conta de expressar de forma singular a favela, tamanha a sua pluralidade e dimensão plástica, mas é possível elencar alguns elementos representativos, tanto para as favelas, quanto para o Museu das Favelas.

Dessa forma, foram adotados dois símbolos, que complementam a identidade visual: o asterisco, que simboliza o conceito de “caminhos que sempre se cruzam”, fazendo também alusão à arquitetura do Museu, tendo uma encruzilhada central, e por fim remetendo à localização no território central da cidade de São Paulo; e o símbolo cerquilha (também chamado de hashtag), fazendo menção às redes de informação.

Abaixo, estão relacionados alguns exemplos das peças digitais e impressas utilizadas durante o período:



Desta forma, consolidou-se a implantação do sistema de identidade visual por meio dos canais de comunicação do Museu das Favelas, tanto nas peças digitais, quanto nas peças gráficas e na sinalização de abertura do Museu das Favelas.

Convite de abertura



Folder A5 (04 págs) distribuído ao público na recepção



Meta 62.1 – Realizar Campanha de Inauguração / Campanha realizada (antiga 59.1)

Durante o período foram realizadas diferentes ações que buscavam: estruturar a equipe de comunicação, realizar importantes contratações para prestação de serviços de fotografia, audiovisual, desenvolvimento de *landing page*, entre outros, mediante o desenvolvimento de escopos com o intuito de contribuir para gerar antecipação (CPL: campanha de pré-lançamento) ao público externo do museu.

Abaixo, o relatório das ações realizadas conforme o plano de inauguração previsto. Este relatório contempla o detalhamento da meta 63.1, a seguir.

O plano de comunicação para a abertura do Museu das Favelas propôs uma série de ações que promovam a conexão e reconhecimento da instituição enquanto um potente vetor social e cultural para as favelas.

Inicialmente, foram centradas ações que promovessem o posicionamento nas redes sociais, a transparência em uma página única (*landing page*), além de estratégias que despertassem o interesse e conexão do público com o Museu.

Neste momento, é muito importante a realização do trabalho de antecipação ao lançamento (também chamado de CPL), visando evidenciar narrativas e mensagem propositivas, bem como mostrar as ações que estavam sendo realizadas, mesmo com o museu fechado ao público.

Foram realizadas contratações importantes visando nutrir esses canais de comunicação, como uma equipe de fotografia e audiovisual (pensando na elaboração de vídeos institucionais, marketing e pílulas de conteúdo durante a campanha de lançamento), assessoria de imprensa, agência para a elaboração de identidade visual, designer para atendimento da rotina de peças digitais e impressas do museu. Foi também possível a estruturação do núcleo de comunicação por meio da aquisição de equipamentos que viessem proporcionar autonomia em processos de registro simples, e a contratação de um desenvolvedor para a landing page e para o website do museu.

Fase 1: Início da Divulgação

Tendo em vista a prorrogação da data de abertura do Museu, no 2º quadrimestre foi iniciada a fase de divulgação institucional e das ações desenvolvidas.

Nas mídias sociais, o núcleo de comunicação pôde trabalhar com as narrativas centradas no diferencial da gestão, na criação dos espaços de convivência, na realização dos eventos que buscam um processo de construção coletiva, evidenciando as ações extramuros que promovem processos de escuta ativa com a vizinhança e regiões periféricas de São Paulo, e nos conteúdos exclusivos produzidos com pautas e temas reflexivos visando o compartilhamento e identificação. Conforme previsto, todas essas ativações nas mídias sociais e imprensa foram realizadas de forma orgânica, sem a realização de recursos para anúncios e publicidade, entendendo a importância de se avaliar como o público se comporta com os conteúdos gerados, para posteriormente serem realizados anúncios assertivos.

Foram adotadas mais duas estratégias digitais: com a criação de playlists no Spotify e Youtube, e um blog na plataforma Medium, como forma de visibilizar os conteúdos gerados a partir das atividades e experiências do Museu das Favelas, obtendo grandes taxas de conversão de leitura, para um público interessado em consumir um conteúdo mais completo.

As ações na imprensa foram consolidadas como forma de legitimar o museu, evidenciando as ações e narrativas que já vinham sendo trabalhadas nas redes sociais. Além disso, foi estruturado o plano anual para a imprensa e um mapeamento de espaços de mídia periféricos, buscando criar um espaço de conexão com o público prioritário e com os agentes.

Outras ações já foram iniciadas, visando a estruturação das ações como uma coletiva de imprensa e relacionamento com os jornalistas.

Ao final de agosto, iniciou-se a estruturação de escopo para contratação de agência de comunicação e publicidade para planejamento e consolidação da campanha de abertura do museu, levando em consideração as premissas já estruturadas.

Este escopo prevê:

- Planejamento, conceituação, concepção de campanha institucional publicitária, com ações de engajamento, para o público interno e externo do Museu das Favelas,

- com foco na inauguração do equipamento público;
- Criação, briefing, roteirização, pré-produção, produção técnica e de conteúdo, finalização, implementação, intermediação e supervisão da produção de todas as peças planejadas e propostas para a campanha, incluindo a elaboração de marca e logotipos e peças específicas para os canais de comunicação do Museu das Favelas.
 - Planejamento de mídia e não mídia para a campanha interna e externa;
 - Planejar a distribuição das peças produzidas de acordo com o plano de mídia e não mídia;
 - Consultoria e Gestão de influenciadores digitais para Instagram e Tik Tok (planejamento, briefing de conteúdo, monitoramento e análise de indicadores)
 - Planejamento e articulação de mídias publicitárias, pagas ou em parceria
 - Reuniões com a equipe da Coordenação de Comunicação do Museu das Favelas para aprovação de cada etapa;
 - Interface com a assessoria de imprensa do Museu das Favelas;
 - Apresentação de orçamentos;
 - Entrega de todas as mídias digitais produzidas;
 - Planejamento e execução de pesquisas e outros instrumentos de avaliação e de geração de conhecimento relacionados a determinadas ações publicitárias.

Mediante essa contratação, serão realizadas as ações seguintes previstas no plano, consolidadas como fase de conscientização e ação do plano de ativação.

No último quadrimestre do ano, a equipe de comunicação seguiu no desenvolvimento do plano tendo em vista fortalecer a imagem institucional do Museu das Favelas, gerar identificação do público e divulgar sua programação e inauguração. Foram realizadas ações da Fase 2 (Conscientização) por meio de ação de mídia voltado ao Dia da Favela e criação de conteúdo com tráfego orgânico e pago, e Fase 3 (Ação) por meio das ações culturais e de distribuição de impressos em parceria com a Feira Preta Cultural; bem como à intensificação de ações de divulgação, nos canais de comunicação, imprensa, registros e ação de influenciadores.

Meta 63.1 – Realizar Campanha de difusão da exposição de longa duração / Campanha realizada (antiga 60.1)

Tendo em vista o adiamento da abertura do Museu das Favelas para novembro de 2022 e a adoção de estratégia de realização da exposição de longa duração em 2023, apresentou-se um plano para campanha de difusão da exposição inaugural vinculada à abertura do museu, com estratégias unificadas em um único plano de ativação, em razão de serem parte de uma mesma estratégia de lançamento (a abertura do Museu e a exposição inaugural)

Meta 64.1 – Desenvolver e implantar site institucional / Site publicado (antiga 61.1)

O site institucional foi implantado, com a url www.museudasfavelas.org.br.

Em um primeiro momento, a *landing page* desenvolvida foi reestruturada para compor uma versão simplificada do site, com a criação páginas que apresentassem mais informações ao cidadão, com foco nas exposições inauguradas, na disponibilização de links para retirada antecipada de ingressos gratuitos, informações sobre o CRIA - Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca e CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo, proporcionando assim mais recursos ao internauta. Concomitante a

essa ação, deu-se início ao desenvolvimento de uma segunda versão do site, que até então estava vinculado à aprovação de logotipo e estudo de cores, o que ocorreu ao final da primeira quinzena de outubro.

Para a consolidação de briefing e elaboração de textos adicionais para a implantação do site, foi essencial a consolidação de conteúdos informativos que alimentam as páginas do site. Mediante a prévia conclusão de tais etapas, foi possível constituir um layout mais bem alinhado à identidade visual do Museu, em uma plataforma com maior fluidez para o acesso às informações. Nesta etapa de consolidação do site, permitirá que sejam analisados os fluxos de navegação do público do Museu, visando a realização de melhorias com conteúdos mais robustos. Essa versão do site está hospedada em um link alternativo, até a aprovação interna para posterior publicação.

Abaixo, o print do site oficial.



Meta 66.1 – Elaborar e dar suporte às publicações impressas e digitais do museu / Dar suporte à elaboração do Catálogo Conceitual do Museu (antiga 63.1)

As ações de suporte às publicações foram:

- Participação da concepção das duas publicações de 2022, a saber, cartilha educativa "Papo de Cria" e Revista "Ser Favela", considerando conteúdo, público-alvo, formato e modo de distribuição;
- Briefing para projeto gráfico das publicações;
- Acompanhamento do design gráfico, pesquisa de imagem;
- Finalização do produto.

As publicações estão demonstradas nos anexos da meta 71.1 (antiga meta 68.1)

Meta 67.1 – Estabelecer parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais / N° mínimo de parcerias firmadas (antiga 64.1)

Justificativa da superação da meta:

No período foram firmadas duas novas parcerias, concluindo o ano de 2022 com o total de 5, dentre as 4 previstas em Plano de Trabalho.

Justifica-se a superação em razão da necessidade de o Museu das Favelas ter parceiros institucionais em diferentes frentes e propósitos, fortalecendo a instituição neste momento de implantação e reforçando o caráter colaborativo da construção do Museu. A superação da meta não onerou o contrato de gestão.

As duas novas parcerias pactuadas no 3º quadrimestre:

UNESCO

Objetivos: fortalecimento institucional da marca do Museu e possibilidade de construção de acordos de cooperação técnica para o desenvolvimento conjunto de projetos na área de memória, patrimônio e desenvolvimento social. O termo está em pactuação, seguindo os protocolos da entidade internacional. Como parte do acordo, está a visibilidade de marca da Unesco na barra de logos oficial do Museu das Favelas.

Instituto SulAmerica

Objetivos: parceria para desenvolvimento de programa sobre Favela e Saúde Mental, composta por 08 palestras e uma ativação do instituto nas dependências do Museu, ao longo do ano de 2023. O contrato foi assinado em final de dezembro de 2022. A parceria envolve recursos não incentivados pelo uso do espaço e divulgação da marca do Instituto.

Meta 68.1 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de visitantes virtuais únicos no site (antiga 65.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

A meta de 30.000 visitantes únicos ao site, prevista por ocasião do edital de chamamento para o Museu das Favelas, foi parcialmente cumprida, alcançando 39,86% do previsto, ou 11.958 visitantes únicos.

Justifica-se o cumprimento parcial, em primeiro lugar, pelo fato de o lançamento da *landing page* (página temporária, implantada até a finalização do site oficial) ter ocorrido em 25 de agosto de 2022. Em segundo lugar, tivemos a paralização de eventos virtuais e novas postagens de conteúdo, por determinação da Secretaria, no período de 26/09 a 14/10/2022, impactando no crescente de engajamento orgânico nas redes sociais com conteúdos que remetiam ao acesso ao site. E, por fim, a abertura ocorrida em 25 de novembro foi o principal motivo de crescimento no número de visitantes únicos, uma vez que é sabido que as páginas mais procuradas nos sites dos equipamentos culturais é a agenda de programação e a de serviços (horário de funcionamento, ingressos e como chegar).

O gráfico abaixo demonstra esse vertiginoso crescimento a partir do mês de novembro:



Assim, compreende-se que o principal fator para o não cumprimento da meta está no adiamento da abertura, pois a procura pelo site quando um equipamento cultural ainda não está em operação é muito baixa.

É importante mencionar também que o Museu ainda está em fase de constituição de seu público digital, e portanto, ainda não possui um parâmetro em que seja possível identificar o fluxo de visitantes ao site, tendo em vista o seu público prioritário – pessoas periféricas – privilegiarem o acesso a informações por meio de redes sociais. O número de seguidores nas mídias, comparado ao número de visitantes ao site, é revelador deste dado, conforme demonstrado na meta 68.2 abaixo.

Meta 68.2 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais (antiga 65.2)

Justificativa da superação da meta (quadrimestral e anual)

A meta do quadrimestre (total de 10.000 novos seguidores) e do ano (total de 20.000 novos seguidores) foi cumprida e superada, tendo em vista a intensificação de ações e produção de conteúdo vinculados à abertura do Museu, acrescidos da exposição na imprensa e demais veículos de mídia independente. O resultado do quadrimestre foi de 16.816 (somente nos meses de novembro e dezembro alcançou-se 14.575) e o total anual foi de 21.471 seguidores nas mídias sociais.

Justifica-se a superação em razão de ser este indicador um número mínimo, logo, é desejável a superação. Além do contexto de abertura do Museu ao público, justifica o incremento de seguidores em razão do investimento em anúncios de conteúdos institucionais, nas plataformas Facebook/Instagram Ads, visando reforçar a identidade e posicionamento do Museu.

A superação de meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 68.3 – Canais de comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de posts publicado (antiga 65.3)

Justificativa da superação da meta (quadrimestral e anual)

A meta quadrimestral (600 posts) e a meta anual (1.500 posts) foram superadas, alcançando os totais de 915 posts no quadrimestre e **1.631 posts no ano**. A justificativa da superação é em razão de se tratar de um “número mínimo” a ser publicado, logo, com desejável superação.

Além disso, adotou-se como uma das principais estratégias de mobilização de público a divulgação por meio das redes sociais, vinculado à abertura do Museu no mês de novembro, envolvendo diferentes pontos de contato com o público, tendo como ponto focal o Instagram.

A superação de meta não onerou o Contrato de Gestão

Meta 69.1 – Inserções em mídia / N° mínimo de inserções na mídia (antiga 66.1)

Justificativa do cumprimento parcial da meta anual:

A meta prevista para o quadrimestre (300 inserções) foi cumprida e superada, alcançando no período 537 inserções em mídia. A superação no período é devido ao contexto da abertura do Museu das Favelas, realizada em 25 de novembro de 2022, com a prévia ação de mídia no Dia da Favela, em 04 de novembro, com uma apresentação musical de Dudu Nobre.

No entanto, a meta anual de 1.000 inserções foi cumprida parcialmente, 57,3%, com o alcance final de 573 inserções. O resultado anual é justificado pelo adiamento da abertura e menor volume de ações no ano que pudessem gerar notícias em mídia. Colaborou para isso também a paralisação por 21 dias no mês de outubro de 2022, da divulgação de conteúdos e realização ações culturais online, por determinação da Secretaria.

A despeito do cumprimento parcial da meta anual, salienta-se que todos os esforços foram realizados no sentido de prover um ótimo relacionamento com a imprensa, no período que antecedeu a sua abertura, e que resultou em matérias publicadas e vinculadas às pautas disponíveis.

Como pode ser verificado, há um aumento significativo de inserções após a abertura do Museu. Dentre os destaques, relacionamos entrevistas ao vivo e matérias nos veículos: TV Globo (Bom dia SP e SPTV), Rádio BandNews 96.9 SP e 90.3 RJ, Folha de SP, TV Bandeirantes, G1 Globo, TV Cultura, Veja SP Online, entre outros, em razão das ações do Dia da Favela e da abertura e exposição inaugural do Museu das Favelas.

Cabe ressaltar ainda o volume de ações divulgadas em mídias periféricas, potencializando a propagação de conteúdos ao público prioritário. Outro fator marcante foi a massiva divulgação digital por meio das redes sociais - instagram e twitter - por meio de perfis voltados aos conteúdos turísticos, sociais, culturais e específicos para a divulgação de museus.

A tabela abaixo apresenta os quantitativos por tipo de mídia e por mês, do 3º quadrimestre de 2022.

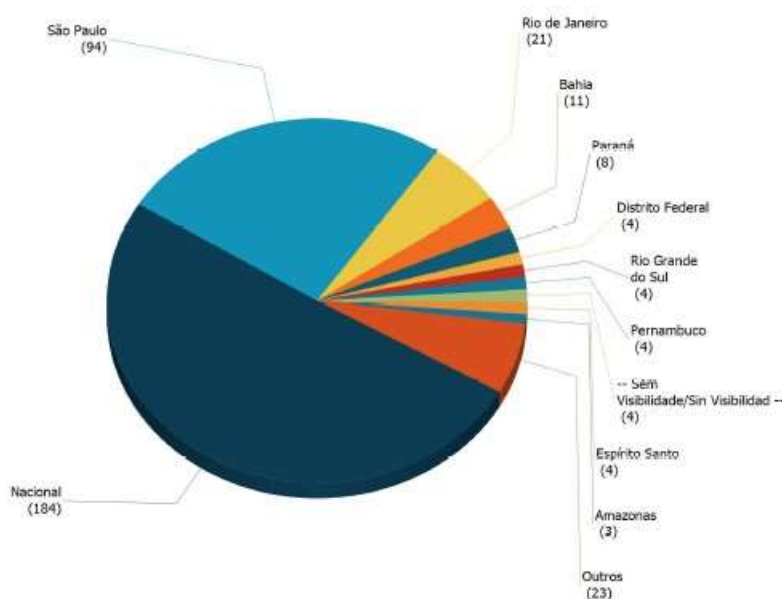
	Impresso	Rádio/TV	Online	Outras Mídias	Total mensal
Set	0	2	13	3	18
Out	4	0	43	0	47
Nov	8	11	199	97	315
Dez	2	12	70	73	157
Total por tipo / 3o Quadrim	14	25	325	173	537

As ações resultaram em uma valoração de mídia estimada em R\$ 25 milhões de reais, com resultados expressivos de alcance e audiência. A tabela abaixo detalha esses dados apenas para os resultados em imprensa, não abarcando as inserções em instagram e twitter. A fonte é o software de clipagem Knewing Monitoramento, desde o início de sua operação, no mês de setembro de 2022.

	Impresso			Rádio/TV			Online		
	Valor	Tiragem	Centimetragem	Valor	Audiência	Minutagem	Valor	Audiência	Alcance
Set	0	0	0	R\$ 136.834	42.226	01h02m	R\$ 29.122	1.919.979	3.333.265
Out	R\$ 525.355	1.053.519	1.677 cm2	0	0	0	R\$ 2.407.332	384.180.948	1.532.610.354
Nov	R\$ 968.474	1.490.892	4.624 cm2	R\$ 1.614.221	4.222.770	00 h 44 min	R\$ 14.585.247	1.868.508.179	22.210.895.718
Dez	R\$ 189.854	209.000	919 cm2	R\$ 322.233	3.708.952	01 h 29 min	R\$ 4.310.258	452.948.934	15.224.772.848
Total por tipo	R\$ 1.683.683	2.753.411	7.220 cm²	R\$ 2.073.288	7.973.948	03 h 16 min	R\$ 21.331.959	2.707.558.040	38.971.612.185

O resultado deste alcance é ainda em mídia nacional, não havendo até o momento, inserção em mídias internacionais. A distribuição por estados segue no gráfico abaixo.

Distribuição por estado



Meta 70.1 – Ações com influenciadores / Ações realizadas (antiga 67.1)

A meta foi cumprida mediante a realização de uma ação com influenciadores no dia 25 de novembro, data em que ocorreu a cerimônia de abertura do Museu das Favelas.

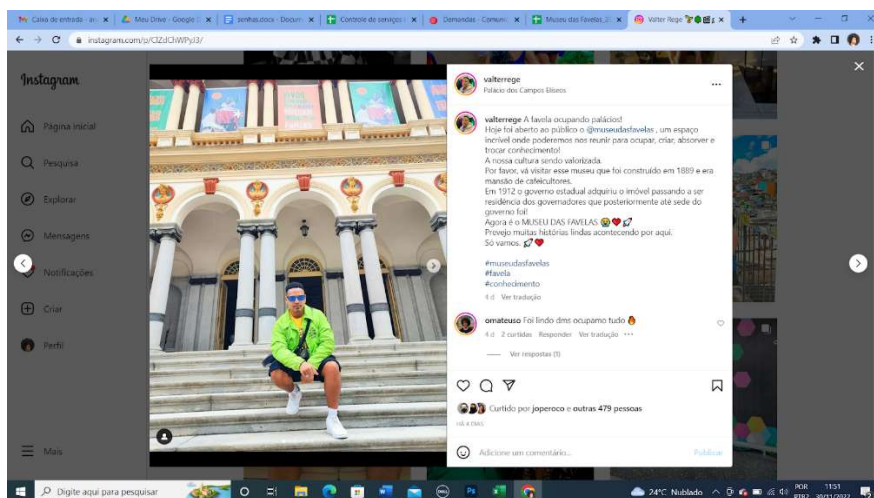
Tal ação, realizada por meio da prestação de serviços de uma agência de comunicação, foi realizada de forma orgânica com o convite a três influenciadores que abordam pautas voltadas a questões sociais, raciais e de gênero, sob a perspectiva de quem é das favelas. Os influenciadores compareceram ao evento de abertura e geraram conteúdos em suas redes sociais. Os perfis selecionados fazem parte de uma lista levantada pela agência em conjunto com a equipe de comunicação do Museu. As ações realizadas em collab geraram um alcance médio de 33 mil pessoas no instagram e tik tok.

Abaixo, os influenciadores e as respectivas publicações.

1. Tarso Oliveira: <https://www.instagram.com/p/CIZVMwPOdF/>



2. Valter Rege: <https://www.instagram.com/p/CIZdChWPyJ3/>

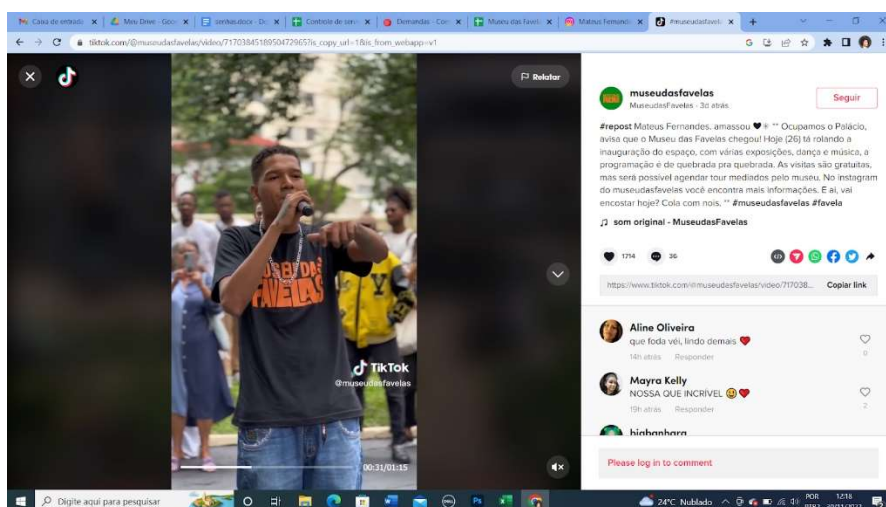


3. Mateus Fernandes: Postou reels e tik tok

Mateus fez um conteúdo falando sobre a sua visita ao Museu e também sobre como, em sua visão, é importante a existência de um Museu das Favelas, que venha com o objetivo de potencializar e dar protagonismo para a história e para a arte das favelas.

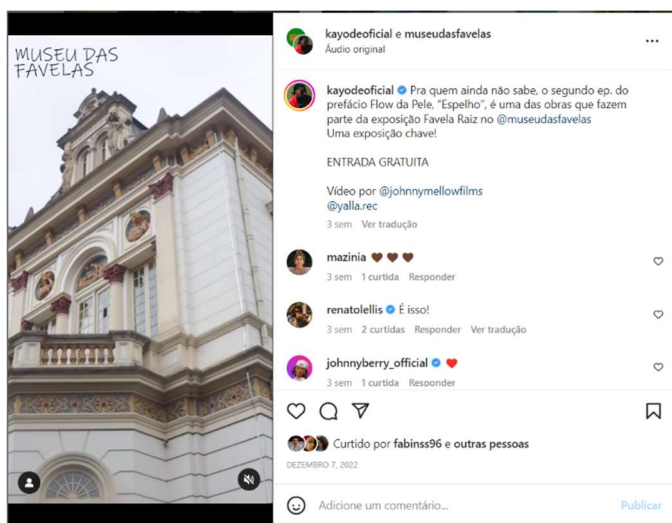
<https://www.instagram.com/p/ClbKKCWDef9/>

https://www.tiktok.com/@museudasfavelas/video/7170384518950472965?is_copy_url=1&is_from_webapp=v1



4. Kayode - <https://www.instagram.com/p/Cl4Fx9gpZzK/>

Kayode, artista que cantou no evento do dia 25 de novembro de 2022, realizou posteriormente a postagem de um vídeo em formato de reels no Instagram, solicitando uma postagem em *collab* com o Museu das Favelas. O vídeo traz um pouco da experiência do cantor no evento, que também traz informações acerca do Museu das Favelas e convida as pessoas a visitarem.



Meta 71.1 – Publicações (impressas e/ou digitais) / Nº mínimo de publicações lançadas (antiga 68.1)

Foram elaboradas duas publicações em formato digital (ebook), a primeira uma cartilha denominada “Papo de Cria”, com informações gerais sobre o Museu e sobre os conteúdos de mediação desenvolvidos pelo Programa de Ações Educativas.

A segunda, no formato de uma revista digital chamada “Ser Favela”, apresenta os resultados da série online Ser Favela, que apresenta o levantamento de pautas e temáticas relevantes para a constituição do Museu, abordados durante o ciclo de encontros virtuais realizados no Canal do YouTube com diferentes agentes periféricos em âmbito nacional. Almeja-se realizar duas publicações anuais desta revista.

Por motivos de visibilidade aos patrocinadores que aportaram recursos ao Plano Anual do Museu das Favelas em dezembro de 2022, as respectivas publicações foram produzidas, mas não oficialmente lançadas. O lançamento é parte das contrapartidas negociadas e terá a data de lançamento acordado com os patrocinadores. Por este motivo, apresenta-se anexo os PDFs das publicações e o calendário de lançamento deverá ser publicado no 1º quadrimestre de 2023.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve previsão de ações condicionadas no 3º Quadrimestre de 2022.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
72	Publicações (impressas e/ou digitais) Produção de Catálogo anual de Inspiradores das Quebradas	72.1	Meta-produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – AÇÕES PACTUADAS 2022

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED

MUSEU DAS FAVELAS – AÇÕES PACTUADAS 2022

Durante o ano de 2022 o Núcleo de Edificações desenvolveu suas atividades de acordo com as demandas programadas pactuadas em relação à atuação para desenvolvimento das atividades de conservação da edificação, operacionalização, recuperação da capacidade funcional para abertura inicial das atividades ao público. A estratégia traçada para o ano permitiu entregas robustas e em diversas frentes de atuação. Abaixo, descrevemos os principais resultados alcançados por quadrimestre.

Primeiro quadrimestre:

- Levantamento técnico das condições das instalações e estrutura da edificação, abrangendo todas as especificidades dos sistemas prediais do Palácio dos Campos Elíseos. O levantamento considerou a análise das condições da estrutura patrimonial em relação ao estado de conservação dos elementos arquitetônicos estruturais e patrimônio edificado, das instalações civis e hidráulicas, dos equipamentos de mecânicos de climatização, elevadores e sistema elétrico, sobre as condições do gerador de energia elétrica e dos exemplares arbóreos.
- Desenvolvimento do plano de ação para tratativa do resultado do diagnóstico das condições das instalações da edificação.
- Implantação inicial dos contratos de conservação predial.
- Desenvolvimento do plano para ocupação da edificação, de acordo com as premissas do projeto, partindo do estudo de viabilidade, de forma a tornar-se exequível.
- Implantação de estrutura administrativa inicial para execução das atividades de planejamento das equipes.
- Higienização dos reservatórios de água.
- Instalação de equipamentos de proteção individual e coletiva na entrada de energia elétrica.
- Vedação emergencial cobertura para redução de danos à estrutura edificada.
- Validação das ocupações da edificação para o novo uso da atividade Museológica, sendo esta desenvolvida, junto à Unidade Gestora de Monitoramento.
- Início das negociações para aditivo contratual para realização da conservação e manutenção da edificação (cobertura, esquadria e fachada).

Segundo quadrimestre:

- Desenvolvimento de projeto do mobiliário definitivo para as áreas de atendimento ao público e de trabalho: (Biblioteca do Centro de Referência – Educativo – Biheteria – Salas de Múltiplo uso – Auditório e Salas Administrativas).
- Avaliação das ações para regularização imobiliária e de segurança da edificação, através das ações para desenvolvimento do (EVTL) estudo de viabilidade técnica para estratégia para obtenção do Alvará de Funcionamento e para atualização do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), para atividade de Museu e seus usos pretendidos.
- Desenvolvimento de projeto para implantação e adequação do cabeamento estruturado de rede, para os usos do sistema de monitoramento por câmeras, rede de wireless para equipes e para o público, compreendendo os ambientes de abertura ao público no ano corrente.
- Elaboração de mapeamento estrutural para implantação do (CPD), Centro de Processamento de Dados.
- Realizado diagnóstico de segurança contra incêndio e segurança patrimonial, para desenvolvimento do Plano de Emergência.
- Execução de estudo para de viabilidade para integração dos sistemas prediais automáticos.
- Início das atividades de conservação das salas frontais históricas do pavimento térreo, abrangendo a manutenção dos forros.
- Conservação da área externa, compreendendo o início da manutenção do chafariz, vasos e estátuas do jardim.
- Desenvolvimento de projeto para iluminação temporária do jardim.
- Continuidade das tratativas junto à Unidade Gestora sobre as demandas para correção das ações estruturais em relação a cobertura, esquadrias e fachada, priorizando a execução da cobertura, devido às questões ligadas a disponibilização dos espaços com previsão de abertura ao público no próximo exercício.
- Iniciado processo junto à Autoridade Municipal para conservação arbórea.

- Desenvolvimento de estudo técnico de viabilidade para integração dos sistemas automáticos.
- Implantação dos contratos definitivos dos serviços de facilities: (Vigilância, Limpeza, Jardinagem e Brigada de Incêndio).
- Desenvolvimento de tratativa inicial junto aos órgãos de defesa do patrimônio histórico; (Condephaat e Conpresp), sobre as demandas de conservação da edificação, sendo esta, em concomitância com a Unidade de Monitoramento, sobre os entendimentos de conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional da edificação.
- Continuidade das ações para conservação predial e recuperação da capacidade funcional da edificação para os usos pretendidos.
- Avanço nas tratativas junto ao mercado segurador patrimonial, em relação às análises para viabilidade e aceitação do seguro multirrisco da edificação.
- Manutenção corretiva da entrada de energia elétrica, ações de manutenção do relé, ramal de entrada e motor de acionamento.
- Conservação do sistema de iluminação.
- Conservação jardim, compreendendo plantio de grama e processo para obtenção de autorização para conservação dos exemplares arbóreos.
- Manutenção corretiva banheiro pavimento térreo, reativação e pintura.
- Infraestrutura de tecnologia da informação, projeto e execução de cabeamento estrutura para primeira etapa de operação, execução de mapa de rede.
- Conservação do sistema de climatização, reativação do sistema e correção das anormalidades do circuito frigorígeno.
- Manutenção corretiva gerador de emergência, re-implantação e recuperação da capacidade funcional.
- Manutenção corretiva elevadores de passageiros e plataforma acessível.
- Ocupação dos ambientes (Mobiliário e Estudo de Carga Estrutural para o uso pretendido).
- Conservação calçada da área externa, adequação do revestimento onde exequível através de pedra portuguesa.
- Conservação de muros perimetrais, pintura e adequação da cor do revestimento de acordo com a última memória de restauro.
- Adequação do abastecimento de água no pavimento Ático.
- Manutenção corretiva tubulações dos reservatórios de água externo.
- Manutenção sistema de prevenção e combate ao incêndio, reativação do sistema de alarme sonoro, teste e conservação dos elementos de combate ao incêndio e restabelecimento da operação do sistema de monitoramento de fumaça.
- Ações para adequação do AVCB, compreendendo adequações dos sistemas e revisão do Projeto técnico para análise e aprovação para o novo uso pretendido para atividade de Museu e Local de Reunião de Público.
- Controle da qualidade da água.
- Controle de pragas.
- Conservação de salas técnicas, cabine de entrada de energia, subestação e gerador de emergência.
- Contratos para conservação, ampliação e implementação.
- Iluminação da área externa, implantação de iluminação para lavação com luz da fachada, vasos, estátuas e chafariz.
- Ações de vigilância patrimonial, implantação de procedimentos.
- Ações de limpeza e conservação aplicado à especificidade do edifício histórico para conservação.
- Ações de brigada de incêndio, implantação de monitoramento 24h para mitigação de riscos.

Terceiro quadrimestre:

Durante o terceiro quadrimestre de 2022 a equipe do Programa de Edificações desenvolveu suas atividades de acordo com as demandas programadas em relação à atuação para desenvolvimento das atividades de conservação da edificação, recuperação da capacidade funcional para abertura das atividades ao público, a estratégia traçada para o período consistiu nas seguintes atividades:

Continuidade da implantação e implementação do Plano para Conservação da Edificação e seus ativos.

- As atividades foram executadas de acordo com os registros da planilha de acompanhamento do plano de manutenção.

Atividade de conservação dos forros do pavimento térreo.

- Conservação dos forros das salas de múltiplo uso 1, 2, 3 e sala da lareira, futura loja, biblioteca e centro de empreendedorismo com fechamento dos acessos abertos e recuperação do revestimento conforme tonalidade objeto da última memória de prospecção executada. Durante a atividade, foram realizados os reparos no sistema hidráulico do sanitário do primeiro pavimento, que causava infiltração no forro do pavimento térreo.

Atividade de conservação dos elementos do jardim.

- Foram realizadas atividades de manutenção, higienização e recuperação dos elementos do jardim, sete vasos, e duas estátuas (Marechal e Homem com cobra). O registro das ações encontra-se em anexo nas ações de conservação da planilha de acompanhamento do plano de manutenção.

Manutenção e pintura dos muros perimetrais e guaritas.

- Realizada remoção das pichações, limpeza e pintura dos muros de todo perímetro, face interna e externa, incluindo as guaritas. Durante o processo a tonalidade aplicada seguiu as premissas e orientações da cor segundo numeração pantone da última memória de prospecção sobre restauração da fachada, conforme registros obtidos.

Manutenção das portas de acesso da varanda do primeiro pavimento, fachada norte.

- Executado manutenção corretiva de duas portas de acesso a varanda do primeiro pavimento, para regularização do acesso e proteção do ambiente. Durante o processo, foi aplicada a tonalidade para pintura, de acordo com a orientação e memória do processo de restauração anterior.

Adequação complementar elevadores.

- Durante o quadrimestre foi realizada a emissão do RIA: (Relatório de Inspeção Anual dos Elevadores), com emissão em 14/09/2022, sob numeração: 29846/182/2022, ART 28027230221417042/20. Foram apontadas inconformidades em relação à proteção frontal das partes móveis e limite de fim de curso.
- Foram realizadas as correções, de forma a regularizar conforme disposto do novo RIA por número: 35062/182/2022, ART de manutenção: 28027230221417042/20 emitido em 08/12/2022 de forma a atender o Artigo 9º da Lei nº 10.348 de 04 de setembro de 1978 e Artigo 6º da Lei nº 12.751 de 05 de novembro de 1998.

Conservação sistema de climatização.

- No quadrimestre foram realizadas as ações para implantação do contrato para conservação dos equipamentos de climatização, conforme disposto da Lei 13/589/2018.
- Realizada coleta e análise da qualidade do ar ambiente climatizado, conforme orientações da Resolução nº 09 da Anvisa.
- Executado manutenção corretiva complementar das unidades condensadoras e evaporadoras do pavimento térreo e primeiro andar, após startup do sistema, de forma a manter a operação e conservação do sistema.
- Realizada implantação de equipamento backup para ambiente do CPD.

Conservação arbórea.

- Durante o quadrimestre foram realizadas as ações de continuidade em relação a conservação do arboreto, com ação de vistoria para liberação do manejo dos exemplares arbóreos com autorização por número: SEI 6056.2022/0013011-1 e SEI 071497856. As ações de execução serão realizadas após despacho e encaminhamento junto aos Órgãos de Patrimônio, face ao tombamento da edificação.
- No período foram realizadas ações de conservação de exemplares do passeio público, sob número: SIGRC 072032938 O.S SGZ 6329767, realizada pela Subprefeitura Sé. Ainda no quadrimestre, foi realizada a remoção emergencial junto ao Corpo de Bombeiros, Subprefeitura e Defesa Civil, após diagnóstico de risco de queda e danos de um exemplar da calçada da Rua Guaianazes.

Manutenção da cobertura.

- Realizada revisão do isolamento emergencial para tamponamento temporário da cobertura, para proteção dos ativos da edificação, com aplicação de lona.
- Conforme entendimentos anteriores e acompanhamento junto a UPPM, ainda no terceiro quadrimestre foram realizadas as ações para avaliação, publicação e tomada de preços através do TR (Termo de Referência 05/2022), objetivando seleção de empresa especializada para atividade de manutenção corretiva do revestimento da cobertura.

Manutenção calçada e acesso pela Rua Guaianazes.

- Executado manutenção corretiva do passeio, lateral 13º Batalhão de Policiamento Militar.
- Realizada extinção do ponto de descarte de resíduos junto ao muro e portão de acesso, atividade realizada em diálogo junto a vizinhança, coletores.

Iluminação inicial da fachada e jardim.

- Realizada implantação de sistema de iluminação com foco no pano de fundo da fachada e elementos do jardim, incluindo a implantação de gerenciamento e operação inteligente com horário determinado.
- Foi realizada manutenção da iluminação de serviço dos postes externos do jardim.

Conservação revestimento granito envoltório.

- Executado manutenção das placas danificadas do granito flameado envoltório das fachadas, Norte, Sul Leste e Oeste, realizada a recomposição e adequação seguindo o modelo e características existentes.

Cadastro Amlurb.

- Iniciado cadastramento junto a AMLURB para regularização das questões de coleta e destinação de resíduos orgânicos e recicláveis.
- Manutenção forro de drywall pavimento inferior.
- Executado fechamento e pintura do forro de drywall do hall dos elevadores e área técnica.

Conservação e recuperação do chafariz.

- Realizado manutenção corretiva e recuperação do chafariz externo, de forma a recuperar o piso, paredes, vasos, sistema hidráulico para distribuição da água, bem como implantação de sistema para filtragem, recirculação da água.

Implantação sistema de CFTV.

- Durante o quadrimestre foi realizada implantação do sistema de CFTV abrangendo os ambientes prioritários e visitáveis para este primeiro momento, totalizando 71 câmeras inicialmente, prezando pelo monitoramento e armazenamento.
- Durante o processo, foram utilizados os acessos pré existentes para instalação dos equipamentos na arquitetura da edificação.

Conservação civil auditório.

- Realizada manutenção corretiva do revestimento das paredes do auditório, com recuperação da superfície, com histórico de patologia proveniente de infiltrações do pavimento inferior. Após recuperação, foi realizada pintura seguindo o registro em relação a tonalidade existente.

Manutenção semestral dos reservatórios de água.

- Realizada manutenção preventiva e higienização dos reservatórios de água potável e reserva para incêndio.

Implantação de estrutura de tecnologia da informação.

No quadrimestre foram realizadas as ações de continuidade em relação a estrutura de tecnologia da informação, com a execução das atividades a seguir:

- Implantação de PABX in cloud, por número (0XX11) 4240-3355.
- Implantação de link de dados para fins de redundância e balanceamento de rede de dados.
- Implantação de redes wireless nos ambientes da recepção, auditório, biblioteca, educativo e centro de empreendedorismo.
- Implantação de piso elevado na sala técnica do CPD.
- Ativação e certificação do cabeamento estrutura implantado inicialmente.
- Para organização do CPD dos Museus das Favelas, a estrutura está alocada no Rack Dell 42u com medidas 600mm de largura x 1070mm de profundidade x 1991mm de altura.

A seguir, estão listados os demais equipamentos que compõem a estrutura do CPD, além do Rack citado acima:

- 02 Servidores Power Edge R650
- 01 Power Vault ME5024
- 01 APC 17" KMM Rack LCD Console

- 01 KVM Switch 2G digital 16 portas
- 01 Nobreak Inteligente
- 02 Switches Ubiquiti
- 01 Controladora Ubiquiti
- 48 Licenças de Windows Server Standard 2022

Com o objetivo de descrever as características dos ativos de rede e de armazenagem para os sistemas internos que vão compor a infraestrutura do Museu das Favelas. Os ativos descritos são os seguintes:

VLANS - rede virtual;

- Servidor Físico - hospedagem das máquinas virtuais;
- Gerenciador dos Host Virtuais - Hyper-V;
- Servidor virtual de BMS (building management system) AUT;
- Servidor virtual de Circuito Fechado de Televisão - CFTV;
- Servidor virtual de controle de acesso - SCA;
- Controller de rede - WIFI;
- Servidor virtual de DHCP;
- Servidor virtual de DNS;
- Servidor virtual de AD;
- Ativo de segurança da informação - Firewall;
- Ativo de armazenamento - Storage;
- Ativo de comunicação entre os equipamentos - Switch Distribuição;
- Ativo de comunicação entre os equipamentos - Switch Core;
- Ativo de criação de rotas - acesso a rede externa - Roteador;
- Ativo de fixação dos equipamentos - Rack;
- Ativo de fornecimento de energia em caso de queda - Nobreak;
- Sistema de controle de acesso do CPD e das áreas de acesso aos racks de borda;
- LEGENDA HOSTNAME - Ativos
- AAA - Projeto;
- BB- Sigla estado que o projeto está sendo desenvolvido;
- CCCC - Identificação do data center que está instalado os ativos;
- DDDDD - Descrição do ativo;
- Projeto: FAV;
- Sigla: SP;
- Datacenter: DC01;
- Descrição: SRV01;

Equipamentos – ATIVOS

As VLANS são responsáveis por realizar a comunicação entre os ativos de rede e está baseada em sub-rede. Segue a relação das sub-redes:

- VLAN 200, utilizada para servidores físicos - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizadas para storage - 10.0.201.0/24
- VLAN 200, utilizada para Firewall - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizada para switches - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizada para porta IDRAC - 10.0.200.0/24
- VLAN 201, utilizada para sistema de monitoramento de câmeras - 10.0.201.0/24
- VLAN 202, utilizada para o sistema de automação - 10.0.202.0/23
- VLAN 204, utilizada para sistema de controle de acesso - 10.0.204.0/24
- VLAN 205, utilizada para streaming de vídeo - 10.0.205.0/24
- VLAN 206, utilizada para bancada de tecnologia - 10.0.206.0/26
- VLAN 209, utilizada para rede cabeada corporativa - 10.0.209.0/24

- VLAN 211, utilizada para sistemas e bancos - 10.0.211.0/24
- VLAN 212, utilizada para servidores virtuais - 10.0.212.0/24
- VLAN 213, utilizadas nas exposições para projetores e controladoras - sem acesso a rede externa (internet) - 10.0.213.0/24
- VLAN 214, utilizadas nas exposições para equipamentos desktops, servidores de mapping e player - sem acesso a rede externa (internet) - 10.0.214.0/24
- VLAN 215, utilizada para telefonia VOIP - 10.0.215.0/24
- VLAN 230, utilizada para Wan UniFi - 10.0.230.0/29
- VLAN 240, utilizada na controladora de WIFI e as antenas - 10.0.240.0/25
- VLAN 242, utilizada para rede WIFI Corporativa - 10.0.242.0/23
- VLAN 244, utilizada para rede WIFI Convidado - 10.0.244.0/24
- VLAN 246, utilizada para rede WIFI Visitante - 10.0.246.0/23
- VLAN 248, utilizada para rede WIFI Serviço - 10.0.248.0/26

Parâmetros das máquinas virtuais:

Servidores Físicos

Os servidores físicos FAVSPDC01SRV01 e FAVSPDC01SRV02, são responsáveis por hospedar as máquinas virtuais de BMS (Building Management System) AUT, de Circuito Fechado de Televisão - CFTV, de controle de acesso - SCA, de DHCP, de DNS e de AD.

Conexão: O servidor FAVSPDC01SRV1 está conectado à porta 01 do switch FAVSPDC01SWD01 e FAVSPDC01SRV02 à porta 02 do switch FAVSPDC01SWD01 por meio de cabo óptico ativo, Sfp+ Para Sfp+ Dell Networking, 10gbe 2m. As portas 01/02 do FAVSPDC01SWD01, devem estar configuradas na VLAN 212, que corresponde à sub rede dos servidores físicos.

Servidores Virtuais

Automação: O sistema de automação é composto por dois servidores virtuais, principal e secundário. O servidor FAVSPDC01AUT01 é o servidor principal e fica alocado no servidor FAVSPDC01SRV01, o FAVSPDC01AUT02 é o secundário e está alocado no FAVSPDC01SRV02. O sistema operacional que será utilizado nas máquinas virtuais é Windows Server 2022 Standard x64, os servidores serão conectados ao switch FAVSPDC01SWD01 por meio de cabo óptico ativo, Sfp+ Para Sfp+ Dell Networking, 10gbe 2m. Na porta 03, será conectado a máquina virtual FAVSPDC01AUT01 e a na porta 04, a máquina virtual FAVSPDC01AUT02. Ambas as portas precisam estar configuradas na VLAN 202 e VLAN 212.

Monitoramento - Circuito Fechado de Televisão.

O sistema de circuito fechado é composto por 2 servidores virtuais FAVSPDC01CFT01, será responsável pelo de monitoramento de câmeras de segurança e está hospedado nos servidores FAVSPDC01SRV01 e FAVSPDC01SRV02. O armazenamento das informações capturadas, estão no storage FAVSPDC01STO01.

O servidor FAVSPDC01SCA01, será responsável pelo sistema de controle de acesso às áreas do Museu das Favelas e está hospedado nos servidores FAVSPDC01SRV01 e FAVSPDC01SRV02.

Endereço IP: A rede WIFI, é gerenciada através da controladora FAVSPDC01UDM01 e FAVSPDC01UDM02 e distribuída pelas antenas FAVSPXXXXX nas áreas definidas em projeto.

Endereço IP: O servidor FAVSPDC01DHCP01 e FAVSPDC01DHCP02, são responsáveis por distribuir os endereços IP's na rede de dados e por criar filtros de permissão de acesso. O

FAVSPDC01DHCP01, está hospedado no servidor FAVSPDC01SRV01 e o FAVSPDC01DHCP02 no servidor FAVSPDC01SRV02.

Endereço IP: O servidor FAVSPDC01DNS01 e FAVSPDC01DNS02, são responsáveis por resolver os nomes atribuídos aos endereços IP's da rede local e a saída para rede externa - Internet. O FAVSPDC01DNS01, está hospedado no servidor FAVSPDC01SRV01 e o FAVSPDC01DNS02 no servidor FAVSPDC01SRV02.

Endereço IP: O servidor FAVSPDC01ACD01 e FAVSPDC01ACD02, são os controladores de domínio local. O FAVSPDC01ACD01, está hospedado no servidor FAVSPDC01SRV01 e o FAVSPDC01ACD02 no servidor FAVSPDC01SRV02.

Endereço IP: A segurança dos dados trafegados na rede é feita através do Firewall - FAVSPDC01FWL01 e FAVSPDC01FWL02 que trabalham em conjunto no formato HA.

Endereço IP:

- VLAN 200, utilizada para servidores físicos - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizadas para storage - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizada para Firewall - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizada para switches - 10.0.200.0/24
- VLAN 200, utilizada para porta IDRAC - 10.0.200.0/24
- VLAN 201, utilizada para sistema de monitoramento de câmeras - 10.0.201.0/24
- VLAN 202, utilizada para o sistema de automação - 10.0.202.0/23
- VLAN 204, utilizada para sistema de controle de acesso - 10.0.204.0/24
- VLAN 205, utilizada para streaming de vídeo - 10.0.205.0/24
- VLAN 206, utilizada para banca de tecnologia - 10.0.206.0/26
- VLAN 209, utilizada para rede cabeada corporativa - 10.0.209.0/24
- VLAN 211, utilizada para sistemas e bancos - 10.0.211.0/24
- VLAN 212, utilizada para servidores virtuais - 10.0.212.0/24
- VLAN 213, utilizadas nas exposições para projetores e controladoras - sem acesso a rede externa (internet) - 10.0.213.0/24
- VLAN 214, utilizadas nas exposições para equipamentos desktops, servidores de mapping e player - sem acesso a rede externa (internet) - 10.0.214.0/24
- VLAN 215, utilizada para telefonia VOIP - 10.0.215.0/24
- VLAN 230, utilizada para Wan UniFi - 10.0.230.0/29
- VLAN 240, utilizada na controladora de WIFI e as antenas - 10.0.240.0/25
- VLAN 242, utilizada para rede sem WIFI Corporativa - 10.0.242.0/23
- VLAN 244, utilizada para rede sem WIFI Convidado - 10.0.244.0/24
- VLAN 246, utilizada para rede sem WIFI Visitante - 10.0.246.0/23
- VLAN 248, utilizada para rede sem WIFI Serviço - 10.0.248.0/26

Deverá ser fornecido e instalado na sala PTA um firewall para controle do acesso à internet pelos diversos usuários das redes.

Este equipamento deverá controlar os acessos externos de todos os dispositivos e usuários a serem instalados dentro do prédio. Não será permitida a instalação de pontos de conexão dos sistemas internos a internet, não cobertos por este firewall.

O storage FAVSPDC01STO01 será responsável por armazenar as informações que são geradas pelo Circuito Fechado de Televisão - CFTV e do file server.

endereço IP: Switch de Distribuição

A comunicação entre os servidores físicos, virtuais, storage, firewall e roteador, será através do switch FAVSPDC01SWD01.

Conservação piso asfáltico de circulação da área externa.

- Realizada manutenção corretiva do piso de circulação da área externa, com fechamento e reparação de pontos irregulares e pintura com tinta de demarcação viária para o elemento de revestimento, de forma a proporcionar a recuperação da malha de acesso dos usuários.

Implantação de vagas e acesso de serviço.

- Realizada implantação através da demarcação no piso de duas vagas para PCD.
- Executado acesso da portaria de serviço situado na Rua Guaianazes, para serviço, descarte de resíduos e recebimento de mercadorias.
- Implantação de lixeiras para separação de resíduos.

Implantação de Bebedouros.

- Instalado 3 bebedouros, biblioteca, recepção para público, sendo uma unidade acessível no jardim.

Implantação de sistema para controle de visitantes.

- Realizada adesão a plataforma sympla para controle de acesso dos visitantes.

Implantação de mobiliário, execução da etapa inicial.

Conforme programado, no terceiro quadrimestre foi realizado a instalação do mobiliário que compreende a etapa inicial de abertura, com a implantação dos seguintes itens:

- Balcão de atendimento acessível para bilheteria.
- Balcão de atendimento acessível para biblioteca.
- Mesas de trabalho e atendimento acessível para centro de referência.
- Mesas de trabalho para sala do educativo
- Guarda volumes para visitantes.
- Mobiliário de múltiplo uso para uso em atividades multidisciplinares.
- Sofá para biblioteca.
- Estante para biblioteca.
- Mesas de apoio para auditório.
- Cadeiras empilháveis para auditório
- Cadeiras para escritório.
- Instalação de bancos de praça para convivência no parque arbóreo.

Conservação áreas técnicas.

- Manutenção das tampas de acesso à sala de máquina reservatórios.
- Revisão do isolamento mecânico das telas das salas de máquina do jardim para proteção do acesso à cabine primária, sala transformador, gerador de emergência e condensadoras de ar.
- Demarcado ambiente dos reservatórios subterrâneos da área externa.

Implantação de bicicletário.

- Realizada instalação de quatro nichos com 32 posições.

Iluminação acesso pavimento inferior.

- Instaladas luminárias nos acesso da escada e no hall dos elevadores do pavimento inferior para aumento da oferta de luminosidade para circulação dos visitantes.

Conservação Grupo Moto Gerador.

Considerando a predominância de disponibilização dos ativos prediais no que diz respeito ao Grupo Moto Gerador de Emergência, para exercício do ano corrente, foram realizadas as ações de reabilitação e recuperação do equipamento existente da edificação, de forma que, ações para revisão mecânica, higienização dos componentes, operação com carga aplicada, acompanhamento dos parâmetros de funcionalidade, e manutenção do sistema, foram os pilares para reativação do equipamento existente, sendo este operante de acordo com as especificidades da NBR 10898/1999 com abrangência de 100% da demanda e carga elétrica da edificação, sob Atestado de Abrangência e ART por número 28027230222091320 atestando a conformidade e operacionalidade do equipamento..

Atualização de plantas da edificação e desenvolvimento de projeto para implantação de corrimão para escadas.

- Concluído processo de atualização das plantas do imóvel.
- Desenvolvimento de projeto para implantação de corrimão para as escadas de acesso, projeto este que será encaminhado para avaliação dos órgãos de patrimônio.

Desenvolvimento de Plano de Emergência e Segurança.

- Conforme andamento das ações do segundo quadrimestre do ano corrente, considerando as ações e levantamento das informações e estratégias para atuação e operacionalização das atividades iniciais do Museu das Favelas, ainda no terceiro quadrimestre, foi desenvolvido plano inicial de emergência e segurança para as atividades iniciais e áreas ocupadas.

Conservação sistema de alarme de detecção contra incêndios.

- Durante o terceiro quadrimestre, as ações compreendidas sobre a conservação, recuperação da capacidade funcional e manutenção dos sistemas existentes, foram realizadas de forma a realizar a adequação das medidas de segurança contra incêndio, e implantação da unidade de monitoramento e repetição de endereçamento do sistema de detecção e alarme sonoro, sendo este, implantado no terceiro quadrimestre, objetivando a implantação complementar e de monitoramento do sistema sonoro de combate ao incêndio.

Atualização do AVCB.

- Conforme andamento das ações iniciadas no primeiro quadrimestre, continuadas no segunda quadrimestre, no que diz respeito ao processo para análise da viabilidade técnica, avaliação do grau de risco da edificação para o uso pretendido, obtenção da documentação para permissão do uso por parte desta O.S de forma a abranger o uso Museológico e de reunião de público, no terceiro quadrimestre as ações para revisão do projeto técnico, aprovação do projeto e vistoria para liberação do AVCB foi concluída sob número: (AVCB 615603 emitido em 14/12/2022 com validade até 12/12/2025)

Ações para regularização imobiliária e obtenção do Alvará de Funcionamento.

Durante o terceiro quadrimestre as ações para regularização imobiliária consistiram nas seguintes ações a seguir:

- Avaliação do diagnóstico que dispõe sobre o estudo de viabilidade técnica e levantamentos iniciais sobre a situação do lote que do Palácio dos Campos Elíseos e 13º Batalhão de Policiamento Militar;
- Desenvolvimento de estratégia para atuação;
- Contratação de serviço especializado para obtenção de Termo de Consentimento para Atividade Edilícia Pública (TCAEP) junto a Autoridade Municipal de São Paulo; PMSP Prefeitura do Município de São Paulo, com fornecimento de consultoria orientativa, compreendendo: (Elaboração do projeto legal, montagem e protocolo de processos administrativos, acompanhamento dos processos administrativos, acompanhamento dos processos administrativos junto aos órgãos públicos, análise, defesas e ou atendimento de comunicações dos processos administrativos, parecer técnico dos processos administrativos, Indicação de documentação a ser apresentada pela CONTRATANTE, para junção ao processo;)
- Considerando a demanda que dispõe sobre a estratégia de tramitação para adequação do lote para aquisição do (TCAEP), tendo em vista a aprovação do PT junto ao Corpo de Bombeiros, avaliando a necessidade de encaminhamento compatibilizado do processo, justificamos o não cumprimento no ano corrente, com previsão para cumprimento e sequência das ações para o exercício de 2023.

Montagem de estrutura para mostras e atividades da programação cultural.

- Acompanhamento e montagem da estrutura da mostra, Ocupação Manifesto, em relação aos equipamentos para reprodução e estrutura temporária.
- Montagem e desmontagem de estrutura para atividades educativas, envolvendo tendas para cobertura, cadeiras e mesas dobráveis.
- Acompanhamento e definição da estrutura para exposição da Feira Preta.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
73	Gestão de manutenção	73.1	Meta produto	Elaborar Plano para a gestão de Manutenção	1º Quadrim	100%	100%
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		73.2	Meta produto	Atualizar as plantas da edificação	1º Quadrim	100%	-
					2º Quadrim	-	50%
					3º Quadrim	-	50%
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		73.3	Meta produto	Contratar empresa especializada para realização de vistoria técnica	1º Quadrim	100%	100%
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
		73.4	Meta produto	Contratar serviços de manutenção e conservação	1º Quadrim	100%	100%
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%

74	Segurança Patrimonial	74.1	Meta produto	Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos	1º Quadrim	100%	0%
					2º Quadrim	-	100%
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
75	Seguro multirriscos	75.1	Dado extra	Seguro renovado	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	-	-
					ANUAL	1	1
76	Renovação do AVCB	76.1	Dado extra	AVCB renovado	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	1	1
77	Renovação do Alvará de funcionamento de local de reunião	77.1	Dado extra	Alvará renovado	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	-
78	Elaborar Plano para a gestão da Manutenção	78.1	Meta produto	Documento entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	100%	100%
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
79	Atualizar as plantas da edificação	79.1	Meta produto	Plantas atualizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	100%	75%
					3º Quadrim	-	25%
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
80	Realizar vistoria técnica	80.1	Meta produto	Vistoria realizada	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
81	Realizar estudo de viabilidade da integração de sistemas automáticos	81.1	Meta produto	Estudo realizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	100%
					3º Quadrim	100%	-
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%
82	Elaborar plano de emergência do Museu	82.1	Meta produto	Plano elaborado	1º Quadrim	100%	-
					2º Quadrim	-	25%
					3º Quadrim	-	75%
					META ANUAL	100%	100%
					ICM	100%	100%

83	Implantar sprinkles no auditório	83.1	Meta produto	Sprinkles instalados	1º Quadrim	100%	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	100%	-
					ICM	100%	-
84	Implantar automação no sistema de combate a incêndio	84.1	Meta produto	Automação implantada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
85	Segurança contra Incêndio	85.1	Meta produto	Elaborar plano de emergência do Museu	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	0,25
					3º Quadrim	-	0,75
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		85.2	Meta produto	Implantar sprinkles no auditório	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
86	Implantar sistema sonoro ao sistema de combate a incêndio	86.1	Meta produto	Sistema implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
87	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	87.1	Meta produto	Facility Report entregues	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
88	Renovar e regularizar os seguros contra incêndio, danos patrimoniais, responsabilidade civil e outras coberturas.	88.1	Dado extra	Seguros renovados	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	-	-
					ANUAL	1	1
89	Implantar gerador	89.1	Meta produto	Gerador implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
90	Implantar gerenciamento de iluminação	90.1	Meta produto	Gerenciamento de iluminação implantados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

	inteligente das áreas externas e jardins				3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
91	Contratar serviços de melhorias da edificação	91.1	Meta produto	Melhorias da Edificação	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
92	Implantar quadro de QTA	92.1	Meta produto	Quadro de QTA implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
93	Serviços de manutenção e conservação na cobertura	93.1	Meta produto	Empresa licitada para a realização dos serviços	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS NÃO REALIZADAS

Meta 73.2 – Gestão de Manutenção / Atualizar as plantas da edificação (antiga 70.2)

Conforme programado no quadrimestre anterior, a atividade foi concluída e encontra-se disponível através dos arquivos em formato DWG e PDF enviadas em anexo.

Meta 76.1 – Renovação do AVCB / AVCB renovado (antiga 73.1)

O AVCB adequado ao uso museológico (local de reunião de público) foi aprovado sob o número 615603 emitido em 14/12/2022 com validade até 12/12/2025.

As ações para a obtenção do AVCB iniciaram-se no primeiro quadrimestre e envolveram análise da viabilidade técnica, avaliação do grau de risco da edificação para o uso pretendido, obtenção da documentação para permissão do uso de forma a abranger o uso museológico e de reunião de público. No terceiro quadrimestre, como etapa final, foram realizadas as ações para revisão do projeto técnico, aprovação do projeto e vistoria para liberação do documento.

Meta 77.1 – Renovação do Alvará de funcionamento de local de reunião / Alvará renovado (antiga 74.1)

Justificativa do não cumprimento da meta:

Conforme demonstrado nos relatórios anteriores, o processo de renovação do alvará de funcionamento é dependente de diferentes ações para a regularização imobiliária do imóvel. Dando continuidade às ações iniciadas nos quadrimestres anteriores, no período deste relatório foi realizada a avaliação do diagnóstico que dispõe sobre o estudo de

viabilidade técnica e levantamentos iniciais sobre a situação do lote que do Palácio dos Campos Elíseos e 13º Batalhão de Policiamento Militar,

A partir disso, desenhou-se a estratégia para atuação para a regularização do imóvel junto à prefeitura, com a contratação de serviço especializado para obtenção de Termo de Consentimento para Atividade Edilícia Pública (TCAEP) junto à Autoridade Municipal de São Paulo; PMSP Prefeitura do Município de São Paulo, com fornecimento de consultoria orientativa, compreendendo: elaboração do projeto legal, montagem e protocolo de processos administrativos, acompanhamento dos processos administrativos junto aos órgãos públicos, análise, defesas e ou atendimento de comunique-se dos processos administrativos, parecer técnico dos processos administrativos, Indicação de documentação a ser apresentada pela CONTRATANTE, para junção ao processo.

Considerando que a obtenção do alvará é dependente da adequação do lote junto à autoridade municipal (obtenção do TCAEP), tendo em vista a aprovação do PT junto ao Corpo de Bombeiros, avaliando a necessidade de encaminhamento compatibilizado do processo, justificamos o não cumprimento da meta, que será entregue no exercício de 2023.

Meta 79.1 – Atualizar as plantas da edificação / Plantas atualizadas (antiga 76.1)

A atividade foi concluída e encontra-se disponível através dos arquivos em formato DWG e PDF, apresentada nos anexos.

Meta 82.1 – Elaborar plano de emergência do Museu / Plano elaborado (antiga 79.1)

Conforme andamento das ações do segundo quadrimestre do ano corrente, considerando as ações e levantamento das informações e estratégias para atuação e operacionalização das atividades iniciais do Museu das Favelas, ainda no terceiro quadrimestre, foi desenvolvido plano inicial de emergência e segurança para as atividades iniciais e áreas ocupadas. O documento encontra-se nos anexos.

Meta 83.1 – Implantar sprinkles no auditório / Sprinkles instalados (antiga 80.1)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Durante o terceiro quadrimestre ocorreram as ações finais para adequação do AVCB para o uso pretendido das atividades do Museu das Favelas. A partir da avaliação da edificação, estudo de viabilidade técnica sobre a atividade, suas ocupações e exigências técnicas das medidas de segurança contra incêndio, conforme disposto junto ao Protocolo Análise N°.: 334017-1/2022, o uso de sprinklers no auditório não se mostrou aderente ao conjunto da edificação.

Deste modo, o item em questão não foi contemplado tecnicamente nas medidas do Projeto Técnico N°.: 235587/3550308/2022, razão, esta, para quais justificamos o não cumprimento da meta, face a inexecuibilidade técnica após análise do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Vale indicar que a meta foi incluída no Plano de Trabalho sem o conhecimento completo das condições da edificação. Deste modo, por ter se mostrado inadequada ao perfil da edificação, a meta não foi executada.

Meta 84.1 – Implantar automação no sistema de combate a incêndio / Automação implantada (antiga 81.1)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Considerando as demandas em curso que dispõe sobre a atualização / obtenção dos projetos base dos sistemas prediais, avaliando a especificidade da edificação, entendendo o período de avaliação do Projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio realizado junto ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, concluído em dezembro deste ano, bem como as medidas de segurança ora instaladas e funcionais, a meta em questão será realizada no exercício subsequente, somada às ações de conservação e implementação do sistema, face à especificidade da edificação para implantação do sistema de automação.

Meta 85.1 – Segurança contra incêndio / Elaborar plano de emergência do Museu (antiga 82.1)

Conforme andamento das ações do segundo quadrimestre do ano corrente, considerando as ações e levantamento das informações e estratégias para atuação e operacionalização das atividades iniciais do Museu das Favelas, ainda no terceiro quadrimestre, foi desenvolvido plano inicial de emergência e segurança para as atividades iniciais e áreas ocupadas.

Meta 85.2 – Segurança contra incêndio / Implantar sprinkles no auditório (antiga 82.2)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Durante o terceiro quadrimestre as ações para adequação do AVCB para o uso pretendido das atividades do Museu das Favelas, que dispõe sobre a avaliação da edificação, estudo de viabilidade técnica sobre a atividade, suas ocupações e exigências técnicas das medidas de segurança contra incêndio, conforme disposto junto ao Protocolo Análise N°: 334017-1/2022.

Projeto Técnico N°: 235587/3550308/2022, o item em questão, não foi contemplado tecnicamente nas medidas do Projeto Técnico, razão, esta, para quais justificamos o não cumprimento da meta, face a inexecuibilidade técnica após análise do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Vale indicar que a meta foi incluída no Plano de Trabalho sem o conhecimento completo das condições da edificação. Deste modo, por ter se mostrado inadequada ao perfil da edificação, a meta não foi executada.

Meta 86.1 – Implantar sistema sonoro ao sistema de combate a incêndio / Sistema implantado (antiga 83.1)

O sistema foi implantado, considerando a adequação das medidas de segurança contra incêndio e implantação da unidade de monitoramento e repetição de endereçamento do sistema de detecção e alarme sonoro.

Meta 87.1 – Desenvolver FacilityReport para eventos e exposições / FacilityReport entregue (antiga 84.1)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Considerando as demandas em curso para desenvolvimento das ocupações e usos que dispõe sobre o planejamento, definição e conceito dos usos da edificação, a meta em questão não foi cumprida no ano corrente e será cumprida no ano subsequente, de acordo com o andamento das implantações em curso no que diz respeito a implantação dos ambientes destinados a instalação das mostras de longa duração e mostras temporárias, face à especificidade da edificação e processo de recuperação dos ambientes para utilização do uso pretendido.

Meta 89.1 – Implantar gerador / Gerador implantado (antiga 86.1)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Quando a meta foi prevista no Plano de Trabalho – sem haver o pleno conhecimento das condições do edifício e seus ativos – foi incluída uma meta para novo gerador. Contudo, após o diagnóstico, vistoria e demais frentes de implantação para a recuperação da capacidade operacional da edificação, observou-se que um novo gerador, no contexto das ações prioritárias para 2022 não seria pertinente.

Durante o exercício de 2022 as ações para implantação, implementação, manutenção e recuperação da capacidade funcional da edificação transcorreram no âmbito do Programa de Edificações, com ênfase no planejamento para abertura das atividades presenciais ao público visitante, face à previsibilidade de inauguração, onde, as frentes para promover a operacionalização e disponibilidade da oferta dos ativos prediais, foram as premissas para o ano corrente.

Após o início dos trabalhos e abrangência do conceito, conteúdo e obtenção do saber técnico, entendeu-se tecnicamente, que as ações para implantação do gerador seriam inexecutáveis para este momento, avaliando a especificidade da edificação, volume de demandas prediais abrangidas em todas as áreas de atuação dos sistemas: elétrico, mecânico, civil, hidráulica, arquitetural e tecnológico.

Considerando a preeminência de disponibilização dos ativos prediais no que diz respeito ao Grupo Moto Gerador de Emergência, para exercício do ano corrente, foram realizadas as ações de reabilitação e recuperação do equipamento existente da edificação, de forma que, ações para revisão mecânica, higienização dos componentes, operação com carga aplicada, acompanhamento dos parâmetros de funcionalidade, e manutenção do sistema, foram os pilares para reativação do equipamento existente, sendo este operante de acordo com as especificidades da NBR 10898/1999 com abrangência de 100% da demanda e carga elétrica da edificação, sob Atestado de Abrangência e ART por número 28027230222091320 atestando a conformidade e operacionalidade do equipamento, o que apresentamos como resultado, somado aos anexos complementares à esta justificativa, como elemento para o não cumprimento neste momento que dispõe sobre a implantação do gerador.

Meta 90.1 – Implantar gerenciamento de iluminação inteligente das áreas externas e jardins / Gerenciamento de iluminação implantados (antiga 87.1)

Durante o 3º quadrimestre foi realizada a implantação de gerenciamento de iluminação inteligente das áreas externas dos jardins, de forma a compreender:

- Implantação de iluminação para áreas externas de modo a realizar o efeito de lavagem com efeito luminotécnico na fachada;

- Implantação de iluminação para áreas externas de modo a realizar o efeito de lavagem com efeito luminotécnico dos vasos, estátuas e fonte.
- Conservação e implementação da iluminação de serviço das áreas externas;
- Implantação de gerenciamento de iluminação inteligente das áreas externas dos jardins, com horário pré-determinado.
- Implantação de 97 elementos de iluminação para área externa.

Meta 91.1 – Contratar serviços de melhorias da edificação / Melhorias da Edificação (antiga 88.1)

No período deste relatório, foram contratados serviços para a realização das seguintes melhorias (ações de conservação e manutenção) na edificação:

Conservação e recuperação do chafariz.

- Realizado manutenção corretiva e recuperação do chafariz externo, de forma a recuperar o piso, paredes, vasos, sistema hidráulico para distribuição da água, bem como implantação de sistema para filtragem, recirculação da água.

Atividade de conservação dos forros do pavimento térreo.

- Conservação dos forros das salas de múltiplo uso 1, 2, 3 e sala da lareira, futura loja, biblioteca e centro de empreendedorismo com fechamento dos acessos abertos e recuperação do revestimento conforme tonalidade objeto da última memória de prospecção executada. Durante a atividade, foram realizados os reparos no sistema hidráulico do sanitário do primeiro pavimento, que causava infiltração no forro do pavimento térreo.

Atividade de conservação dos elementos do jardim.

- Foram realizadas atividades de manutenção, higienização e recuperação dos elementos do jardim, sete vasos, e duas estátuas (Marechal e Homem com cobra). O registro das ações encontra-se em anexo nas ações de conservação da planilha de acompanhamento do plano de manutenção.

Meta 92.1 – Implantar quadro de QTA / Quadro de QTA implantado (antiga 89.1)

Justificativa de não cumprimento da meta:

Esta meta é vinculada à meta 89.1 – implantar gerador (antiga 86.1) – considerando que o Quadro de Transferência Automática (QTA) é o elemento responsável por identificar a ausência e ou falha de rede da concessionária e transferir a carga para o gerador, e vice-versa para os alimentadores de potência. Deste modo, como justificado anteriormente na meta 89.1, não houve implantação de novo quadro de QTA por não implantação de um segundo gerador na edificação. Cumpre dizer que o QTA existente foi recuperado e está em plena operação.

Meta 93.1 – Serviços de manutenção e conservação na cobertura / Empresa licitada para a realização dos serviços

Durante o terceiro quadrimestre, foi realizado o processo de licitação da empresa que realizará o serviço de manutenção da cobertura. O Termo de Referência foi revisado e, com

a anuência da UPPM e do Grupo de Obras, foi publicado no dia 02 de dezembro no site (<https://idg.org.br/pt-br/node/928>), conforme imagem abaixo.

idg.org.br/pt-br/node/928



TR 05/22 CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM COBERTURA

29/12/2022 - ENCERRADO - VENCEDOR MARSOU ENGENHARIA EIRELI CNPJ: 01.278.335/0001-39
02/12 - TR Nº 05/22 - O IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, instituição privada sem fins lucrativos, através da Comissão de Compras e Contratações torna público **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ATIVIDADE DE MANUTENÇÃO CORRETIVA EM COBERTURA A SEREM EXECUTADOS NO MUSEU DAS FAVELAS - VENCEDOR: MARSOU ENGENHARIA EIRELI, CNPJ: 01.278.335/0001-39**

As empresas interessadas em participar do presente certame deverão comparecer às visitas técnicas com o objetivo de conhecer o local e as condições para a prestação dos serviços, objeto deste Termo de Referência. Os interessados deverão, obrigatoriamente, realizar uma visita técnica ao local até o dia **15/12/2022**. O agendamento desta visita deverá ser feito pelo e-mail marco.neves@idg.org.br.

Para o envio das dúvidas ou esclarecimentos, os representantes das pessoas jurídicas poderão contatar o IDG através de e-mail compras-rj@idg.org.br A/C Patrícia Pereira e Josias Mendes, até o dia **09 de dezembro de 2022 às 18h00min**.

Os interessados em participar deste certame deverão encaminhar o comprovante de situação cadastral de pessoa jurídica (CNPJ), juntamente com a confirmação de participação até o dia **16 de dezembro de 2022** através do e-mail compras-rj@idg.org.br.

Será enviado um link específico para que a empresa insira a proposta, da documentação de habilitação, documentação técnica e proposta de preço, impreterivelmente até o dia **22 de dezembro 2022 às 18:00h**. Não serão considerados os arquivos entregues posteriormente à data e horário mencionado neste item.

Atenciosamente,

PT

Arquivo:
Anexo I - Declaração de Visita Técnica
Anexo II - Planta Cobertura
Anexo III - Planilha de custos e Planilha de Contratos de BDI

Após o recebimento das propostas e análise técnica, administrativa e jurídica, a empresa vencedora do certame é a Marsou Engenharia. O contrato tem início em janeiro de 2023.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO (SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2022)

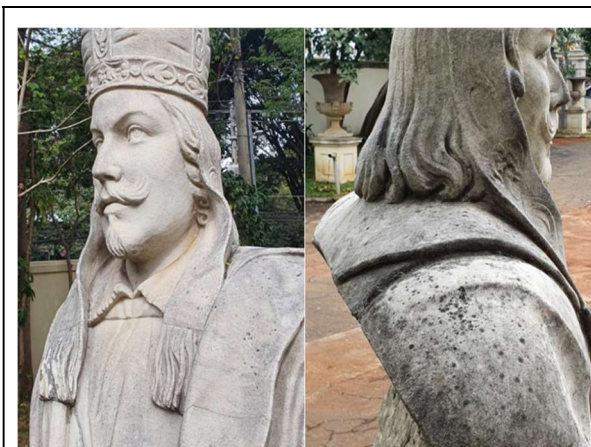


FOTO 1: Conservação do elemento edificado, Marecha.



FOTO 2: Conservação do elemento edificado, Marecha.

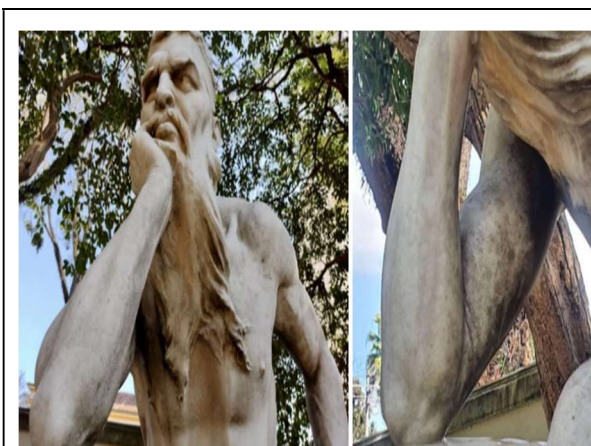


FOTO 3: Conservação do elemento edificado, Homem com cobra.



FOTO 4: Conservação do elemento edificado, Homem com cobra.



FOTO 5: Conservação forro sala de múltiplo uso nº 1, pavimento térreo, reparação.



FOTO 6: Conservação forro hall, pavimento térreo.



FOTO 7: Conservação forro hall, pavimento térreo



FOTO 8: Conservação forro sala de múltiplo uso nº 1, pavimento térreo, após processo de conservação.



FOTO 9: Conservação sala futura loja, térreo.



FOTO 10: Conservação sala de múltiplo uso nº 2 / sala de espelhos, térreo.



FOTO 11: Conservação vasos do jardim, reconstrução.

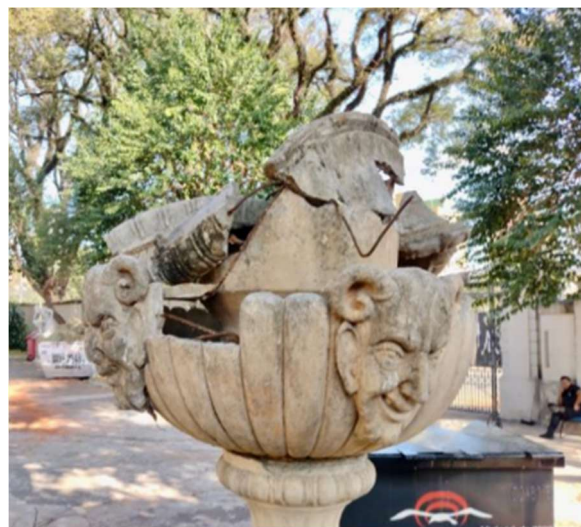


FOTO 12: Conservação vasos do jardim, reconstrução.



FOTO 13: Conservação vasos do jardim, reparação e pintura..



FOTO 14: Conservação vasos do jardim, após conservação.

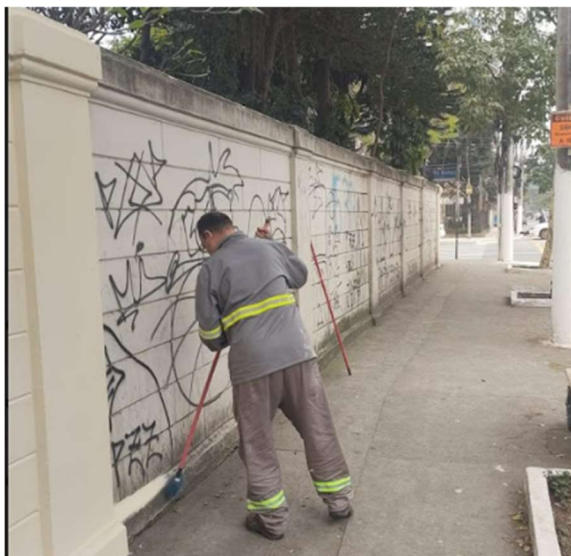


FOTO 15: Conservação muros perimetrais, lateral Alameda Gleite.



FOTO 16: Conservação muros perimetrais, esquina, Al Gleite X Rua Guaianazes.

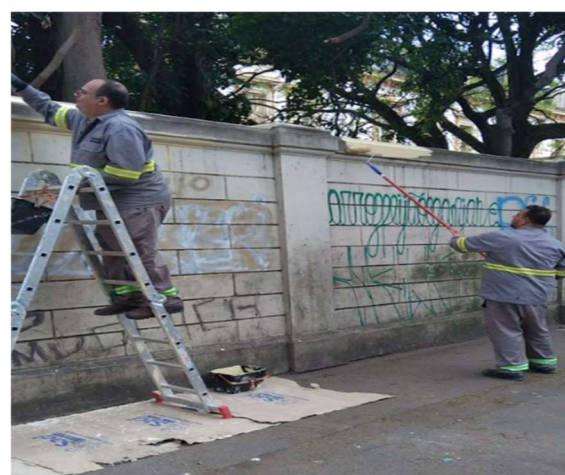


FOTO 17: Conservação muros perimetrais, lateral Alameda Gleite.



FOTO 18: Conservação muros perimetrais, lateral Alameda Gleite.



FOTO 19: Conservação muros perimetrais, Rua Guaianazes, antigo ponto de descarte de resíduos.



FOTO 20: Conservação muros perimetrais, Rua Guaianazes, antigo ponto de descarte de resíduos, após atividade de conservação.



FOTO 21: Conservação muro Av Rio Branco.

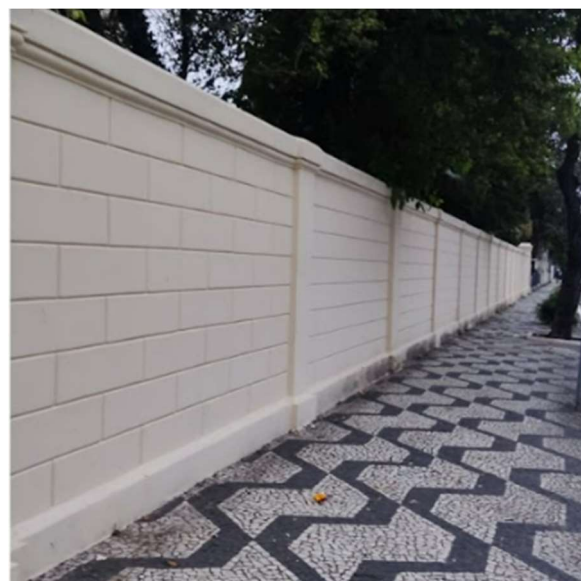


FOTO 22: Conservação muro Av Rio Branco.

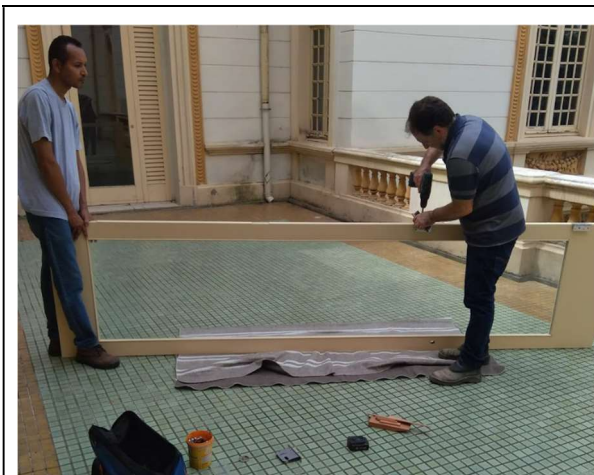


FOTO 23: Manutenção corretiva, porta de acesso à varanda primeiro pavimento.

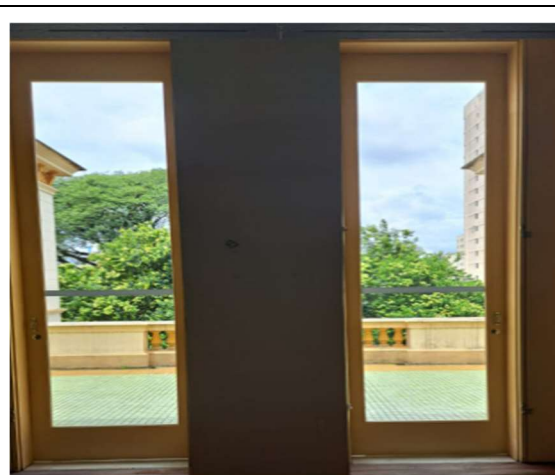


FOTO 24: Manutenção corretiva, porta de acesso à varanda primeiro pavimento.

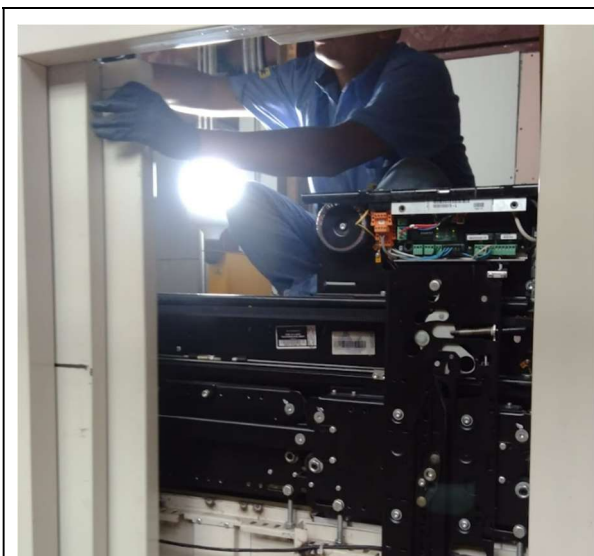


FOTO 25: Adequação de elevadores, itens normativos de segurança para adequação ao RIA 2022.

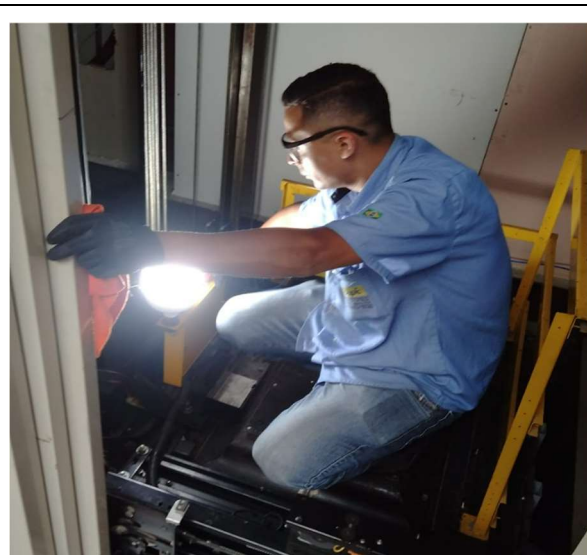


FOTO 26: Adequação de elevadores, itens normativos de segurança para adequação ao RIA 2022.



FOTO 27: Reparação segunda etapa após operação sistema de climatização, condensadoras.



FOTO 28: Reparação segunda etapa após operação sistema de climatização, evaporadora térreo.

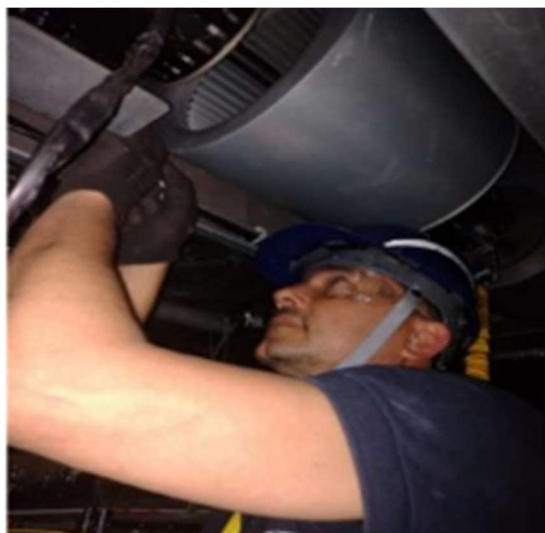


FOTO 29: Reparação segunda etapa após operação sistema de climatização, evaporadora 1º andar.

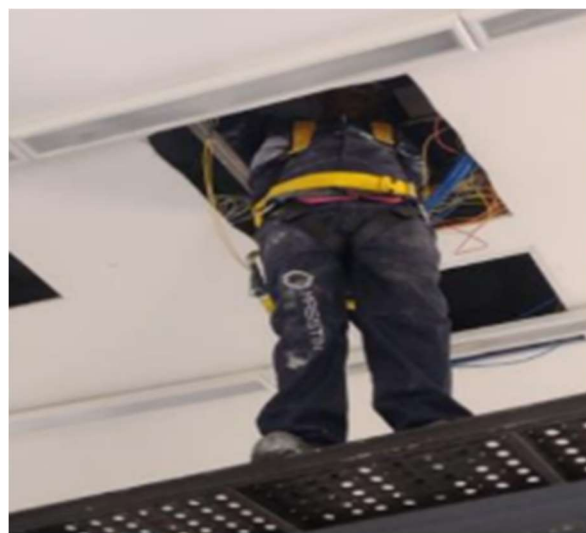


FOTO 30: Reparação segunda etapa após operação sistema de climatização, evaporadora 1º andar.



FOTO 31: Reparação forro de drywall, sala biblioteca, térreo.

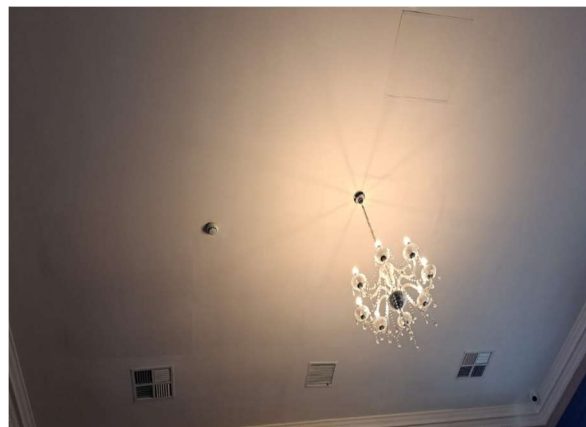


FOTO 32: Reparação forro de drywall, sala biblioteca, térreo.



FOTO 33: Atividade emergencial exemplar arbóreo R Guaianazes.



FOTO 34: Atividade emergencial exemplar arbóreo R Guaianazes, ação Corpo de Bombeiros, Sub Prefeitura, Defesa Civil, CET e Museu das Favelas.

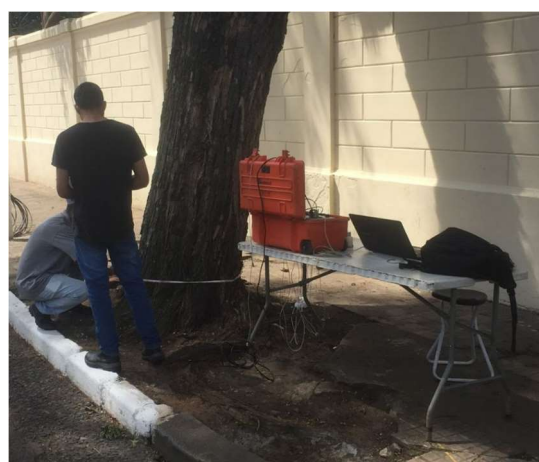


FOTO 35: Ação de remoção emergencial, exemplar arbóreo Sub Prefeitura e Corpo de Bombeiros.



FOTO 36: Avaliação Sub Prefeitura, Secretaria Verde e Meio Ambiente.



FOTO 37: Revisão e reforço do isolamento emergencial da cobertura.



FOTO 38: Manutenção calçada R Guaianazes.

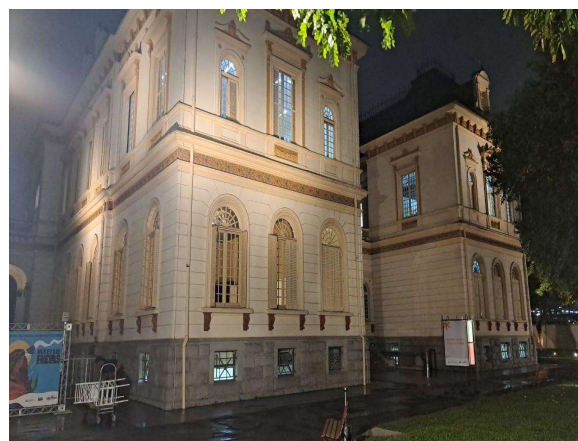


FOTO 39: Implantação iluminação externa, lateral 13° BPM.

FOTO 40: Implantação iluminação externa, fachada R Guaianazes.



FOTO 41: Implantação iluminação externa, elementos arquitetônicos.

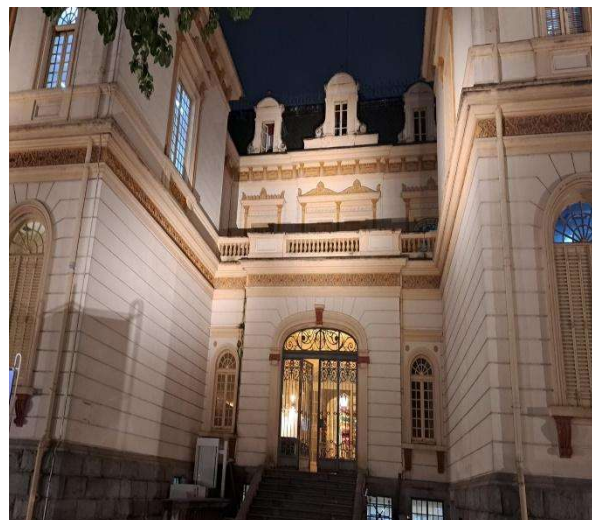


FOTO 42: Implantação iluminação externa, fachada R Guaianazes.



FOTO 43: Implantação iluminação externa, lateral de acesso, jardim e bicicletário.



FOTO 44: Implantação iluminação externa, jardim Al Gleite e chafariz.

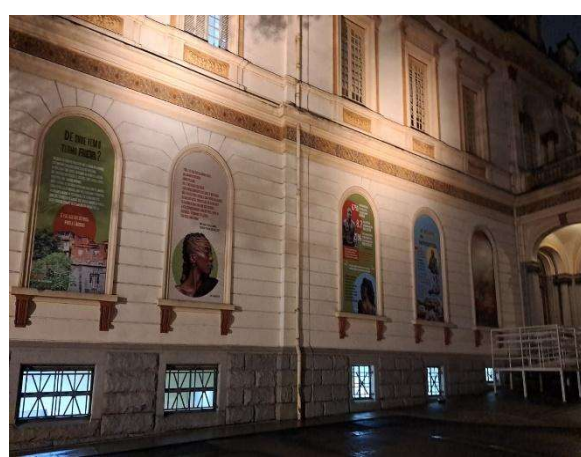
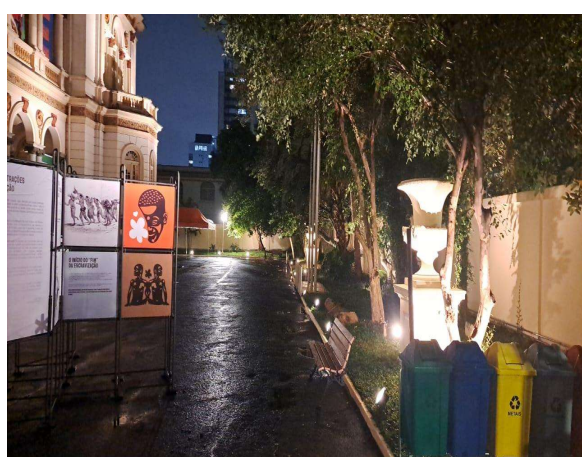


FOTO 45: Implantação iluminação externa, fachada Av Rio Branco.

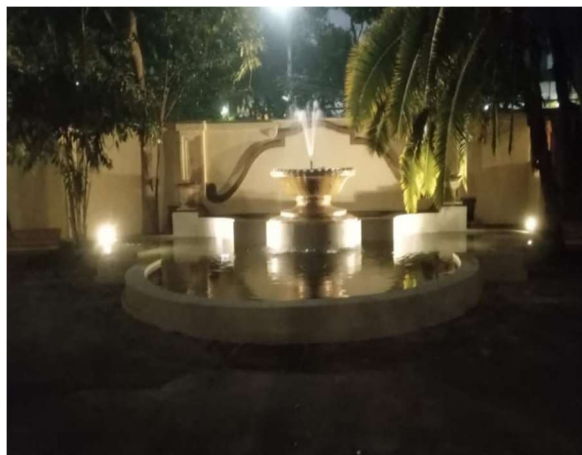


FOTO 46: Implantação iluminação lateral, Al Gleite.



FOTO 47: Implantação iluminação externa, Chafariz.

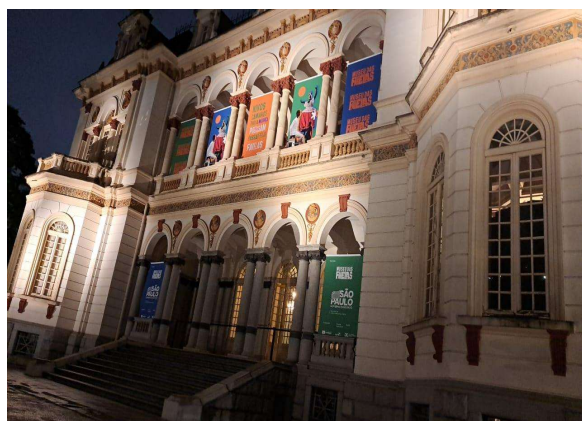


FOTO 48: Implantação iluminação externa, fachada Av Rio Branco.



FOTO 49: Implantação iluminação externa, fachada Av Rio Branco.



FOTO 50: Implantação iluminação externa, fachada Av Rio Branco, vista externa.



FOTO 51: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.

FOTO 52: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.

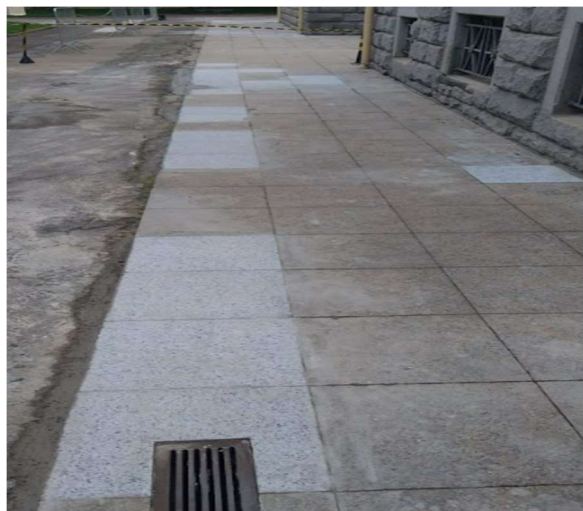


FOTO 53: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.

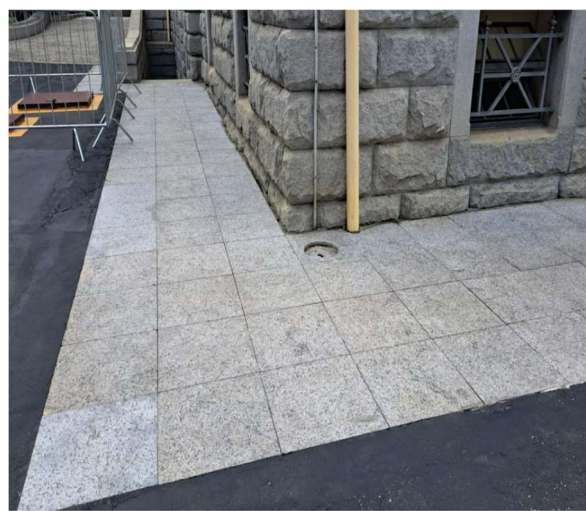


FOTO 54: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.

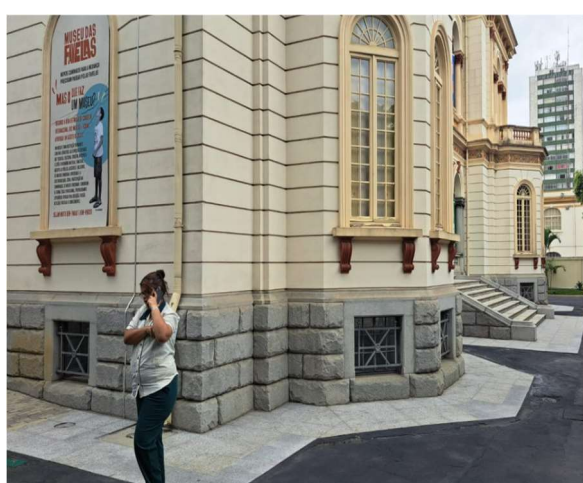


FOTO 55: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.



FOTO 56: Conservação revestimento perimetral da área construída, granito flameado.



FOTO 57: Adequação forro dry wall hall banheiros pavimento inferior.



FOTO 58: Adequação forro dry wall área técnica pavimento inferior.

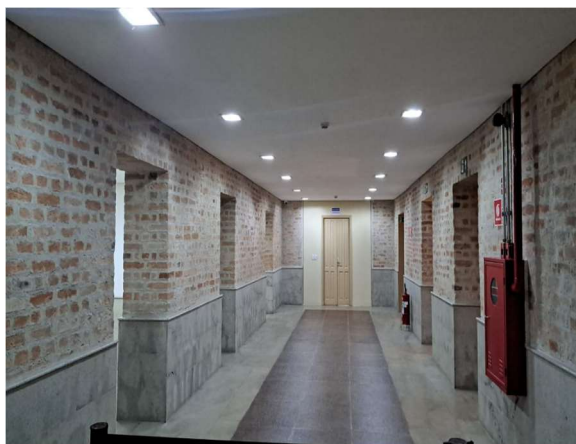


FOTO 59: Conservação, pintura forro hall pavimento inferior.



FOTO 60: Conservação, pintura forro e áreas técnicas.



FOTO 61: Recuperação e operação chafariz.



FOTO 62: Recuperação e operação chafariz, reparação.



FOTO 63: Recuperação e operação chafariz, impermeabilização.



FOTO 64: Recuperação e operação chafariz, implantação de equipamentos para tratamento da água para recirculação e filtragem.



FOTO 65: Recuperação e operação chafariz.



FOTO 66: Recuperação e operação chafariz, operação.

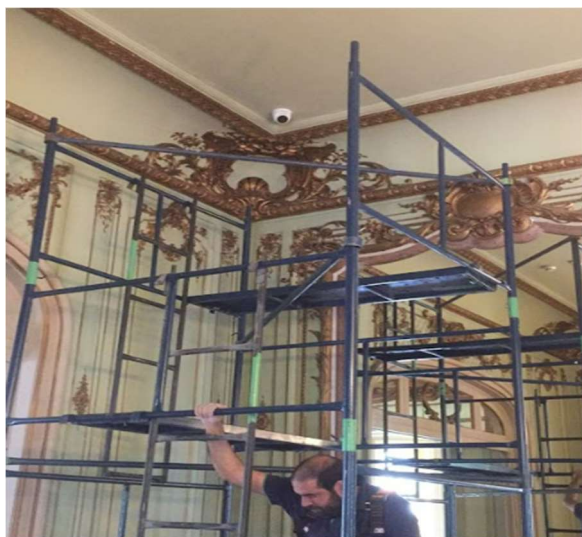


FOTO 67: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, térreo.



FOTO 68: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, hall.

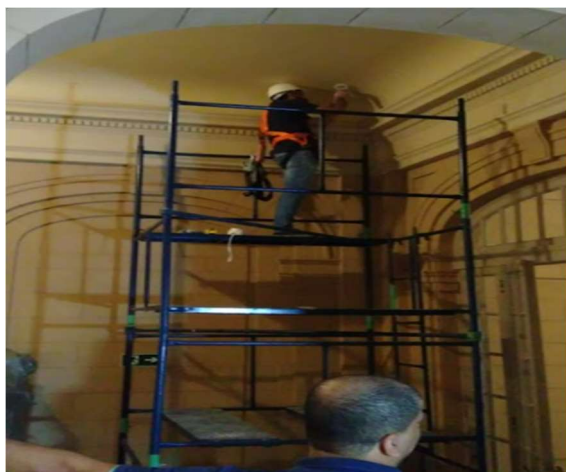


FOTO 69: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, hall.



FOTO 70: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, sala lareira, futura loja.



FOTO 71: Implantação CFTV, switch CPD.

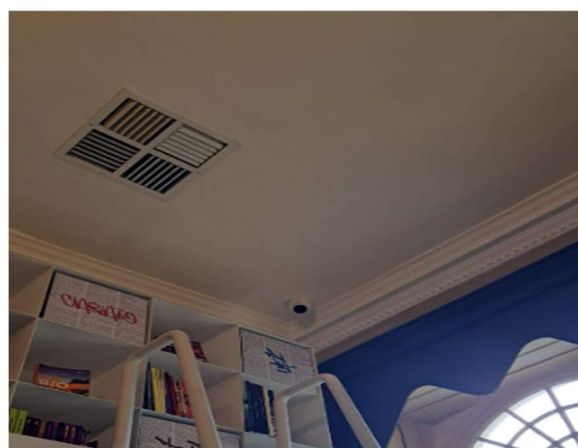


FOTO 72: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, biblioteca.

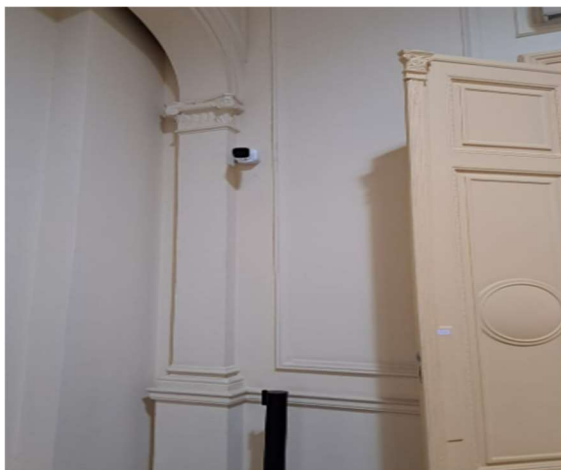


FOTO 73: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, 1º andar.

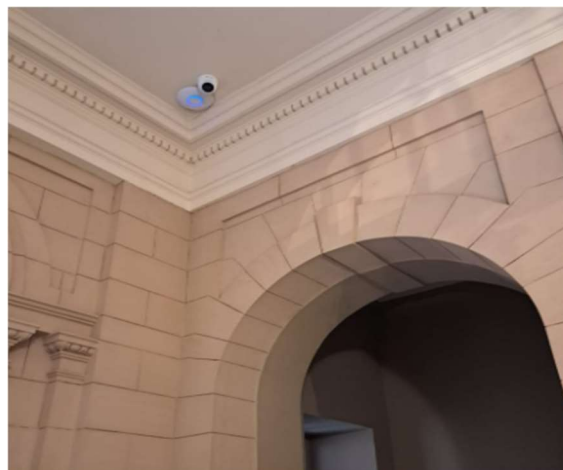


FOTO 74: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, hall elevadores térreo.

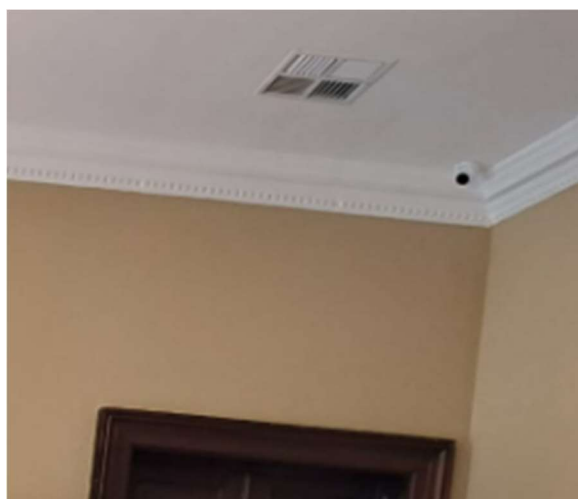


FOTO 75: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, sala centro empreendedorismo "CORRE".



FOTO 76: Implantação CFTV, instalação nos pontos com acessos pré existentes, recepção.



FOTO 77: Conservação equipamentos / sistema combate ao incêndio.



FOTO 78: Conservação equipamentos / sistema combate ao incêndio.

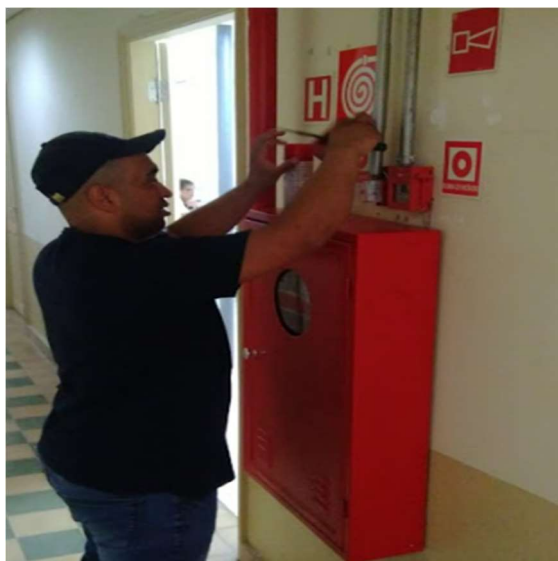


FOTO 79: Conservação equipamentos / sistema combate ao incêndio.

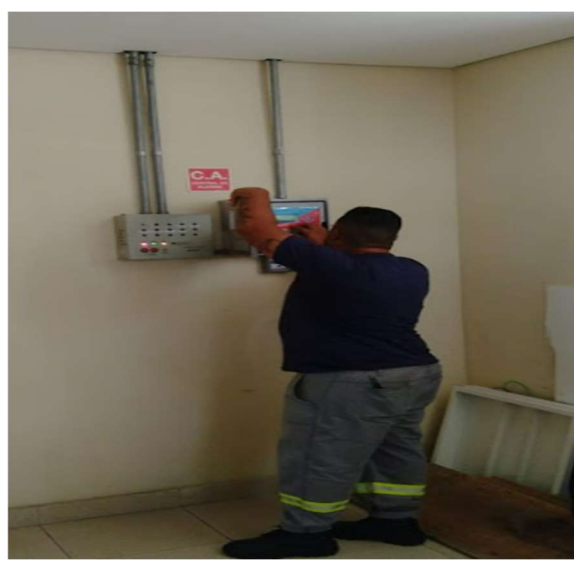


FOTO 80: Conservação equipamentos / sistema combate ao incêndio.



FOTO 81: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório.



FOTO 82: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório.

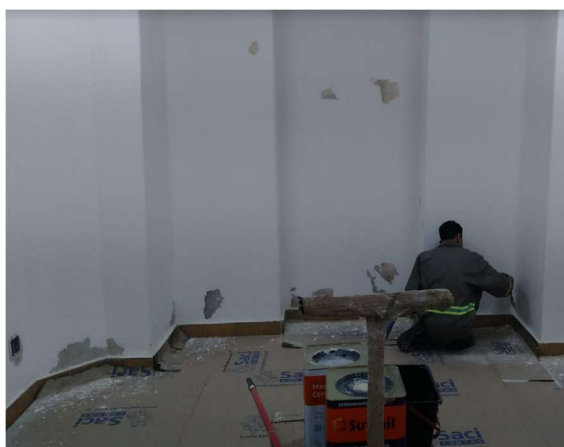
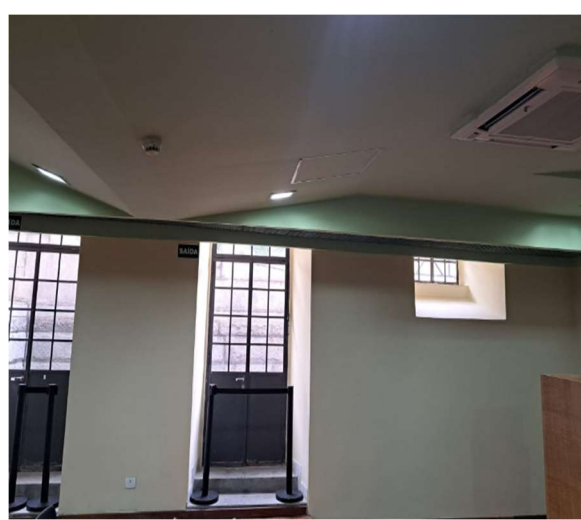


FOTO 85: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório, apoio.



FOTO 86: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório.



<p>FOTO 87: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório.</p>	<p>FOTO 88: Manutenção corretiva revestimento paredes auditório.</p>
--	--



<p>FOTO 89: Higienização de reservatórios de água potável e reserva para incêndio.</p>	<p>FOTO 90: Higienização de reservatórios de água potável e reserva para incêndio.</p>
--	--



<p>FOTO 91: Higienização de reservatórios de água potável.</p>	<p>FOTO 92: Higienização de reservatórios de água potável.</p>
--	--

--	--



FOTO 93: Implantação CPD, piso sobreposto elevado.

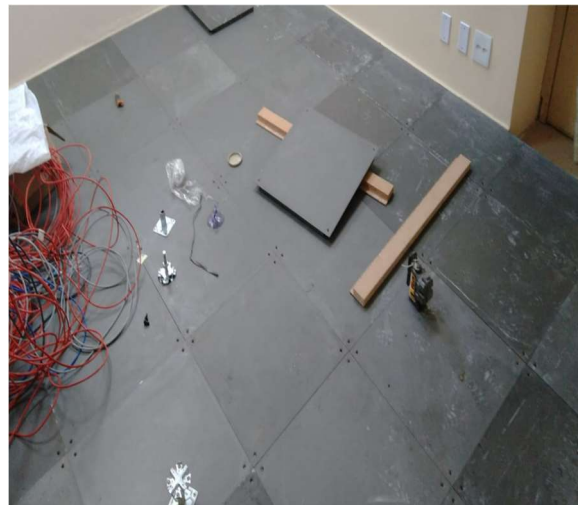


FOTO 94: Implantação CPD, piso sobreposto elevado.



FOTO 95: Implantação CPD, rack de ativos de rede.

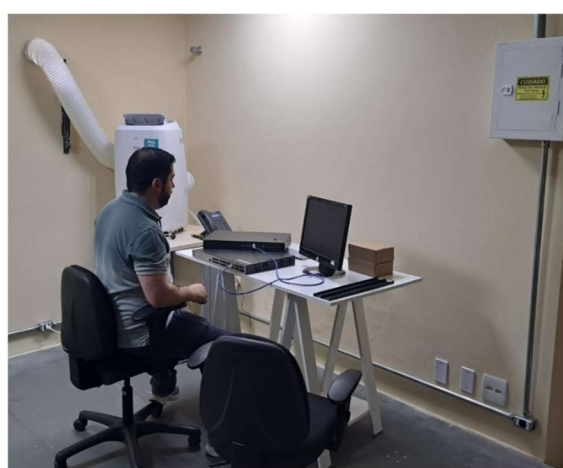


FOTO 96: Implantação CPD, equipamentos de apoio..



FOTO 97: Implantação CPD, rack de ativos de rede.

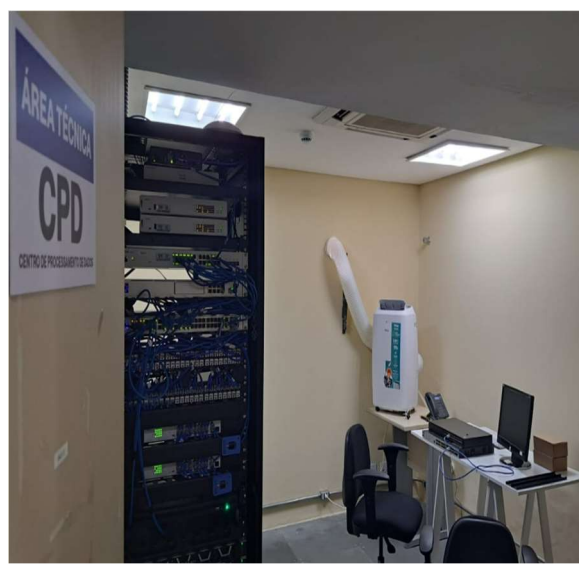


FOTO 98: Implantação CPD, rack de ativos de rede.



FOTO 99: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 100: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 101: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 102: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 103: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 104: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.

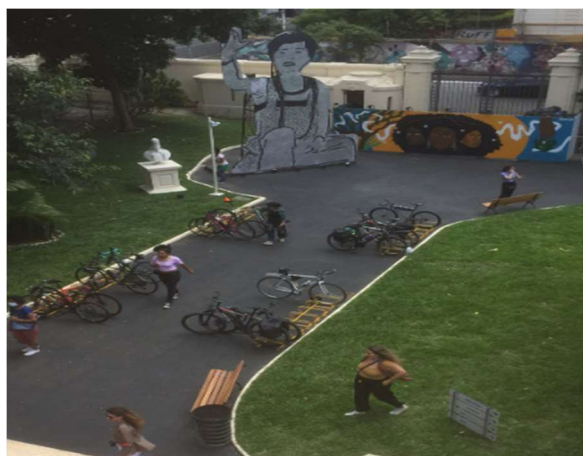


FOTO 105: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 106: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.

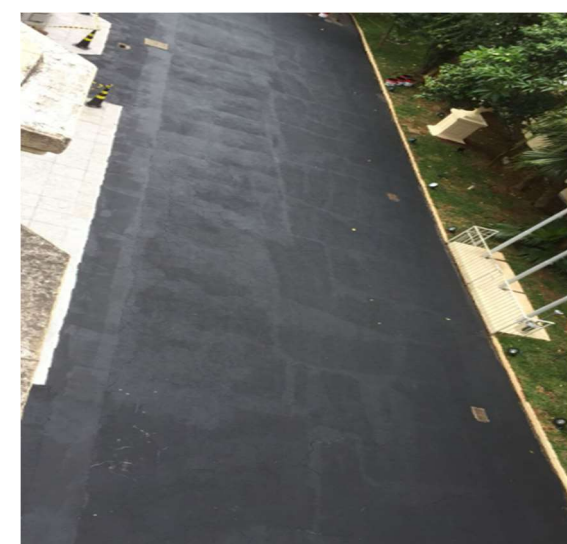


FOTO 107: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 108: Conservação revestimento externo de circulação, revestimento com elemento de demarcação, pintura e correção viária.



FOTO 109: Implantação de vagas acessíveis.



FOTO 110: Pintura e conservação da rampa acessível lateral.



FOTO 111: Implantação de bebedouro acessível.

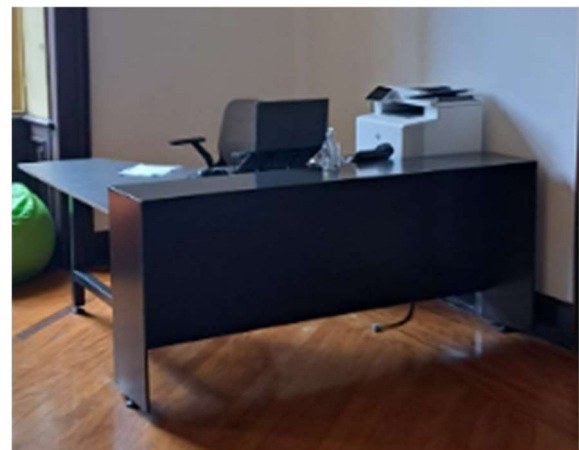


FOTO 112: Implantação de balcão de atendimento acessível biblioteca.



FOTO 113: Implantação de balcão de atendimento acessível recepção.



FOTO 114: Implantação de balcão de vivência acessível mostra ocupação manifesto.

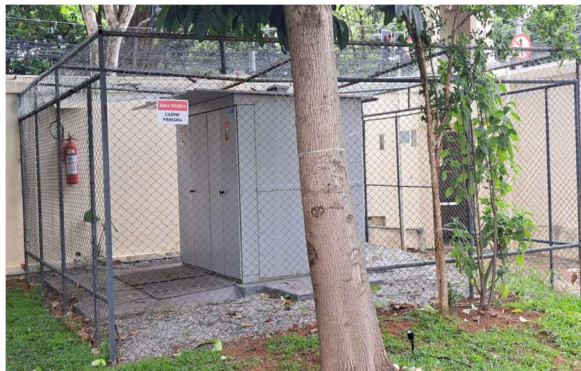


FOTO 115: Manutenção de salas técnicas, revisão da proteção mecânica e pintura, cabine primária.



FOTO 116: Manutenção de salas técnicas, revisão da proteção mecânica e pintura, sala trafo e gerador.



FOTO 117: Manutenção de salas técnicas, revisão da proteção mecânica e pintura, sala equipamentos de climatização para troca externa.

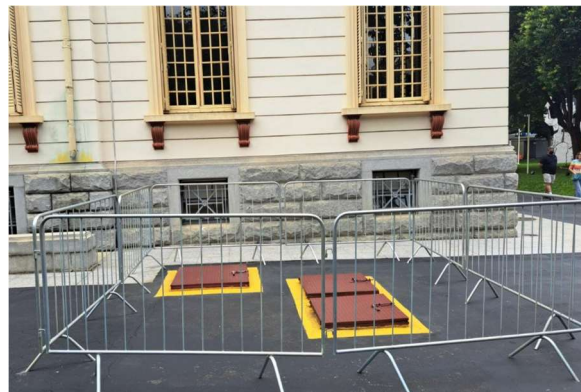


FOTO 118: Manutenção de salas técnicas, revisão da proteção mecânica e pintura, reservatórios de água e bombeamento.

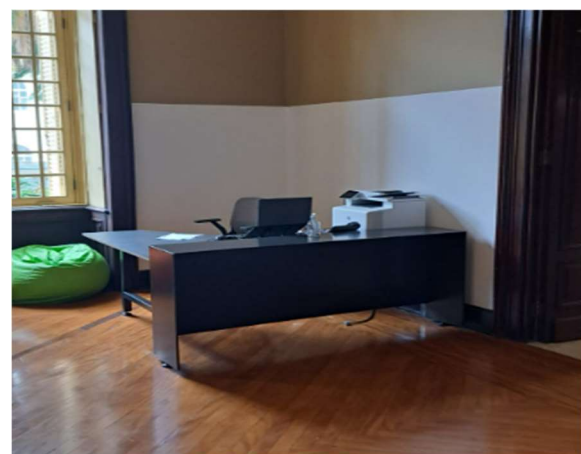
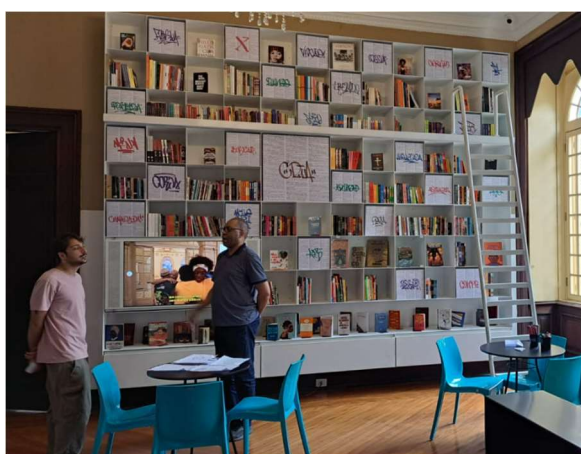


FOTO 119: Implantação de mobiliário, biblioteca, CORRE, centro de referência.



FOTO 120: Implantação de mobiliário, biblioteca.



FOTO 121: Implantação de mobiliário, CORRE, centro de empreendedorismo.

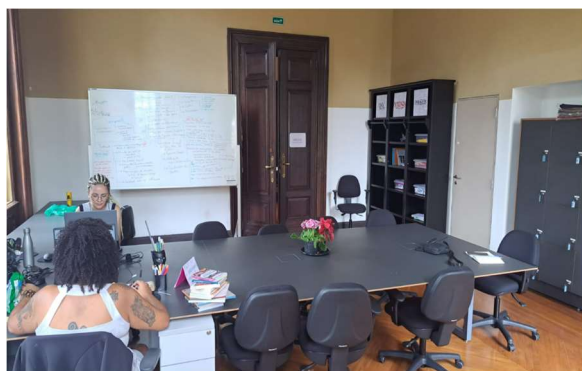


FOTO 122: Implantação de mobiliário, biblioteca, CORRE, centro de referência.

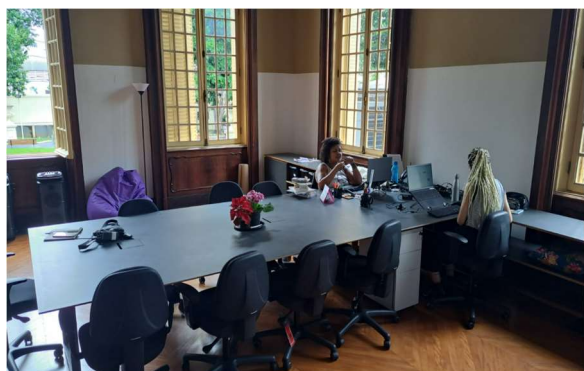


FOTO 123: Implantação de mobiliário, educativo.

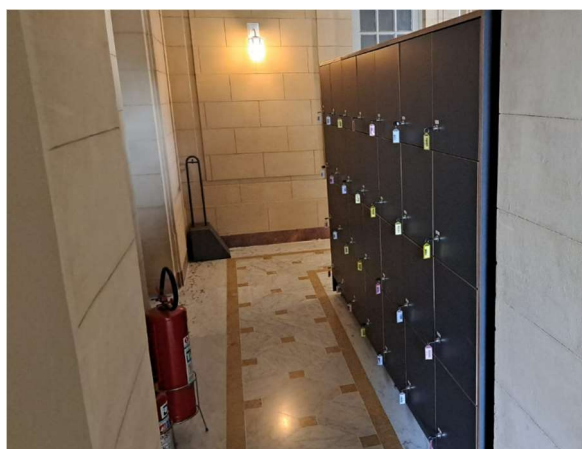


FOTO 124: Implantação de mobiliário, educativo.

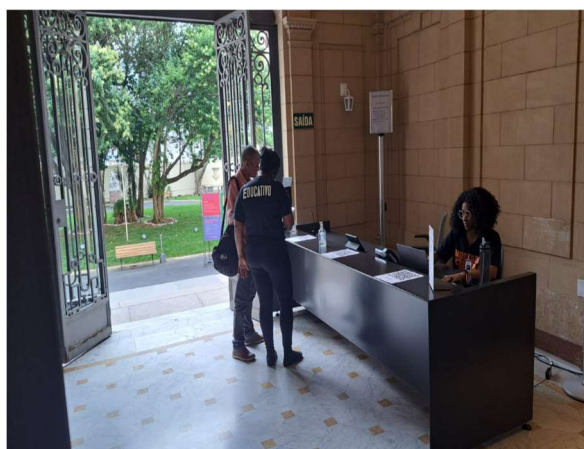


FOTO 125: Implantação de mobiliário, guarda volumes.

FOTO 126: Implantação de mobiliário, recepção / bilheteria.



FOTO 127: Implantação de mobiliário, auditório.



FOTO 128: Implantação de mobiliário, centro de empreendedorismo, CORRE.

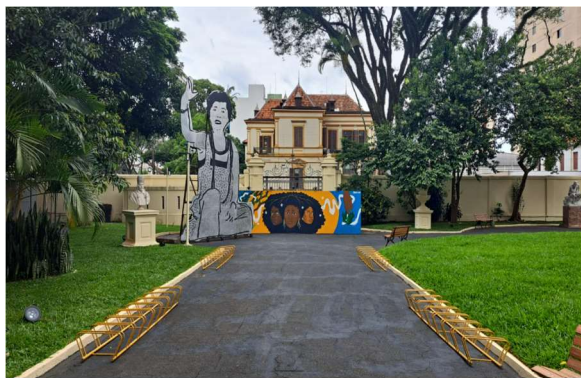


FOTO 129: Implantação bicicletário.



FOTO 130: Implantação de mobiliário de múltiplo uso.



FOTO 131: Implantação de mobiliário, bancos de convivência de praça para o parque arbóreo.

FOTO 132: Implantação de mobiliário, bancos de convivência de praça para o parque arbóreo..

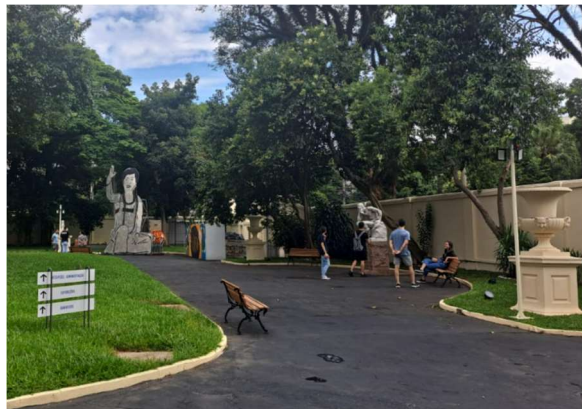


FOTO 133: Implantação de mobiliário, bancos de convivência de praça para o parque arbóreo.

FOTO 134: Implantação de mobiliário, bancos de convivência de praça para o parque arbóreo.



FOTO 135: Implantação lixeiras para separação dos resíduos gerados, acesso Av Rio Branco.



FOTO 136: Implantação lixeiras para separação dos resíduos gerados, acesso Rua Guaianazes.

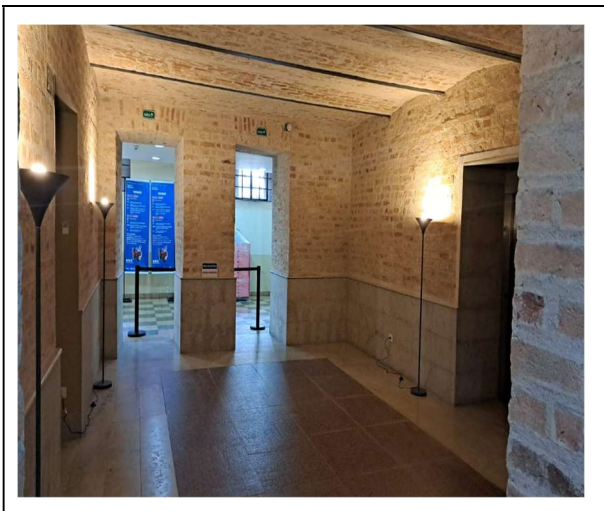


FOTO 137: Implantação de iluminação para acesso ao pavimento inferior, hall elevadores.

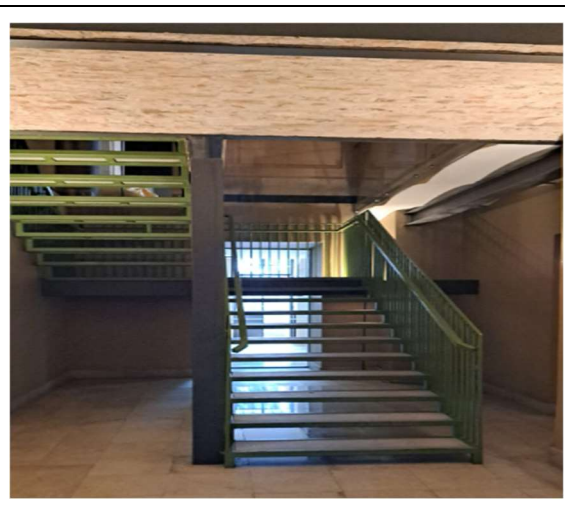


FOTO 138: Implantação de iluminação para acesso ao pavimento inferior, escada.

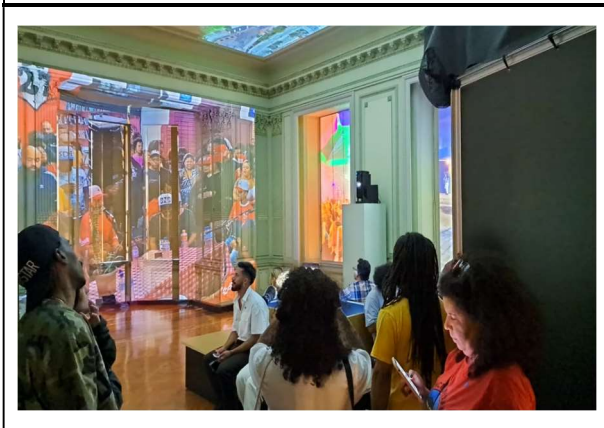
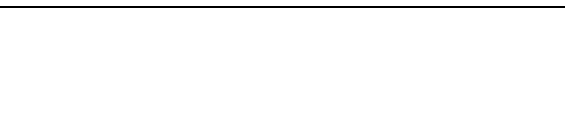
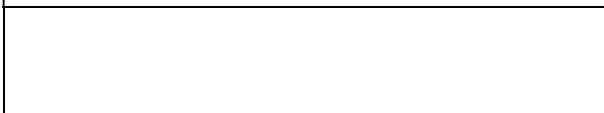


FOTO 139: Implantação estrutura auto portante e equipamentos de tecnologia, mostra ocupação manifesto.

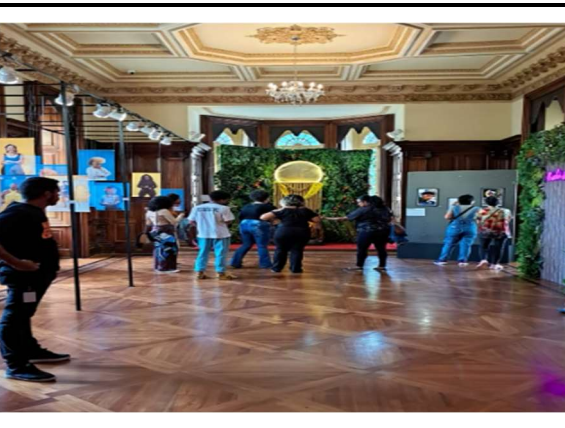


FOTO 140: Implantação estrutura auto portante e equipamentos de tecnologia, feira preta, brechó da preta.



FOTO 141: Implantação biblioteca.

FOTO 142: Implantação iluminação e
estruturação painel expositivo àrea externa.



FOTO 143: Implantação mostra ocupação
manifesto, obra Teta, Lidia Lisboa.

FOTO 144: Implantação estrutura auto portante
e equipamentos de tecnologia, feira preta, baile
da preta.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2022

Não houve previsão de ações condicionadas no 3º Quadrimestre de 2022.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração		Previsto	Realizado
94	Serviços de manutenção e conservação nas Fachadas	94.1	Meta produto	Serviços realizados	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
95	Serviços de manutenção e conservação das Esquadrias	95.1	Meta produto	Serviços realizados	1º Quadrim	0	-
					2º Quadrim	0	-
					3º Quadrim	1	
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

São Paulo, 15 de março de 2023.



DANIELA DO AMARAL
ALFONSI:29663562862
296.635.628-62

Emitido por: AC Certisign RFB
G5

Data: 14/03/2023

Daniela Alfonsi
Diretora Regional de São Paulo/Diretora do Museu das Favelas
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:
42aa9b51-e87a-4ad2-b189-61e602f59b11

CHAVE:
91F0D4652F0FBBA1316FEDA0CB6C83E7E5311439F9A390D035F33F311581A392

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 14/03/2023 02:20 (UTC).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_FAV_PLA_RGM_ANUAL_2022_B1_FINAL.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: CAE907CB889378B3EE1AC499221E93ADA02CD05539BE3C8B1861CE055D2D1DA3

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 14/03/2023 02:20 (UTC).

DANIELA DO AMARAL ALFONSI:29663562862

- o **Data da assinatura:** 14/03/2023 01:37 (UTC).
- o **Tipo:** Assinatura Digital
- o **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** DANIELA DO AMARAL ALFONSI:29663562862
 - **Validade:** 10/05/2022 06:39 (UTC) - 10/05/2023 06:39 (UTC)
- o **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ✓ Carimbo válido
- o **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 14/03/2023 01:37 (UTC)

- **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50110
- **Situação:** Válido

Daniela do Amaral Alfonsi

- **Data da assinatura:** 14/03/2023 01:37 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 67.159.229.146
 - **Email:** daniela.alfonsi@idg.org.br
 - **Geolocalização:** -23.5334905, -46.6452167